BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

Provável aproveitamento de mais de 400 candidatas no I. de Educação

(Leia na página 2 — MUNDO DOS ESTUDANTES)

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO — GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 23 de fevereiro de 1952 — NUM. 3.239

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

RUMORES DE GREVE DOS MOTORISTAS PARA AMANHÃ

Não circularão os ônibus e os lotações — Os motivos dessa atitude da classe — Carnaval sem transportes coletivos

Segundo fomos informados por elementos integrantes da classe, preparam os motoristas e trocadores de ônibus e motoristas de lotação uma greve geral para domingo próximo, em pleno reinado da folia. O motivo desse procedimento ainda não está bem esclarecido. Todavia, tudo indica que se prende a uma reivindicação de salários. É estranho, porém, que tomem os motoristas essa atitude, num dia em que a população da cidade procura esquecer os seus sofrimentos, entre os quais se inclui, sem sombra de dúvida, o provocado pelo deficiente sistema de transporte coletivo de que se serve.

Se isto acontecer, no próximo domingo, nem ônibus nem lotações circularão, o que virá arrefecer a alegria dos foliões e provocar um ambiente de inquietação e desassocego na cidade. Esperamos que os dirigentes da classe procurem refletir sôbre a gravidade dessa atitude por todos os títulos reprovável e que bem pode estar sendo orientada por fôrças estranhas e nocivas à nossa estrutura política.

Um movimento não precisa de tão escabroso procedimento para atingir o seu verdadeiro objetivo. Essa atitude só poderá angariar antipatias para uma causa talvez digna da simpatia popular e que poderia sair vitoriosa, se discutida dentro dos princípios estabelecidos na nossa legislação trabalhista.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★★☆★,

ILHA DAS FLÔRES - PÓRTICO DA IMIGRAÇÃO NO BRASIL

Como se processa a seleção na Europa — A chegada e o encaminhamento dos imigrantes — Mão de obra especializada — 18 mil holandeses esperados êste ano

Grupo de imigrantes num dos pavilhões destinados às mulheres (Foto A.N.)

O problema da imigração no Brasil tem sido muito debatido. Os jornais e revistas, de vez em quando, publicam reportagens sôbre o assunto, infelizmente nem sempre fiéis à realidade. Encaram o assunto por este ou aquele prisma, de maneira preconcebida, que, afinal, vem a dar uma idéia deformada do conjunto.

Na maior parte, as críticas à nossa política imigratória dizem que têm vindo para cá indivíduos cujas profissões não interessam à comunidade brasileira, homens que vêm trabalhar na indústria e no comercio, concor-

(Conclui na 8.ª pág.)

FIXADO PELA COFAP O PREÇO DO "CHOPP"

Nos recintos fechados foram liberados os preços das bebidas até o dia 26

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, sr. Benjamin Soares Cabello, vem de baixar portaria fixando preços para a venda do chopp, durante os festejos carnavalescos, de 23 a 26 do mês corrente. De acordo com os termos da referida portaria o chopp será vendido: copo duplo, Cr$ 3,50; copo pequeno, Cr$ 2,00.

Quanto aos refrigerantes, refrescos e águas minerais os preços serão os mesmos atualmente vigorantes.

Nos "dancings", "boites", "carabets", teatros, cinemas e clubes onde, mediante entrada paga, se realizarem bailes, bem como nos recintos fechados onde se realizarem danças tambem com entrada paga, ficam liberados os preços das bebidas, até o dia 26.

Em nossa redação o Grupo dos Independentes

No momento em que fechávamos a presente edição, recebemos a visita do Grupo dos Independentes. O querido Grêmio da Avenida 13 de Maio veio integrado de grande numero de seus associados. Como aconteceu nos anos anteriores, os Independentes vieram dar em nossa redação o Grito de Carnaval.

UMA DAS CAUSAS DO ATUAL CONGESTIONAMENTO DO PÔRTO

Nada menos de 24 guindastes se acham paralisados, sofrendo reparos — A Divisão de Conservações e Obras daquela Autarquia não vem tomando interêsse nos consertos — trabalho exaustivo da Divisão do Tráfego

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, vem sendo, ultimamente, objeto de inúmeras reportagens, com referencia a navios de longo curso que ficam por tempo indeterminado aguardando atracação. As causas desse fato, já têm sido comentadas sob diversos aspectos: ora atribuindo-se a culpa ao comercio, por deixar mercadorias armazenadas em varios periodos sucessivos, ora culpando a Administração, por não estar aparelhada para receber o grande numero de navios que afluem a este pôrto diariamente.

Hoje, com o simples intuito de ajudar a propria Administração, vamos apontar uma das causas do atual congestionamento.

Nada menos de 24 aparelhos de diversos tipos acham-se pa-

(Conclui na 8.ª pagina)

Na gravura um dos guindastes que atualmente se acha em conserto

O CAIRO DAS 1001 NOITES

A bailarina esquisita — Mistura de raças apequenada na venda de drogas e bijuterias — Saudade de Copacabana

LOUIS WIZNITZER

(Chefe da reportagem da Empresa "A Noite" na Europa e enviado especial ao Egito)

CAIRO, FEVEREIRO — O Cairo é uma aglomeração de cidades pitorescas. Em torno do centro europeu estendem-se os bairros orientais, num labirinto de ruelas e de becos. Ninguem até hoje conseguiu traçar um plano do Cairo. Entre a Avenida Fouad e o velho Cairo, atrás do Palácio Abdine, um dédalo de mercados orientais, de bazares, de passagens cobertas, de ladeiras, onde um milhão de mendigos, de comerciantes, de gente indefinida vendem colarinhos, anéis, foulards de seda, tapetes persas e mil coisas. As mulheres não deixam ver o rosto e passam rapidamente de olhos baixos, mas levando frequentemente um filho nos braços. De longe em longe, por cima dos telhados, destaca-se a torre fina e baroca de um minarete ou de uma mesquita. Kalaun, Barquq, El Nasser, Hassan, El Azar, e mais vinte mesquitas cinzeladas dominam o céu.

Neste mundo de mil e uma noites, é preciso saber os pontos, conhecer os caminhos. Penetrar ali dentro é mais fácil do que sair. Levaram-me a uma casa de chá, suja e despedaçada, mas onde servem o melhor chá do mundo; comi, num "grill", um passarinho "roti", uma delícia. Com as mãos, pois senão o anfitrião se ofende. Sentei em plena rua e fumei, depois, um cachimbo de Narguilé, espécie de droga parenta do ópio ou da cocaina. E saí numa exalação deliciosa, irritante, com as suas consequências esquisitas... Entrei em bazares, lojas orientais e tomei café com velhinhos que têm sempre um ar de sabedoria superior, apesar de não saberem nada, senão negociar uma bugiganga ou um anel. Sempre que me apresentavam como brasileiro, eles vinham: — "American?..." Fui a "boites" onde mulheres morenas dançam com o ventre e com as pernas, agitam-se num movimento libidinoso, frenético e exibem o corpo flexível e queimado; vêm [illegible], chegam perto e respiram na cara do freguês para se afastarem de novo, com um risinho pérfido.

Samia Gamal, dançarina típica do Cairo, numa atitude especial para A MANHÃ

Isto, ao som de uns instrumentos estranhos, guitarras de um tipo que nunca ouvi, agudas e mal afinadas. Numa praça vendem camelos; os bichos deitam sôbre o ventre e assistem à cena com um ar filosófico, resignado, um tanto irônico. Em tôrno, os árabes gritam, xingam, negociam. Uma criança de cinco anos chega para mim e pede esmola. Nem sabe o que está pedindo, nem sabe o que é dinheiro. Mas fala: "Backscheech". — "Não dou".

Não sei mais se estou no Cairo, em Bagdá, em Teherã. É um mundo palpitante, ruidoso, colorido. Através dos véus, tento adivinhar os rostos das mulheres, perceber, talvez, um sorriso. Mas é preciso tomar cuidado: não só os maridos e os pais estão prontos para vingar-se como também os irmãos. É preciso tomar cuidado com os irmãos. São ferozes...

De repente, ouço alguem falar em italiano. Mais adiante, grego e turco, armênio, inglês. Raças e nacionalidades entrelaçam-se aqui, no coração do Bazar, e de pai para filho continuam vendendo os mesmos brincos, cada qual na sua língua materna. Alguem fala: Masa el khair, es salamu alaikoom es salam. Insha allah tekoon fee ghayit assahhah"... Com sotaque de Medina, o mais puro; com certeza um cidadão da Arábia Saudita.

"Humlbuml, humlbuml", alguem fala para mim baixo. Humlbuml é outra droga. Vou-me afastando. Basta de droga para hoje. Basta de danças eróticas Vou-me apressando, vou correndo para sair deste bairro, mas levo quase meia hora até encontrar a primeira avenida, as primeiras casas brancas, luzes... Kasr el Nil.

(Conclui na 8.ª pág.)

AGRESSÃO BRUTAL

Depois de discutir com a espôsa, agrediu-a a cacos de prato — A filha do casal também foi vítima da cólera do perverso indivíduo — Na rua Buarque de Macedo a ocorrência

Vêem-se no clichê, nas extremidades, mãe e filha, quando [illegible] socorridas no Pronto Socôrro. Ao centro, aparece o covarde agressor.

Ontem, no apartamento 304, da rua Buarque de Macedo, 71, um homem, possuído de ódio incontido, agrediu barbaramente a mulher e a filha de 10 anos, com cacos de vidro.

O agressor, Raimundo Linhares, é vendedor dos laboratórios Moura Brasil e Orlando Rangel, reside com sua esposa Nagi Linhares, com a qual é casado há 14 anos, tendo uma filha menor de nome Jania Maria Linhares, de 10 anos de idade.

A AGRESSÃO

Raimundo é homem dado a bebidas alcoolicas, chega sempre em casa altas horas da madrugada, completamente embriagado. Há coisa de um mês, segundo declarações de sua espôsa, no H. P. S., o perverso indivíduo, em janeiro último, depois de maltratá-la, apunhalou-a na perna esquerda.

Ultimamente o cínico agressor, tem provocado diàriamente discussões, dizendo que ela e a filha podiam sair de casa e deixá-lo sòzinho, pois êle tinha muitas mulheres na rua e não precisava dela nem da filha.

Ontem, porém, completamente bêbado, chegou em casa, cerca das 10 horas e começou a insultar com palavras de baixo calão, a mulher e a filhinha. Esta tentando serenar os ânimos, foi por êle esbofeteada. Como um louco o homem dirigindo-se à sala, apanhou um prato, quebrou-o e com um caco ponteagudo, passou a agredir barbaramente a mulher e a filha. Um vizinho, do apartamento contíguo, de nome Conrado Pereira, escutando gritos de socorro, solicitou o comparecimento da R. P. 30, cuja guarnição chegando ao local, providenciou uma ambulância, sendo as vítimas removidas para o Hospital de Pronto Socorro com vários ferimentos pelo corpo. O agressor foi preso e conduzido à presença do comissário Sadi Cabral, do 4.º Distrito Policial, que o mandou autuar.

Uma casa especialista no ramo de venda de apólices

Escandaloso negócio à margem da Lei

"COMPRAR APOLICES A PRAZO NÃO E' JOGAR, MAS SIM PERDER DINHEIRO"

Mesmo porque no jôgo, ainda se pode ganhar — Lucros inadmissíveis para quem negocia no ramo — Como se burla a Lei de mansinho — Queixam-se os prejudicados

Decididamente o Rio de Janeiro é o paraíso dos sabidos. Quem quiser lograr o seu semelhante por certo não encontra melhor local, em todo o país, do que a cidade maravilhosa, que tanto o é para o turista como, tambem, para o vigarista.

Ao menor descuido das autoridades corresponde o maior conto do vigário possível. E o mais interessante é que tudo é feito sob a capa de honestidade. Vê alguem falar a verdade, dizer em bom português que o gatuno é ladrão e ainda é ameaçado de processo se não apanhar por cima.

(Conclui na 8.ª pág.)

NOVOS NIVEIS DE SALARIO MINIMO NA INDUSTRIA DO AÇUCAR

Pronuncia-se sôbre o assunto o Presidente da República — Íntegra do despacho do Chefe do Govêrno

O Presidente da República recebeu do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, exposição de motivos relatando a situação em que se encontram os operários das usinas de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em face da decretação dos novos níveis do salário mínimo. Esclareceu o sr. Gileno de Carli que foi procurado por numerosa comissão de trabalhadores rurais descontentes com seus respectivos patrões porque êsses, baseados nas novas disposições legais, estão aproveitando a oportunidade para proceder a determinados descontos nas folhas de vencimentos dos operários, os quais passarão a receber ordenados menores do que os ganhos anteriormente ao novo decreto.

O presidente daquela autarquia

(Conclui na 8.ª pág.)

RODA VIVA

O ABAJUR E BICENTENARIO

O abajur tem mais de 200 anos. Foi a condessa de Bissy, dama de etiqueta da Corte de Luiz XV, quem o idealizou. Procurou a oficina de ferros do mestre Nazare Duvaux, na rua St. Honere, e expôs o assunto. Depois de 15 dias o ferreiro apresentava seu invento à condessa: colocava na parte superior da vela uma espécie de funil móvel com um dispositivo que permitia fosse descendo, à medida que a vela se consumia. O aparelho, refletindo luz sôbre o trabalho, e concentrando-a em vez de difundí-la, aprovou, e foi chamado "guarda-vista". Uma semana depois escrevia no seu caderno de vendas o fornecedor: um grande candelabro com guarda-vista em funil. A freguesia cresceu. A viscondessa de Roche Houart encomendou um guarda-vista de bronze dourado. A princesa de Trivoelie mandou fabricar um de porcelana de Saxe, por 192 libras. O sr. Mariquê inaugurou, então, a primeira loja de guarda-vista, mas foi sòmente no Primeiro Império que surgiu a palavra "quebra-luz". Num dos seus quadros, Moronau — le Jeune põe Abelardo e Heloisa trabalhando à sombra de uma quebra-luz. Era um anacronismo. Naquele tempo o quebra-luz era uma caixinha afunilada para velar a luz. Foi a rainha Hortense quem batizou o abajur, chamando-o, antes de guarda-luz e depois quebra-luz. O termo pegou, e hoje é universal.

INCRÉDULO...

Últimas palavras de grandes homens: de Chateaubriand: — "Morro mais incrédulo dos homens, porém o mais crente dos católicos".

De Milton, que era cego: "Eis aqui minha aurora".

A MULHER RESOLVE...

Segundo uma revista cubana, a Inglaterra espera arranjar sua situação no Egito muito breve. Para isso enviou ao galante rei Farouk uma linda emissária...

OTILIA VIEIRA TEBET

FALECIMENTO

✝ Antonio Abrahim Tebet e filhos, Abrahim Tebet, espôsa e filhos, Oswaldo Peracio e espôsa, José Alves Coutinho, espôsa e filhos, José Arimatéia Pinto de Carmo, espôsa e filha, comunicam o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, OTILIA VIEIRA TEBET, ocorrido hoje, à rua Corrêa Dutra, 48, e que seu sepultamento será efetuado em Porto Novo do Cunha.

PREÇO TETO PARA A CERVEJA E O CHOPP

Com as bebidas alcoolicas liberadas prevê-se uma especulação sem precedentes nos dias de Carnaval — 30 a quarenta cruzeiros por uma pequena taça de gin ou cognac — Devem ficar aqueles dois produtos sob restrições, como os refrigerantes

Vamos ter um carnaval com bebidas livres de quaisquer controles ou restrições, isto porque, conforme nos adiantaram vários negociantes do ramo, apenas os refrigerantes e aguas minerais ficaram sujeitos ao tabelamento já em vigor. A cerveja e o chopp, porém, estão livres ,o mesmo sucedendo ao gin, ao uisque, old tom e conhaques de tôda espécie. Dentro dessas condições é de esperar que a venda desses artigos seja realizada dentro de um clima de especulação nunca vista, nos dias consagrados aos festejos do Rei Momo. Aliás, nas festas que vêm sendo realizadas por alguns clubes e sociedades carnavalescas bem como nas "boites" localizadas na zona sul, à guisa de "trailer" do carnaval, já foi possivel verificar-se que a exploração vai ser grande pois a cerveja era vendida a dez e até quinze cruzeiros e por uma minuscula taça de gin ou de conhaque se cobrava trinta e quarenta cruzeiros. Em algumas "boites" além do preço exageradissimo das bebidas ainda se adota, de maneira excessivamente rigorosa, a "consumação", obrigando-se o freguês a uma despesa antecipadamente arbitrada em X, beba ou deixe de beber.

UMA SUGESTAO OPORTUNA

Atendendo às inúmeras reclamações que nos chegam contra esses excessos, aproveitamos o ensejo para fazer uma sugestão à autoridade controladora de preços a fim de que mantenha sobre restrições ao menos a cerveja e o "chopp" que, como os refrigerantes sempre estiveram tabelados nessa ocasião. O uisque, a champanha e os vinhos finos liberados, já constituem uma compensação razoavel para que se conserve as bebidas antes mencionadas com um preço teto marcado.

Positivamente quinze cruzeiros por uma garrafa de cerveja é furto, demasiada ganancia, mesmo em recintos fechados. Afinal o carnaval é uma festa do povo e se o cercarem de preços altos ele acabará perdendo essa característica.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaux	150,00
Capas de Chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Meier

VIDA PROFISSIONAL

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DA FISCALIZAÇAO DO TRABALHO

O sr. Alonso Caldas Brandão, nomeado anteontem para o cargo de diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, em substituição ao sr. Francisco Alexandre, assumiu ontem essas funções no gabinete do diretor da Divisão do Pessoal, ato a que estiveram presentes os srs. Oswaldo Carijó de Castro, chefe do gabinete do ministro; Roque Vicente Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho; Desidério Tibiriçá, diretor geral do Departamento de Administração; e outros diretores e chefes de Serviços.

Logo em seguida, na Divisão de Fiscalização, realizou-se o ato de transmissão do cargo, quando fizeram uso da palavra o diretor geral do D. N. T., Roque Vicente Ferrer, os srs. Francisco Alexandre, José Gomes Talarico e Alonso Caldas Brandão.

O sr. Francisco Alexandre disse que deixava o cargo duplamente satisfeito, acentuando que quando o ministro Danton Coelho se exonerara do Ministério, dirigira-lhe uma carta renunciando e ao assumir o sr. Segadas Vianna, pusera também, o cargo à sua disposição, renovando recentemente essa solicitação em caráter irrevogavel. Fez ainda várias considerações sôbre a execução dos serviços fiscais do MTIC, dizendo as dificuldades que deparou na sua administração.

Usou da palavra, em seguida, o sr. José Gomes Talarico, expressando as despedidas do diretor que deixava o cargo e dizendo ao mesmo tempo, o júbilo com que os servidores da Fiscalização recebiam o antigo companheiro, Alonso Caldas Brandão, que constituia um padrão de probidade e um exemplo de dedicação à causa pública.

Falou a seguir o sr. Alonso Caldas Brandão dizendo que volta ao cargo, reconhecendo a sua responsabilidade e que irá desempenhá-lo inspirado nas determinações do ministro Segadas Viana.

PENSÕES AS VIUVAS DE FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, sr. Antonio José da Silva, concedeu ontem, beneficios a vários segurados e pensionistas daquela instituição. Aposentadoria: Nestor Avelino Pinto Guimarães; Pensões: Lucilia Correa da Silva e filhos, Laurinda da Silva Oliveira e filhos, Claudina Anita de Oliveira, Paula de Almeida Saira, aos filhos menores de Silvestre Martins, Alcina Cardoso Benicio, Julia Faria da Fonseca, Jovelina Corrêa de Melo e filhos, Maria Alves, Thomazia Gomes Carrupt, Alzira dos Santos Rodrigues e filhos, Lurdes Albana de Oliveira, Carolina Vieira de Souza, Tereza Pacheco de Jesus, Almerinda Ferreira da Silva, Durvalina de Cerqueira Leite, Maria Pereira dos Santos e filhos e Emilia Sebastiana da Silva. Auxilio-funeral: Olindo José dos Santos; Pagamento de beneficio a viuva: Maria Ferreira Sobrinho; Vencimentos deixados de receber: Antonio Joaquim da Silva Junior, Tereza Gomes de Castro, aos herdeiros de Salustiana Durval, Guido Coletti; Auxilio-doença não recebido: Abigail Anunciação Bastos.

ORDENADA A PRISÃO ADMINISTRATIVA DO TESOUREIRO DA C. I. S.

O ministro Segadas Viana, tendo em vista o pedido formulado pela Comissão de Inquérito instituida pela portaria n.º 7, de 14 de janeiro último, no processo n.º MTIC 198.139-52, resolveu ordenar a prisão administrativa de Aguinaldo Navarro da Fonseca, tesoureiro da Comissão do Impôsto Sindical, por noventa (90) dias, de acôrdo com o artigo 262 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e nos termos do decreto-lei n.º 3.415 de 10-7-41, visto como ficou comprovado estar em alcance na importância de Cr$ 600.000,00 que retirou do Banco do Brasil da conta especial sob sua responsabilidade, sem que, até esta data, comprovasse a aplicação da referida importância ou a tivesse recolhido ao aludido Banco ou aos cofres da tesouraria, não tendo, ainda, comparecido perante a Comissão de Inquérito acima referida, para depor, até a expiração do prazo que lhe foi concedido.

A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESA DE RADIODIFUSAO DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsa da Radiodifusão do Rio de Janeiro participa que a nova diretoria para o bienio 1952-53, ficou assim constituida: presidente — Normando Ferreira Lopes — Radio Tamoio; secretário — Haroldo Peroragio Tavares — Radio Jornal do Brasil; tesoureiro — Djalma de Miranda Lopes — Radio Nacional. Suplentes: Carlos Frias — Radio Tupi; Raul Zanoni — Radio Tamoio; Manoel Braga — Radio Mayrink Veiga. Conselho Fiscal: — Oldemar Teixeira de Magalhães — Radio Tupi; Meximo Coutinho — Radio Mayrink Veiga; e Ivair Duque Estrada — Radio Jornal do Brasil. Suplentes Oswaldo Luiz Angarno — Radio Tupi; Moacyr Ferrelli — Radio Globo e Jairo Fernando de Medeiros — Radio Tamoio.

A Sociedade Brasileira de Higiene solidária com os médicos

Comunica-nos a Diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene:

"A SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE, que congrega os técnicos de Saúde Pública de todo o país, principalmente médicos e engenheiros, vem a publico declarar seu apoio à emenda ao projeto 1082-50, ora em curso na Câmara dos Deputados, que estabelece o padrão O, com aumentos quinquenais, para aqueles funcionarios de nivel universitario superior.

A dificil situação economica do pessoal técnico de Saúde Pública, sujeito a pesados encargos e severos requisitos para ingressar na profissão, leva a SBH, na justa defesa dos justos interesses dos seus associados, a se pronunciar em favor das medidas consubstanciadas na referida emenda.

Neste sentido, além dos apelos que já tem formulado a membros da Câmara dos Deputados, elaborou um memorial que lhes será entregue, solicitando atenção para sua grande responsabilidade em face da grave situação por que passam os referidos técnicos, em nosso país, a exigir pronta e satisfatoria solução".

DISSIDIO COLETIVO DOS AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS

Não satisfaz o parecer do Procurador do TST — Nova ameaça de greve

O Procurador do Tribunal Superior do Trabalho, sr. Gilberto Crockat de Sa, emitiu parecer ontem, sobre o dissidio coletivo dos aeronautas e aeroviarios. Embora não tenha sido divulgado o texto do dito parecer, informam os suscitantes que ele não satisfaz em absoluto à pretensão dos aeronautas. Os aeroviarios não se sentem prejudicados, pois, apesar de alterado o criterio inicialmente proposto, o seu aumento será o mesmo estabelecido na tabela elaborada pela comissão do governo.

Os aeronautas, segundo umas fontes de informações deverão decretar greve a qualquer hora, uma vez que o parecer do procurador concede-lhes em muitos casos, aumentos menores que aqueles expontaneamente oferecidos pelas empresas de aviação Segundo outras fontes, a greve não será decretada antes de sexta-feira da proxima semana, dia em que se reunirão em assembléia para discutir o assunto. O sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviarios declarou ontem à reportagem que a sua classe acompanhará os aeronautas, qualquer que seja a decisão destes.

O funcionamento de estabelecimentos produtores e engarrafadores de bebidas

ESCLARECIMENTOS DO INSTITUTO DE FERMENTAÇAO

Pedem-nos do Ministerio da Agricultura a divulgação da seguinte nota:

"O Instituto de Fermentação, do Ministerio da Agricultura, comunica que, de acordo com o art. 1.º do Decreto-lei n.º 8.064, de 10-10-45, regulamentado pelo Decreto n.º 28.845, de 9-11-950, os estabelecimentos produtores de vinhos de frutas vinagres, de vinhos e aguardentes compostas, bem como os estabelecimentos engarrafadores de vinhos e derivados, somente poderão funcionar no país depois de regularmente registrados ou que hajam requerido o seu registro ao Instituto de Fermentação, de acordo com o capitulo V do Decreto n.º 28.845, de 9-11-950.

A execução do dispositivo legal é controlado pelo Instituto de Fermentação, suas dependencias e repartições autorizadas, com o concurso da Diretoria das Rendas Internas, do Ministerio da Fazenda, por intermedio de suas dependencias nos Estados.

Esclareço que os estabelecimentos já existentes no país na data da publicação do Decreto n.º 28.845, de 9-11-950, e que não satisfaçam as exigencias legais, deverão sofrer as adaptações necessarias dentro do prazo de dois anos a contar da data da aprovação da planta pelo Instituto de Fermentação".

A campanha para o barateamento do custo da vida

Procuraram alterar a ordem no Paraná — Dirige-se ao ministro da Justiça o governador do Estado

O Ministro Francisco Negrão de Lima recebeu ontem do Governador Munhos da Rocha, do Estado do Paraná, o seguinte telegrama: "Comunico a Vossa Excelência que durante os dias 19, 20 e 21 do corrente, houve aqui várias arruaças em que os agitadores contumazes aproveitando a campanha popular que objetiva o barateamento do custo da vida, tentaram alteração da ordem. Govêrno do Estado tomou tôdas as providências para evitar a perturbação. Houve vários encontros entre populares e policiais, tendo-se verificado algumas prisões. Algumas praças da Polícia Militar receberam ferimentos leves. A Polícia evitou depredações nas propriedades particulares e bens públicos, impedindo a repetição nesta capital das lamentáveis ocorrências havidas em outras cidades brasileiras. Reina ordem nesta cidade e em todo o Estado. Govêrno do Estado está vigilante no sentido de impedir qualquer agitação. Cordiais saudações".

Para contrôle do movimento das locomotivas

Devidamente autorizado pelo presidente da República o ministro Souza Lima baixou uma portaria autorizando a Companhia Docas de Santos a instalar uma rêde radiotelefônica em VHF, destinada ao controle do movimento das locomotivas da mencionada Companhia.

A rêde consta de duas etações fixas, sendo uma localizada nos escritórios do trafego, em Santos, e outra em Itatinga na usina elétrica da Companhia e mais 35 estações móveis a serem instaladas nas locomotivas.

A rêde radiotelefônica operará na frequencia que lhe for atribuida, de acordo com o plano geral de distribuição de frequencia em territorio brasileiro, já aprovado pelo chefe da Nação.

Esgotadas as acomodações nos trens da Central

Para as estações da Linha Auxiliar e do ramal de Mangaratiba — Fuga ao Carnaval

Dada a afluencia de passageiros aos "guishets" da estação D. Pedro II, o que se vem verificando com intensidade nos ultimos dias, pois é grande o interesse dos cariocas em fugir ao Carnaval e à canicula, já não há, desde ontem, poltronas para os que desejam viajar acomodados em certos trens. Mesmo assim, a aquisição de bilhetes continua por parte dos interessados, que não se incomodam de viajar de pé nos comboios da Linha Auxiliar e do ramal de Mangaratiba. Enormes filas enchem o "hall" da estação D. Pedro II, onde o agente-chefe, sr. João Martins Senna, e seus auxiliares não têm tido treguas no afã de atender ao publico.

ESCLARECIMENTOS DA CENTRAL SOBRE O HORARIO ATUAL

De acordo com os esclarecimentos prestados ontem à reportagem pela Administração da Central, no horario atual não existe trens "Deodoro" durante o dia, nas horas mortas, isto é, entre 9 e 16 horas, sendo as estações de Cascadura a Deodoro servidas por 24 trens "Nova Iguaçú" e "Campo Grande", com seis carros cada um. No novo horario, a ser posto em vigor em março, nesse mesmo trecho e nas mesmas horas, circularão 22 trens "Deodoro". Não haverá, assim, aumento no preço das passagens, visto que os passageiros até Madureira pagarão o preço correspondente à 1a. seção e os que prosseguirem a viagem é que pagarão o preço correspondente à 2a. seção. Os 24 trens acima aludidos, ou sejam os "Nova Iguaçú" e "Campo Grande", circulam sempre superlotados, e, evidentemente, vom a criação dos trens "Deodoro" melhorarão de muito a comodidade nos transportes para Nova Iguaçú e Campo Grande.

Concurso para Comissário de Policia

Tendo a Portaria de n.º 114, do Chefe de Policia, admitido a inscrição condicional, no Curso de Comissario de Policia, dos portadores de diploma de bacharel em Direito ainda não registrados no Ministerio da Educação e Saúde, uma vez feita a prova do termino do curso e colação de grau, o diretor da Escola de Policia prorrogou até 29 de fevereiro o prazo de inscrição à respectiva prova de seleção para os candidatos que satisfaçam aquela condição.

As provas de seleção foram transferidas para o periodo de 3 a 6 de março, devendo as aulas do primeiro ano do citado curso terem inicio no dia 17 e as do 2.º ano no dia 10, tambem de março.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da Escola, na rua Joaquim Palhares n.º 267, onde serão prestados todos os esclarecimentos, das 8 às 17,30 horas.

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — noticias culturais

NOTICIARIO

PROVAVEL APROVEITAMENTO DE MAIS DE 400 CANDIDATAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

"Mundo dos Estudantes" divulga em primeira mão informações semi-oficiais colhidas com o próprio Secretário de Educação da municipalidade, professor Mario de Brito a respeito do número de vagas no Instituto de Educação. Como se sabe somente 400 moças, justamente as primeiras classificadas, deverão ser aproveitadas na 1.ª série ginasial do Instituto, em virtude de ser êste o limite de vagas existentes naquela Casa de Ensino especializado. Contudo, há uma probabilidade, bem viavel, aliás, do aproveitamento de maior número de meninas, talvez até mesmo 600, conforme o leitor poderá deduzir do que passamos a expor.

Indeferido o abaixo-assinado

Por ocasião do mandado de segurança impetrado por diversos pais de alunas em favor de suas filhas e concedido pelo juiz, foi também endereçado ao prefeito um memorial solicitando o aumento do número de vagas, o qual foi indeferido pelo governador da cidade que alegou que para aumentar o número de vagas seria necessário anular tôdas as provas já realizadas Em virtude disto, permaneceu, portanto, o número de 400 vagas.

Aproveitamento de um maior número

Contudo, em face da classificação obtida pelas meninas, conforme nos explicou o professor Mario de Brito, é provável que seja aproveitado um maior número de candidatas, por fôrça de lei, sem que haja um aumento explicito de número de vagas, as quais seriam como a que forçadas. Suponhamos, para exemplificar melhor, que até o número 350 as candidatas obtenham classificação alta e decrescente que lhes possibilite o aproveitamento. Até aí muito bem. Digamos, porém, que a partir do número 350 as meninas consigam notas iguais, isto é, que 200 moças alcancem a nota 250, supostamente minima para a admissão. Neste caso e na impossibilidade de se proceder a uma classificação por merecimento, teriam que ser matriculadas tôdas as meninas. Fica assim explicada a maneira pela qual é possível o aproveitamento de um maior número de candidatas no I. de Educação.

DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL DA PREFEITURA

Publicação de reais méritos é, sem dúvida, o INDICE CULTURAL DA CIDADE DO RIO JANEIRO a ser editado mensalmente, e que representa o balanço das atividades artísticas e intelectuais, nos quatro gêneros: conferências, exposições, estréias teatrais e concertos. Tem ainda uma indicação, de sentido bibliográfico, sôbre as principais colaborações dos suplementos literários de domingo. Por intermédio dêle, ficam os interessados habilitados a conhecer as atividades das principais instituições de letras e artes e certas fontes preciosas de estudo de conferências e artigos.

O Indice é uma iniciativa da Prefeitura, no setor da Difusão Cultural, destinada à distribuição no Rio e nos Estados e, ainda, às missões Diplomáticas do Brasil no estrangeiro.

A CRÔNICA DO DIA

BOA BOLA

Temos procurado nas nossas cronicas abster-nos de apreciar matéria politica, orientando nosso pensamento em direção de assuntos estritamente estudantis. Contudo, vez por outra somos forçados a tecer considerações a respeito da incidência comunista no seio da classe estudantil. Quando assim procedemos temos em mira apenas a defesa do bom nome da coletividade, várias vezes desmoralizado por falsas campanhas de reivindicações. A maioria esmagadora da classe estudantil é contrária a certa espécie de manifestações. No dizer do jornalista Danton Jobim muita vez, ao apoiar determinado movimento, um jovem o faz "sem a exata noção do que está fazendo. Luta pela embriaguez da luta. Avança pela velocidade adquirida, sem saber para onde está indo e por quem luta". O ardor da contenda, a volúpia que ela encerra, fazem com que êle se mantenha no combate cioso da atitude inicial e é então preciso que um colega, mais experiente e mais calejado, dêle se acerque e fale à sua alma moça e brasileira para que, reconsidere em tempo a sua falha. Respeitamos o direito de pertencer a esta ou àquela corrente de pensamento. Todavia, não abrimos mão do nosso dever de combater o que julgamos errado — de armas na mão se necessário. Por isto, gestos covardes e indignos, como o daquele pobre bolchevista que nos enviou de volta, pelo correio, uma de nossas crônicas passadas sôbre "comunismo e comodismo", na qual transcreviamos um artigo de um estudante, publicado no Jornal do Diretório Central de Estudantes — "Imprensa Universitária", não nos atingem. Com epitetos injuriosos e chegando ao cúmulo de nos remeter um panfleto da Causa da Paz, com entrevista de Stalin, aos jornais de Moscou, julga o jovem haver praticado um grande feito. Ressaltemos ainda que bons ou ruins, todos os nossos comentários levam a nossa assinatura, e aqui somos encontrados diariamente, ao passo que o missivista nem sequer se assina.

Lamentamos que o rapaz já se tenha deixado envolver a tal ponto, convidamo-lo para vir a nossa redação, onde não será preso e muito menos denunciado, mas onde colherá informes preciosos sobre a maneira de agir dos vermelhos. Até lá, até que o "escrevente" resolva dizer quem é e a que vem, limitamo-nos a sorrir. E, para retribuir um dos "elogios" que recebemos, apenas nos ocorre uma expressão: boa bola!

MADEIRA DE MATTOS

Acaba de sair o fascículo correspondente a junho. As entidades culturais, desejosas de evitar omissões, deverão colaborar enviando o seu noticiário à sede do Departamento, rua Mancel de Carvalho n.º 10.

BENEFICIADOS OS ESTUDANTES DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Acaba de ser concedido pelo juiz Roberto Bruce, em exercicio na Primeira Vara da Fazenda Pública, o mandado de segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes Moral, em nome do Diretório Central dos Estudantes, a fim de fazer prevalecer naquela unidade universitária, o regime de promoção estabelecido pela lei n. 7, de 29 de dezembro de 1946.

Em face de tal lei, deverão as unidades universitárias, somente quanto ao regime de promoções, observar as disposições regimentais anteriores a 1-945.

O mandado de segurança tornou sem efeito uma decisão do Conselho Universitário, que concedia apenas uma dependência, e mesmo assim que fôsse teórica, de vez que tal decisão contrariava flagrantemente a lei n. 7.

Com a sentença do juiz Roberto Bruce, serão beneficiados indistintamente todos os alunos da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

INAUGURADO MAIS UM LABORATORIO

S. PAULO, 22 (ARGUS) — Acaba de ser inaugurado o Laboratório de Fisiologia Celular da Faculdade de Medicina. Presidiu a solenidade o Reitor da Universidade de São Paulo.

S. PAULO, 22 (ARGUS) — O Laboratório de Fisiologia Celular da Faculdade de Medicina, que acaba de ser inaugurado nesta capital, é destinado à realização de amplas pesquisas nesse setor e preparo de cientistas, sendo, dentro de sua especialidade o unico na América do Sul e um dos poucos do mundo. Assim é que o citado Laboratório servirá como centro de investigação, no campo da fisiologia celular, para todo o continente sul-americano.

RETIFICAÇAO DO HORARIO DO VESTIBULAR NA FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

A Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, comunica aos candidatos que farão provas nos próximos dias 28 e 29, respectivamente, quinta e sexta-feira, que o exame prático oral de Fisica será realizado às 9 horas da manhã e não às 13 horas como foi divulgado.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Concurso de Habilitação à Matricula em 1952

As provas do Concurso de Habilitação à matricula nesta Escola no corrente ano letivo obedecerão ao seguinte horario:

PROVA GRAFICA (ELIMINATORIA) DE DESENHO — Dia 1º de março, às 8 horas.

PROVA ESCRITA DE FISICA — Dia 6 de março, às 8 horas.

PROVA ESCRITA DE QUIMICA — Dia 8 de março, às 8 horas.

INICIO DAS PROVAS ORAIS — Dia 10 de março.

O local das provas de Desenho, Física e Química será oportunamente anunciado.

EXAME DE HABILITAÇÃO PARA OTICOPRATICO

Continuam abertas, no Serviço Nacional da Fiscalização de Medicina, à rua Santa Luzia, 685, 7º andar, até o fim dêste mês, as incrições para os candidatos a exame de ótiprático, de acôrdo com a portaria 24 de 9 de janeiro de 1943, do diretor geral do Departamento Nacional de Saúde.

O Assaí

O assaí é um fruto nativo na região amazônica e de grande popularidade, sobretudo no Pará, onde já foi enaltecido pelo cancioneiro popular. Trata-se de um côco de cor roxo-negra, que nasce, em cachos, do assaízeiro. Com o suco desse côco faz-se uma bebida de cor arroxeada muito conhecida e apreciada naquela região do Brasil.

Não só agradavel sabor possui esse fruto: suas qualidades nutritivas tambem o incluem no rol dos bons alimentos.

O suco do assaí contem 3,44% de hidratos de carbono, 2,37% de proteinas, 5,96 % de gorduras, enquanto a polpa do fruto possui 12% de hidratos de carbono, 3,38% de proteinas e 13,90% de gorduras.

O assaí é, ainda, portador de calcio, ferro, fosforo, elementos esse que lhe dão destacado valor nutritivo entre os frutos oleaginosos. Talvez a sua maior valia nutritiva provenha, contudo, do alto teor de vitamina A que possui, devendo-se dizer que a descoberta dessa vitamina no assaí foi realizada nos laboratorios do SAPS, constituindo um legitimo triunfo da sua equipe de cientistas. Ficamos ainda devendo a eles a verificação da existencia da Vit. B1 no assaí, o que concorre para tornar esse fruto mais valioso como alimento humano.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

Ratificado o Tratado de paz

S. SALVADOR, 22 (U.P.) — A Assembléia Nacional ratificou o tratado de paz com o Japão, subscrito em S. Francisco em setembro último, e firmado pela República do Salvador, com duas ressalvas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO: — Instavel com chuvas, melhorando no decorrer do periodo.

TEMPERATURA: — em ligeiro declinio.

VENTOS: — do quadrante sul, frescos.

MAXIMA: — 26,0

MINIMA: — 23,7.

N. R. — A previsão do tempo para o periodo do Carnaval: tendencia a melhorar.

TELEFONES

FALTA D'AGUA:
Posto de Reclamações: — 22-2127 e 32-2172
Domingos e Feriados: — 28-9590

FALTA DE LUZ:
Zona Urbana — 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana — 29-0090

ASSISTENCIA:
Pronto Socorro — 22-1959
Posto do Meyer — 29-0033
Hospital Getulio Vargas — 30-1414

BOMBEIROS
22-2044

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS:
43-0181

PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES:
Aeroporto do Galeão — Governador — 332
Aeroporto Santos Dumont — 22-7770 e 22-7777

ESTRADAS DE FERRO:
Central do Brasil — 23-4046
Corcovado — 25-0016
Leopoldina — 28-0235

RADIO PATRULHA:
32-4242

BARCAS E LANCHAS:
(Niteroi e Ilhas)
Cantareira — 22-9856
Frota Carioca — 42-234

FALTA DE GAS:
De dia:
Centro — 32-7527
Pça. da Bandeira — 28-3008
Copacabana — 37-8744
Meyer — 29-4667

A noite:
28-9590
Domingos e Feriados — 28-9590

ESTAÇAO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
43-0120 e 43-9707

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, hoje, sabado, nos seguintes pontos: rua Dr. Ilisberto de Menezes (Engenho Velho); rua das Laranjeiras (Laranjeiras); rua do Rocha (Estação do Rocha); rua Santa Luiza (Maracanã); rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Miguez (Copacabana); rua André Pinto (Ramos); praça José Mariano Filho (Lagoa); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Guilhermina Guinle (Botafogo); rua Alvarenga Peixoto (Vigario Geral); rua Ribeira (Ilha do Governador); praça Abunã (Engenho da Rainha); rua Dr. Noguch (Ramos) e rua Cruz e Souza (Encantado).

BARRACAS DO SAPS

As barracas do SAPS estacionarão, hoje, sábado, nas seguintes feiras-livres: da rua Santa Luiza (Maracanã); da rua Leopoldo Miguez (Copacabana); da rua Pereira Landim (Ramos); da praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); na rua Belmira (Piedade); da rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha); da praça José Mariano Filho (lagoa Rodrigo de Freitas); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira; no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá; largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independencia, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Correa (Copacabana); largo do Machado, praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Meier (Jardim), praça General Osorio, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação) e na Penha (praça).

Funcionamento do Banco do Brasil

Em virtude de serem considerados feriados forenses os dias 25 e 26, o Banco do Brasil não funcionará nesses dias, ao contrário do que fora divulgado. No dia 27 o expediente iniciará às 12,00 horas.

Banco do Brasil

SUPRESSAO DE SETOR NO M. DA FAZENDA

Deixará de funcionar no edificio do Ministerio da Fazenda, a partir de 27 de fevereiro findante, o setor que o Banco do Brasil ali vinha mantendo, no andar térreo, e destinado ao serviço de depositos e ordens de pagamento em vista de ter sido a área correspondente requisitada para o funcionamento de uma repartição fazendaria.

Por esse motivo, os serviços do mencionado setor passarão a ser atendidos diretamente na sede da Agencia Central do Banco, à rua 1.º de Março, n.º 66.

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA

Hoje, sábado, no Engenho de Dentro e no Encantado

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 23, nos seguintes logradouros:

No Engenho de Dentro e Encantado — (das 12 às 16 horas) Ruas Dr. Leal, Dionisio Fernandes, Eulina Ribeiro, Borja Reis e Bernardo.

PREPARA-SE CHIANG KAI SHEK PARA LIBERTAR A CHINA DO COMUNISMO

A FUNCIONARIA RECEBEU UM CASACO DE 200 MIL CRUZEIROS

A dinastia do vison e a política americana – Onde se recordam Abraão Lincoln e seus exemplos

NOVA IORQUE, FEVEREIRO (Marcelino Blanco, correspondente especial de A MANHÃ) — O nome de Abrahão Lincoln é um simbolo permanente de honradez, particularmente para o povo dos Estados Unidos, e quando nos lábios de algum americano se pronuncia a palavra HONESTIDADE, é como se a austera e funda significação deste vocábulo, tão difícil de exercer, fosse direta alusão às virtudes que embelezaram a vida do preclaro filho de Illinois. Assevera-se que Lincoln levava a pulcritude de suas ações a um grau tão severo que certa ocasião percorreu várias milhas a pé para devolver a uma senhora da povoação em que vivia a soma de seis centavos recebidos a mais num troco. Noutra ocasião, caminhou igualmente longo trecho para entregar a uma visitante um velho guarda-chuva esquecido no seu escritório.

Os dirigentes do Partido Republicano recordam a Lincoln em cada aniversário natalício, em banquetes muito concorridos, onde os oradores, destacando a figura imensa do presidente assassinado, ligam as cenas do passado para tirar deduções com o presente, fomentando o caudal político em favor da ua causa. Foi por esse motivo que no ltimo banquete oferecido no Waldorf Asória, pelos dirigentes do Partido Republicano e ao qual assistiram mais de mil essoas, ao mesmo tempo que se honraa a memória de Lincoln combatia-se a dministração atual. Um orador — o governador de Maryland, que leva o curioso nome de Teodore Roosevelt McKeddin — lançou sôbre a Casa Branca um dardo venenoso e malévolo, ao declarar que "a dinastia do vison (mink) estava condenada à morte". A dinastia do "vison" interpretou o orador como a de um grupo de funcionários do govêrno americano que esteve envolvido recentemente em certas investigações que o Senado está apurando, mas ainda não foram comprovadas. A pecha origina-se de que uma dactilógrafa da Casa Branca havia recebido, de origem misteriosa e como presente inexplicável, um casaco de "vison" avaliado em 200 mil cruzeiros. A oposição ao presidente Truman vem pondo o veneno dos seus mais agudos ataques à "legenda do vison" para convertê-la numa catapulta prestes a cravar-se no prestígio da administração democrática em tôdas as oportunidades públicas.

A MANHÃ
EXCLUSIVO

Como se vê, a política emprega mais ou menos os mesmos processos em tôda as latitudes, e para conquista do poder não há armas que não se usem...

INTERCAMBIO AERONAUTICO entre o Brasil e os Estados Unidos

Bolsa de pilotagem para os aviadores brasileiros – Fala à imprensa o general Lucas V. Beau, comandante da Patrulha Aérea dos Estados Unidos

O general Lucas V. Beau, comandante da Patrulha Aérea Civil dos Estados Unidos, ora nesta capital, concedeu ontem, no gabinete do diretor da Aeronáutica Civil, uma entrevista coletiva aos jornalistas cariocas, a propósito do intercambio aeronáutico entre o Brasil e os Estados Unidos.

Iniciando a palestra, o general Lucas V. Beau teve oportunidade de salientar que a sua missão consistia em promover o intercambio de jovens americanos e brasileiros que se dedicam às atividades aeronáuticas. Esse intercambio — acentuou — se fez, primeiramente, entre os Estados Unidos e o Reino Unido, mas o referido programa se estende hoje à Noruega, Suécia, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, França, Suiça, Itália, Espanha, Portugal, México e Brasil.

INTERCAMBIO INTERNACIONAL DE PILOTOS

Em seguida, o comandante da Patrulha Civil Aérea dos Estados Unidos passa a falar sôbre as suas atividades, iniciadas há quatro anos passados, como intercambio internacional de pilotos, visando desenvolver a aviação na esfera internacional, a compreensão entre os países bem como promover o estudo da aviação civil.

HÓSPEDE DA P.A.C.E.U.

Continuando, disse que durante êste ano irá aos Estados Unidos, como hóspede da Patrulha Aérea daquele país, um grupo de cinco rapazes brasileiros devendo visitar as principais instituições aeronáuticas norte-americanas, enquanto o nosso país receberá a visita de cinco jovens americanos, que serão hóspedes do Aéro Clube do Brasil.

Lembrou que o principal objetivo de sua viagem ao Brasil, desenvolver o espírito aeronáutico no seio dos pilotos brasileiros.

A PATRULHA AÉREA

Respondendo a uma pergunta sôbre a organização da Patrulha Aérea Civil dos Estados Unidos, disse-nos o general Lucas V. Beau: — A Patrulha Civil Americana é uma organização voluntária semi-militar, atuando como fôrça de auxílio às Fôrças Aéreas dos Estados Unidos. Os seus membros são cidadãos americanos interessados em aviação e que voluntariamente dedicam o tempo e os seus esforços e recursos para o desenvolvimento futuro da aeronáutica e a engenharia aérea. Assim, presta enormes serviços em todos os setores da aviação, contribuindo de maneira decisiva na defesa civil em quaisquer emergência. A mais importante contribuição dos membros está na manutenção do curso de cadetes, que atualmente conta com 43.000 alunos. E resulta que a finalidade principal da Patrulha Civil Aérea é estimular o interêsse pela aviação, desenvolvendo estudos e constantes pesquisas em tôrno da meteorologia, navegação, teoria de combate, engenharia, aeroplanos, etc. Terminados êsses estudos, no curso de um ano, é proporcionado aos cadetes um estágio de duas semanas em bases militares das fôrças aéreas, onde têm oportunidade de pôr em prática os princípios teóricos que aprenderam — concluiu o comandante da P.A.C.E.U.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

A Alemanha quer redução da contribuição

BONN, 22 (U.P.) — O govêrno da Alemanha Ocidental pediu aos Estados Unidos, Inglaterra e França que aceitem uma redução de 10 por cento da cifra fixada para a contribuição financeira da Alemanha Ocidental para a defesa ocidental. O pedido foi feito pelo chanceler Konrad Adenauer, em reunião com os tres altos comissarios aliados. Em principios desta semana, a Alta Comissão aliada fixou a importancia de 11.250 milhões de DM como quantia razoavel para que os alemães paguem. Essa importancia já era um meio termo entre os 13 bilhões pedidos originariamente pelos aliados e os 10,6 bilhões oferecidos pelos alemães.

Próximos a um acôrdo na Coréia

TOQUIO, sábado, 23 — Tempo do Extremo Oriente (Rutherford Poats, da U. P.) — Os negociadores da tregua acham-se próximos a um acôrdo quanto a tôdas as divergências menores em tôrno de detalhes do armistício na Coréia, mas, por outro lado, não há sinais de que se esteja para resolver o impasse quanto às questões principais.

O amotinamento na prisão da Ilha de Koje, ao largo da costa da Coréia do Sul, no qual foram mortos 69 civis internados suscitou um fator desconhecido nas negociações de Panmunjom. Ignora-se que procurarão fazer os comunistas para tirar proveito dêsse incidente, mas há a crença de que o mesmo pode vir a ser mencionado durante as deliberações sôbre a permuta de prisioneiros de guerra, quando os negociadores voltarem a ocupar-se do problema da repatriação voluntária dos soldados prisioneiros e dos civis internados.

Desaparecido o líder

PARIS, 22 (UP) — Benoit Franchon, dirigente desde 1933 da Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, não tem sido visto na França nem assinado qualquer documento da Confederação desde o dia 24 de janeiro, segundo se soube hoje.

O desaparecimento de Franchon, ex-Secretário-Geral do Partido Comunista e importante personalidade do movimento proletário francês nos últimos trinta anos, tem provocado conjecturas de que possa estar detido na Rússia, onde também perdeu-se de vista há dezoito meses o líder do Partido Comunista Francês, Maurice Thorez.

Os dirigentes da Confederação negaram-se hoje a comentar os rumores, porém disseram que "não haverá ninguém no escritório do sr. Franchon até a próxima terça-feira".

Informa-se que Franchon deixou esta capital no dia 24 de janeiro, tendo se dirigido para Viena. Desde então, os documentos assinados habitualmente por êle levam a assinatura do vice-Secretário-Geral da Confederação, Alain le Leap.

ADVERTENCIA À ELIZABETH II

LONDRES, 22 (U. P.) — O "Daily Herald", orgão do Partido Trabalhista britanico, publicou uma advertencia, em primeira pagina, à rainha Elizabeth II, no sentido de que não se imiscua em politica e esteja "constantemente alerta" contra os maus conselhos do primeiro ministro Winston Churchill. O artigo hoje publicado pelo "Herald" apareceu pela primeira vez na revista "Tribune", sob a assinatura de Jennie Lee, esposa do lider da ala esquerda trabalhista Aneurin Bevan. A srta. Lee visitou o Palacio de Buckingham, fora de hora, incidentalmente.

A significação do ataque não reside no fato de ter sido publicado por uma revista acentuadamente esquerdista como "Tribune", mas no de figurar em primeira pagina, sob titulo de 2 colunas, no orgão oficial do partido da oposição.

Revolução na política do aço

LONDRES, 22 (U.P.) — O presidente da industria nacionalizada do Ferro e Aço da Inglaterra, Steven J. I. Hardie, demitiu-se, talvez como primeiro passo do primeiro ministro Winston Churchill para devolver a industria ao regime da livre empresa. Como lider da oposição, Churchill combateu ardorosamente a lei de nacionalização dessa industria, proposta pelos trabalhistas e comprometeu-se a revoga-la se voltasse ao poder.

A HUNGRIA SERÁ LEVADA AOS TRIBUNAIS DA O. N. U.

Acusada de violação do tratado de paz com os Estados Unidos – As causas, segundo os norte-americanos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os Estados Unidos decidiram denunciar oficialmente a Hungria perante as Nações Unidas, acusando-a de haver violado seu tratado de paz, ao prender quatro aviadores norte americanos, por cuja libertação o governo norte americano teve de pagar o que virtualmentne equivaleu a um "resgate". O jurista Samuel Klaus, que o Departamento de Estado enviou à Alemanha para interrogar os aviadores em questão, acaba de regressar com abundantes provas para apresentar às Nações Unidas quando a denuncia fôr formulada. Tais provas consistem em milhares de palavras de testemunhas, gravações e documentos. Os circulos do Departamento de Estado estão convencidos de que se poderá provar que o tratamento dispensado pela Hungria aos aviadores foi uma flagrante violação das clausulas sobre os direitos humanos do tratado de paz assinado com os aliados ao terminar a segunda guerra mundial.

Embora não tenham sido estudadas ainda todas as provas, acredita-se que as principais linhas de ataque são claras: Os hungaros mantiveram detidos os aviadores norte americanos durante 14 dias, sem permitir-lhes siquer chamar advogados ou deixar que recebessem visitas dos representantes diplomaticos norte americanos; durante 14 dias, deixaram de notificar do incidente às autoridades norte americanas, e submeteram os detidos a um julgamento sumario, no qual ignoramram alguns dos direitos fundamentais de todo acusado.

O avião tripulado por quatro aviadores norte americanos, como se recorda, foi obrigado por caças russos a descer em territorio da Hungria a 19 de novembro do ano passado, depois de haver perdido o rumo quando se dirigia para a Iugoslavia. A Hungria os manteve presos por mais de um mês, e somente os restituiu à liberdade depois que os Estados Unidos pagaram "multas" no montante de 120 mil dolares.

SUSCITA TEMORES O SIGILO DA ENTREVISTA CHURCHILL-TRUMAN

Temem ós trabalhistas que as conversações tenham atingido o Extremo Oriente — Sondagens para obter reação

LONDRES, 22 (W. G. Landrey, da U. P.) — A visita do primeiro ministro Winston Churchill aos Estados Unidos, em janeiro último, está suscitando temores, de ambos os lados do Atlântico, de que talvez êle e Truman tenham assumido certos compromissos secretos. Na Inglaterra, os líderes trabalhistas temem que Churchill tenha prometido o apoio britanico a novas iniciativas norte-americanas no Extremo Oriente, se não houver trégua na Coréia e planejam pressioná-lo fortemente na próxima semana, para saber se êle assumiu quaisquer obrigações secretas. Nos Estados Unidos, a Câmara dos Deputados aprovou uma resolução perguntando se Truman prometeu a Churchill despachar mais tropas norte-americanas para o estrangeiro.

O QUE DISSE CHURCHILL

Churchill disse em seu discurso pronunciado perante o Congresso dos Estados Unidos, que a Inglaterra acolheria com satisfação o despacho de pelo menos contingentes simbólicos militares de seus aliados, para a Zona do Canal de Suez. Foi isso o que provocou a resolução aprovada pela Câmara. O público britanico se alegraria de ver tropas norte-americanas na Zona do Canal, para apoiar as inglesas, no caso de mais disturbios. Mas, até agora, nada houve que corroborasse as suspeitas nesse sentido.

Ao povo inglês se disse que a visita de Churchill se destinava mais a restabelecer a cooperação política anglo-americana do que a obter grandes decisões e, na medida em que teve êxito, isso é considerado como o principal fruto de sua visita.

SONDAGENS

A observação sôbre mais tropas, para Suez, foi interpretada como sondagem para saber qual seria a reação. Agora é provável que também aqui surjam algumas interpelações sôbre êsse assunto, quando o interrompido debate sôbre a política externa fôr reatado na Câmara dos Comuns, na próxima semana. Os líderes trabalhistas já decidiram, em reunião privada, pressionar por sua moção de censura pessoal a Churchill. Essa moção não chegou a ser submetida a votação, a 6 de fevereiro, devido à morte do rei Jorge VI.

CRITICAS A CHURCHILL

A moção lamenta que Churchill "não tenha manifestado suficientemente a politica britanica contrária à propagação do conflito coreano". Os trabalhistas, especialmente os da ala esquerda, temem que Churchill deixe que os Estados Unidos arrastem a Inglaterra a uma guerra com a China comunista.

Os líderes trabalhistas pressionarão especialmente Churchill novamente, na questão de saber se êle assumiu algum compromisso com Truman sôbre o Extremo Oriente, se bem que tanto o primeiro ministro quanto o ministro do Exterior, Anthony Eden, tenham dito que nenhum novo compromisso foi assumido. Os trabalhistas não estão convencidos ainda principalmente devido aos temores da ala esquerda e há muitas especulações em tôrno de possíveis compromissos secretos.

PRECÁRIA A SITUAÇÃO DE PERÓN

Escassez de víveres na Argentina – Como o "Washington Post" analisa a política econômica portenha

WASHINGTON, 22 (INS) — O "Washington Post", disse em um artigo de fundo que a posição do presidente da Argentina, Juan Domingo Peron, é atualmente "provavelmente mais precaria que durante a revolta do outono passado". O editorial atribui parcialmente a escassez de combustíveis na Argentina à severa sêca que assolou aquele país, porem acrescenta: "Mais fundamente, contudo é o resultado das desastrosas politicas economicas do regime de Peron. Desde a guerra, porem parece haver se esforçado por destruir o que noutro tempo foi uma rica economia financiada pelas exportações agricolas".

BANDITISMO INTERNACIONAL

Comenta logo o "Post" que depois da guerra, o então diretor da economia argentina, Miranda, instituiu o equivalente de um sistema de banditismo internacional" ao obrigar os agricultores venderem seus cereais ao governo por um baixo preço, ao passo que sobrecarregavam os países compradores do produto com preços "exorbitantes". O jornal alega que os planos de industrialização do governo peronista produziram "um exodo nas fazendas" e acrescenta: E' possivel manter uma economia agricola com relativamente pouco pessoal, porem somente mediante a mecanização. Contudo, Peron prestou pouca atenção à necessidade de dispor de trocas estrangeiras para comprar fora do país a maquinaria precisada até a situação se fazer desesperada".

OBRA DE MAGICA

Comentando os planos de Peron para incrementar a produção em um vinte por cento, congelar os preços, pagar mais nos agricultores por suas colheitas e aumentar os vencimentos industriais de 40 a 60 por cento, o "Post" conclui, dizendo: "Os muito abusados argentinos devem estar começando a se perguntarem de onde sairá coelhos para esta obra de magica".

DESPERTOU A "BELA ADORMECIDA"

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Depois de sessenta horas de sono, despertou a moderna "Bela adormecida", que foi encontrada flutuando no mar em estado de inconsciencia, nas proximidades do Balneario Quilmes, segunda-feira passada. Segundo ficou apurado, trata-se da jovem de nacionalidade alemã Bodilgret Kranich, de 23 anos de idade, e que veio para a Argentina há dois anos, em companhia de seus pais. A jovem, ao que sabe, costumava ingerir drogas soporiferas e foi encontrada sob a ação das mesmas. O que não foi ainda explicado é a maneira pela qual Bodilgret conseguiu adormecer dentro dagua e permanecer flutuando.

Caça aós comunistas no Japão

TOQUIO, 22 (INS) — Forças policiais levaram a cabo hoje súbitas batidas em diversas comarcas do Japão em busca dos supostos instigadores dos motins comunistas que se produziram ontem em varios lugares do país. De manhã já tinham sido presas umas 55 pessoas suspeitas, esperando-se a prisão de outros para interrogatórios sobre sua possivel atuação nos conflitos. Pelo menos uma vintena de policiais e um numero não determinado de manifestantes ficaram feridos durante os surtos de violência ocorridos em Toquio e outras cidades. As desordens foram atribuidas a uma ordem emitida pela rádio vermelha de Pequim instruindo os comunistas da Asia a observarem o "Dia da União Juvenil Anti-colonial". As autoridades japonesas dizem que o fato de que os amotinados usaram bombas lacrimogêneas e de ácido sulfúrico de fabricação doméstica, indica que os motins obedeceram a planos preparados de antemão.

Iminente a invasão do continente pelas fôrças nacionalistas chinesas com a colaboração norte-americana

RANGOON, Birmania, 22 (U.P.) — Informa-se que um Exército nacionalista chinês, de 13.000 homens, com material norte-americano, e provàvelmente, tendo oficiais norte-americanos como assessores, prepara um ataque à China comunista. O sub-diretor da publicação birmanêsa "U. N. Myint", que fez um vôo sôbre a zona do Estado de Kengtung, ocupada pelos nacionalistas, dá informações detalhadas da preparação das fôrças nacionalistas de Chiang Kai Shek, sob o comando do general muçulmano chinês M. Chaw Yi, mobilizadas para atacar a provincia de Yunnan, no extremo sub-ocidental da China. A provincia de Yunnan, foi, durante a segunda guerra mundial, cabeceira do serviço de transporte aéreo que abasteceu as tropas de Chiang Kai Shek, e, além disso, foi um centro rodoviário chinês.

A QUALQUER MOMENTO O ATAQUE

Diz mais a publicação que o major nacionalista Yong Jen Yen declarou que o ataque será empreendido tão pronto seja terminado o segundo aerodromo nacionalista na Birmânia oriental. Já está terminado um aerodromo fortemente defendido em Monghshat, próximo de uma das quatro localidades da Birmania oriental ocupados por tropas nacionalistas. A publicação informa que seu sub-diretor não viu, pessoalmente, nenhum assessor militar norte-americano durante sua visita à região mencionada, porém, diz que êle falou com os chefes das tribus "Shan", os quais informaram-no das conferências que mantiveram com um "misterioso major Stewart", norte-americano, que, segundo êles, auxilia nos preparativos nacionalistas.

ADMITE A LEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

A legação dos Estados Unidos em Rangoon admitiu hoje, que está investigando as versões de que norte-americanos usando uniformes nacionalistas chineses, foram vistos em um automóvel na fronteira entre a Birmânia e o Sião. Acrescenta a informação jornalistica que as tropas nacionalistas estão evitando contatos com os soldados birmaneses para poupar suas fôrças, antes do assalto a Yunnan. O aerodromo de Monghshat, diz, está rodeado de quartéis e pistas de aterrissagem, que estão sendo pavimentadas com cimento, existindo, ali numerosas metralhadoras e duas baterias anti-aéreas.

EQUIPAMENTO NORTE-AMERICANO

Segundo o "U. N. Myint", as tropas nacionlistas possuem fuzis "Springfield" norte-americanos e carabinas da mesma nacionalidade, modêlo 1946, com baionetas. O govêrno do Estado de Kengtung, acrescentou, declarou que não podia cobrar mais da quarta parte dos impostos normais na região porque os nacionalistas confiscaram o resto, e salientou que a ligação entre as unidades baseadas na Birmânia e o govêrno de Chiang Kai Shek, na ilha Formosa está suficientemente comprovada.

ULTIMATUM

Finalmente, anuncia que um coronel nacionalista, Yeng Chi Min, foi detido por um posto de polícia militar birmanês estabelecido naquela zona, e que sua prisão provocou um ultimatum do govêrno do generalíssimo em Formosa, exigindo sua libertação.

Acôrdo de auxílio ao Perú

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Os Departamentos de Estado e da Defesa anunciaram que os Estados Unidos assinaram um acordo para proporcionar auxilio militar ao Peru. O Pacto, um da série dos que estão sendo negociados com as republicas latino-americanas, foi firmado em Lima pelos representantes oficiais de ambos os países, e, segundo seus termos, o Peru promete dar plena contribuição "ao seu proprio poderio defensivo e à defesa do mundo livre". Os Estados Unidos assinaram um acordo similar com o Canadá esta semana.

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50,
285,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
100,
desde 60,
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
150,
65,
100,
130,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES, 43-6780 - 43-2421

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

PACTO DE SEGURANÇA — O delegado Venizelos disse que se tem sob consideração o ajuste de um pacto regional de segurança, fora da estrutura da NATO, na qual estaria incluida a Iugoslávia. O regime do marechal Tito, de Belgrado, rompeu seus vínculos com Moscou em 1948. "Estamos certos — acrescentou o dirigente grego — de que no caso de que se produza um ataque do exterior, o povo iugoslavo será defendido". Venizelos não especificou que fôrça defenderia a Iugoslávia.

★

AJUDA MILITAR — Em fontes francesas informou-se que os Estados Unidos ofereceram à França 175 mil milhões de francos (uns 500 milhões de dólares) para ajudá-la a custear duas divisões adicionais para o projetado Exército defensivo da Europa ocidental. A fôrça adicional desejada suporia novas aportações por um total de 375 mil milhões de francos. Os informantes acrescentaram que a França, todavia, disse que necessitava de equipamentos para dotar as duas divisões adicionais.

★

VISITA DE INSPEÇÃO — O general Aldo Urbani, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea Italiana, começou uma inspeção de três dias pelas fábricas de aviões e instalações militares da zona de Los Angeles. O general italiano e sua comitiva estão fazendo uma inspeção em tôda a nação como parte do programa do pacto de defesa mútua e assistência.

★

MANOBRA NAVAL — A esquadra espanhola do norte, composta pelo cruzador "Galícia" e oito destroiers, chegou a Ceuta, porto espanhol, no norte da Africa, em frente a Gibraltar.

★

CONVÊNIO BILATERAL — O Peru e os Estados Unidos subscreveram hoje um convênio bilateral de assistência militar. O instrumento deixa o caminho aberto para que o Peru receba ajuda militar norte-americana dos 38 milhões de dólares designados pelo Congresso à América Latina.

MEDIDA DE SEGURANÇA — O representante democrata Augustin Kelley, presidente de uma sub-comissão de trabalho da Câmara de Deputados, augurou que seu grupo aprovará o despacho de legislação autorizando o fechamento de minas de carvão declaradas "não seguras". Kelley, que se dedica à exploração de minas carboníferas, está convencido de que aquela sub-comissão aceitará o que êle chamou de um projeto de lei "decente", que ao mesmo tempo seja satisfatório para os mineiros e para os interesses carboníferos.

★

PRODUÇÃO DE URANIO — O ministro das Minas, J. H. Viljoen, declarou no Parlamento que a Africa do Sul começará sua produção de urânio num futuro próximo.

★

PRELÚDIO DE NOVA GUERRA MUNDIAL — Um missionário católico da ordem de Maryknoll, que foi prisioneiro dos comunistas chineses durante 18 meses, afirmou hoje que a guerra coreana não terminará, mas será o prelúdio de um terceiro conflito mundial.

★

RÊDE DE TRAFICANTES CLANDESTINOS — Agentes federais alegaram ter desmascarado a mais vasta rêde de traficantes clandestinos em entorpecentes que se recorda na história do Estado de Michigan, Estados Unidos, quando prenderam um homem de negócios, aparentemente respeitável, e outras 15 pessoas presumivelmente complicadas

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SAO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5264

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

ANO XI — Sábado, 23 de fevereiro de 1952 — N.º 3.239

Critérios básicos ortográficos

por Styrbjorn Lindstrand

(Especial para A MANHÃ)

OS OITO CRITERIOS ORTOGRAFICOS BASICOS

1. A cada palavra duma lingua deve procurar dar-se a melhor grafia imaginavel para ela.
2. A grafia duma palavra deve ser fiel representante dela.
3. A grafia deve ser simples, na aprendizagem e no uso.
4. A grafia deve desconsiderar a etimologia.
5. A grafia deve desconsiderar a "tradição ortografica".
6. Não há sinal menos conveniente para abrir uma vogal do que uma consoante muda.
7. Não há grafias feias.
8. As reformas ortograficas devem ser raras mas metódicas.

Os cinco primeiros criterios acima, incluindo os relativos à desconsideração da etimologia e da chamada "tradição ortografica", são aplicados pela atual ortografia portuguêsa, os três ultimos não.

Mostro abaixo porque devem ser aplicados todos os oitos.

A MELHOR GRAFIA

Quando a escrita portuguêsa substituiu uma grafia como azues por azuis, procurou-se (e conseguiu-se) dar à palavra uma melhor grafia. E' criterio natural — e incontestado — procurar dar a cada palavra a melhor grafia imaginal para ela. O crit. 1 está certo

GRAFIA FIEL

Ora, o que é a melhor grafia? A regra em geral aplicada vê-se p. ex. pela grafia autor, do lat. auctore. Seria de grande interesse, é claro, mostrar na escrita esta origem da palavra. Tambem seria veneração pelas tradições conservar a letra c. Apesar destas razões, escreve-se autor, porque a regra que a escrita portuguêsa em geral aplica é: a grafia duma palavra deve ser fiel representante dela, quer dizer, da sua pronuncia atual. Por outras palavras: a escrita portuguêsa é uma ortografia tipicamente sonica.

Assim, apesar de razões que queriam p. ex. ciconia, Matriti, musca, ordinar, partial, rupta, escreve-se cegonha, Madrid, mosca, ordenar, parcial, rota, porque a pronuncia o quer, e porque grafias como ciconia, Matriti seriam impossiveis. O crit. 2 está certo.

GRAFIA SIMPLES

Cadeia e lampreia rimam entre si, e Coreia e plateia, mas os dois grupos não rimam; ora a grafia não mostra a diferença. Catarrho e photographia já não se escrevem assim. O a aberto em amanhã e padeiro não se conclui pela grafia, nem o e aberto em geração, inclusive, nem o o aberto em corar, Esposende. Todas estas grafias, não absolutamente nitidas, foram adoptadas para que a grafia seja simples, e porque uma maior nitidez seria excessiva em relação à complicação que traria. Uma grafia simples aprende-se mais depressa e é mais pratica no uso. O crit. 3 está certo.

A GRAFIA DEVE DESCONSIDERAR A ETIMOLOGIA

A palavra portuguêsa litro vem do gr. litra. Porque não se escreve litra em português, conforme a etimologia? Simplesmente porque a ortografia portuguêsa, quando a pronuncia quer uma coisa (litro) e a etimologia outra (litra), desconsidera a etimologia. Porque se escreve conceito e não conceptu? porque medalha e não medaglia? porque inverno, livre e livro com v em vez de b? porque negro e não nigru? Mesma resposta: porque a actual ortografia portuguêsa desconsidera a etimologia, a favor da pronuncia. E por quê? Porque seria impossivel escrever litra e dizer litro. O crit. 4 está certo.

(Inteiramente ao acaso, algumas grafias portuguêsas respeitam a etimologia. Trata-se de casos em que a pronuncia permite escolher, p. ex. entre s e c; s e x; s e ç. Nestes casos, a grafia muitas vezes respeita a etimologia, ex. cera, sete, texto, muitas vezes a despreza, ex. misto, saloio (etim. mixto, caloio). A falta de critério nestes casos torna inadmissivel dizer que a ortografia portuguêsa respeita a etimologia. Correto é dizer que está a brincar com ela).

A GRAFIA DEVE DESCONSIDERAR A "TRADIÇÃO ORTOGRAFICA"

O que é a tradição ortografica? E' o fato de gerações anteriores terem grafado de certa maneira. Porque não se respeita esta tradição, quando as entidades competentes, ao discutirem uma modificação da escrita da lingua, criam uma forma nova e a consideram melhor do que a existente — p. ex. fotografia, quando veio substituir photographia? Simplesmente porque qualquer respeito pela "tradição ortografica" equivaleria a declarar: "sim, senhor, fotografia é melhor, mas por causa da tradição temos de escrever photographia" — quer dizer, qualquer mudança da escrita seria para sempre impossivel.

Ora, houve mudanças — porque a chamada "tradição ortografica" foi desconsiderada. O crit. 5 está certo.

UMA LETRA MUDA NAO ABRE UMA VOGAL

Poderia alguem, para indicar que soa aberta a segunda letra das palavras Camões, padeiro, Tavares, inventar sistema pior do que grafá-las Capmões, pacdeiro, Tapvares? Ora, é exatamente o mesmo sistema que utiliza a ortografia atual para indicar as vogais abertas em palavras como acção e adoptar.

As pessoas que já sabem a pronuncia destas palavras, as grafias acção, adoptar não fazem efeito esquisito. Mas a quem aprende a escrever, as crianças, a elas o primeiro c em acção não abre de modo nenhum o a, mas sim indica a pronuncia acção (como o c em convicção lhes dá a pronuncia convicção). A elas, as crianças, o p em adoptar não lhes abre o o mas dá-lhes a pronuncia adopptar, como apto lhes indica a pronuncia appto.

Em apto, o p serve para nos indicar por p pronunciado; em adoptar é mudo e pretende abrir uma vogal. O sistema é tão logico e pratico como se, em vez de Camões, escrevessemos Capmões, ou se a metade dos eletricos com a placa Algés fossem para Benfica, explicando-nos a Carris: "Para os que vão para Algés, a placa Algés quer dizer Algés; para os que vão para Benfica, Algés quer dizer Benfica". — O crit. 6 está certo (mas não é aplicado).

NÃO HA GRAFIAS FEIAS

Uma grafia nova quase sempre parece feia, mas depois dalgum tempo esta impressão morre totalmente.

Fotografia, quando veio substituir photographia, era um horror; hoje ninguem acha feia a nova grafia. Ação, adotar parecem escritas feias — mas visto que, com absoluta certeza, esta impressão desaparecerá em pouco tempo com o uso, é só fazendo inteira abstração daquela impressão de "feio" que uma pessoa pode julgar o caso com justiça.

A grafia phosphoro é esquisita hoje, fosforo foi o quando surgiu. Nenhuma delas é feia. O crit. 7 está certo(mas não é aplicado).

REFORMAS ORTOGRAFICAS — RARAS MAS METODICAS

Cada reforma ortografica traz pelo menos uma desvantagem, a de exigir um periodo de transição entre o antigo e o novo sistema. As reformas ortograficas devem por isso ser raras.

E por serem raras devem ser metodicas, para poderem servir muito tempo — até à proxima reforma. O crit. 8 está certo.

E' muito convidativo não ser metodico ao fazer uma reforma ortografica: São introduzidas umas novas grafias. Estas quase sempre chocam. Conservar uma ou outra grafia antiga ("a formosa e singela roupagem do idioma", dizem os retrogrados em todos os paises) é sempre bem aceite. E assim, uma reforma ortografica contem sempre desvios do sistema adoptado nela.

A Academia aceitou vai e azuis, em vez de vae e azues. Mas para mãe e balões desviou-se do seu principio de escrever sonicamente os ditongos, e recusou mãi e balõis. Resultado (alem da alegria ingenua das pessoas que só compreendem as grafias às quais estão acostumadas): gerações e gerações de portuguêses têm de estranhar, aprender e usar dois criterios opostos para escrever um pormenor como os ditongos.

SEIS CRITERIOS ORTOGRAFICOS DESPREZADOS PELA ACADEMIA

Na grafia mãe, e em milhares doutras, a Academia desconsidera sem motivo razoavel o crit. 8 acima ("uma reforma deve ser metodica"), e desconsidera ao mesmo tempo os cinco primeiros criterios, que ela costuma respeitar.

Em mãe, com efeito, a Academia 1) não procurou a melhor grafia (ela propria diz: "o ideal seria, evidentemente, que se pudesse chegar à grafia fonetica ãi"); 2) não conseguiu que a grafia represente fielmente a palavra (a palavra não contem nenhum som e), pelo que 3) a grafia não é simples, nem na aprendizagem, nem no uso; e a Academia não desconsiderou, 4) nem o e da etimologia, 5) nem a "tradição ortografica".

UMA ORTOGRAFIA SUPERIOR

Mostrei que a ortografia portuguêsa em geral segue os cinco primeiros dos oito criterios basicos. O resultado é uma ortografia de longe superior a p. ex. a francêsa, a inglêsa, a sueca.

Mostrei tambem que a ortografia portuguêsa não segue os três ultimos criterios. O mais serio desvio destes é evidentemente o de não ser a ortografia inteiramente metodica, ou seja, de desprezar muitas vezes — no acaso, sem qualquer regra diretriz — os cinco primeiros criterios (veja p. ex. o caso mãe).

UM GRAVE DESVIO DE CRITERIOS

Um grave desvio do criterio "grafia simples" são os acentos nos esdruxulos, p. ex. em rapido, e em palavras como automovel, acentos inteiramente inuteis, e por isso desprezados pelos que escrevem. Alguns exemplos entre milhares:

1) O sr. Cardeal-Patriarca, na sua mensagem à "Voz" na semana passada, utilizou sete esdruxulos, nenhum deles com acento;

2) o sr. Embaixador de Portugal no Vaticano não os usa;

3) Julio Dantas, numa carta enviada às autoridades do premio Nobel, e na cinta publicitaria dum livro de versos da menina Varela Cid, pôs acento no seu prenome, Julio; mas escreveu-o sem acento no proprio acordo ortografico, e numa dedicatoria num dos seus livros;

4) o "Diario de Noticias", na primeira pagina dum numero recente, deixou de pôr 82 daqueles acentos;

5) o cinema Eden, em letras de 2 m de altura na sua fachada, grafa com acento proibido e sinfonia;

6) a correspondencia particular despreza os acentos nos esdruxulos. Eles vão desaparecendo.

O MAIS TRAGICO DOS DESVIOS

Mas o mais tragico dos desvios e o do crit. 6 (sobre as consoantes mudas). Mostrei que é uma ilusão supor que uma consoante muda abra uma vogal. E' esta ilusão a razão por que o acordo ortografico contem a sua base 6, e assim por que o Brasil não aceitou o acordo.

VALE A PENA?

Vale a pena insistir num acordo que um ponto importante é baseado numa ilusão? O Brasil — doutos, leigos, professores, jornalistas, povo — aceita tudo no acôrdo, menos as consoantes mudas e certos dos acentos nos esdruxulos. Não vale a pena desistir destes dois pontos? O acôrdo tornar-se-ia assim um acôrdo.

ARTIGO DE AMANHÃ:
A HIGIENE DO HOMEM DO CAMPO
(BASE DA BOA POLITICA AGRÁRIA)
Mário Rubens de Mello

CAFÉ DA MANHÃ

Bilhete às margens do Paraíba

ESCREVEMOS este bilhete com a vista desviando, às vezes do papel, para uma curva triste e bela do Rio Paraíba. Já anoitece, quando tomamos a pena para mais este "Café da Manhã". E, das nuvens grossas de uma chuva que apenas começou a cair, vemos, da janela do onibus que nos leva a São Paulo passar o tropel magnifico de lembranças, que o rio barrento carrega, nos seus quatro séculos de história. Do fundo de um passado sádio, e rico de ousado exemplo, paira a nuvem, a projeção das bandeiras. E lá vão brancos, indios, mestiços, a pé, a cavalo, furando o sertão bravo, já todos eles da côr da terra. Em breve desta mesma janela, avistaremos Taubaté, ponto de partida dos bandeiristas. Nesse tempo o Paraiba rolava suas águas, rente à folharada cheirosa, da terra rica. E as sombras se vão sucedendo. Uma velha fazenda, com um renque majestoso das palmeiras imperiais nos fala de um moço que abriu um império e que, em tempos recuados foi do Rio a São Paulo a cavalo em cinco dias. O herói a Balzac: Pedro I. Depois, nestas sombras sugestivas de borrasca vemos o Paraiba contemplando a fartura do segundo império.

Nestes vales se abrigaram as fazendas, com primos e primas se amando no estilo de Macedo. E o velho rio vê o despertar da era mecânica. O apito do trem corta os campos, os negros escravos chegam às porteiras, um moço bonito atira o chapeo para o ar:

— "Coisa entusiasmada é o trem de ferro!"

E houve o reino da gloria, a queda e ruina completa de cidades e de fazendas do Paraiba.

E já agora, este rio que uma linha interrompida de arvores contorna, avista correr o sangue de uma ardente civilização. Correm os ônibus de luxo, os caminhões, os lentos trens de carga carregando o gado para a grande fome de carne.

Vemos usinas pelo caminho, vemos galinhas criadas naquele regime civilizado que um colega de crônica chamou de vida bem organizada, mas de triste socialismo. O Progresso se instala apesar dos pesares, por estas bandas. Todavia pomos olho comprido para lances e lances da "contramão" da estrada, que a chuva esburaca, trabalho perdido, dinheiro gasto. Mas o Brasil caminha dormindo. O grito do moço entusiasmado com o trem de ferro expirou num passado já remoto. E a máquina rasga os vales, e desentope caminhos. E pelas curvas, lá num dia ou noutro, formigas humanas se espatifam, na velocidade.

Já vai longo este bilhete, meu amigo. Ademais, há uma pequena parada, para tomarmos café. Avistamos, na vastidão da planície que já se desdobra às portas de Guaratinguetá, o edificio do Clube dos Quinhentos, num estilo modernissimo, onde o cimento armado tem graças de asa no voo. As primeiras luzes se acendem, enquanto caminhamos para essa multidão heterogenea, que se comprime no balcão. Olhamos a estrada. Lá no fim São Paulo nos aguarda, — às dez horas da noite, com seu hálito fresco, suas festas, suas luzes.

Dinah Silveira de Queiroz

FINANÇAS BASE DA EMANCIPAÇÃO ☆

A PRIMEIRA preocupação do presidente Getulio Vargas ao voltar ao Govêrno da República, cifrou-se em equilibrar, em normalizar, a vida financeira do pais. Isto por que, como acentuou, nenhum plano de envergadura nenhuma emprêsa de recuperação seria possivel sem que lhe estabelecessem bases estáveis, as quais dizem em primeiro lugar com o saneamento das finanças nacionais. Para obter o equilibrio orçamentário, tão compromotido anteriormente, o Chefe do Govêrno principiou pela execução de uma politica de economias, exigida pela dificil conjuntura que vem atravessando o Brasil como, de resto, as demais Nações. E a seguir concentrou esforços no sentido de obter o crescente aperfeiçoamento da arrecadação federal.

Essa politica austera de soerguimento de nossa pátria já se traduz em esplêndidos resultados, os quais se espelham na linguagem irrefutável dos algarismos. Em 1950, registrava o Tesouro Nacional um deficit de 4 bilhões e 297 milhões de cruzeiros. A conta do Tesouro no Banco do Brasil acusava aquele como devedor de 3 bilhões 98 milhões de cruzeiros. As emissões de papel moeda elevavam-se então a 7 bilhões 160 milhões de cruzeiros. E só de juros pagou o Tesouro ao Banco do Brasil nada menos de 43 milhões de cruzeiros. Isto não obstante ter a arrecadação de 1950 ultrapassado em 597 milhões de cruzeiros o montante previsto.

Que é, porém, o que ocorreu em 1951, primeiro ano do governo do presidente Getulio Vargas, em comparação com o anterior? Vejamos os numeros, antes que as palavras. Ao invés de deficit, verificou-se no Tesouro Nacional um saldo de 2 bilhões 800 milhões de cruzeiros, o maior que já se registrou na historia financeira de nossa Pátria. A arrecadação superou o calculo previsto em 6 bilhões 877 milhões de cruzeiros. Em lugar de devedor o Tesouro Nacional passou a ser credor do Banco do Brasil da importancia da ordem de 1 bilhão 250 milhões de cruzeiros. Por sua vez, as emissões de papel-moeda, que haviam sido de mais de 7 bilhões em 1950, ficaram em 4 bilhões 114 milhões de cruzeiros, somente para atividades reprodutivas e não para atender, num único centavo sequer as necessidades do Tesouro, cujas despesas foram supridas pelos seus meios normais de pagamento. Ademais, daquelas emissões, já haviam sido recolhidos, em janeiro do corrente ano de 1952, 1 bilhão 275 milhões de cruzeiros. Igualmente, em vez de pagar, como acontecerá no ano anterior, o Tesouro ao contrario recebeu de juros do Banco do Brasil 49 milhões de cruzeiros.

Tais os resultados do primeiro ano do Governo do presidente Getulio Vargas no que diz respeito à politica financeira e economica, base de todas as realizações duradouras. Sem a normalização desta, nunca é demais repetir, fora impossivel ao Govêrno encetar as tarefas de longo alcance que programou para levar o Brasil ao caminho de sua emancipação economica. E as bases estão lançadas desse programa.

☆ Expansão do crédito no país

NA HOMENAGEM que foi prestada ao diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, por motivo da recente aprovação do novo regulamento dessa carteira, o presidente do Banco, sr. Ricardo Jafet, recordou que o presidente Getulio Vargas, antes mesmo de vir assumir o govêrno da República, já manifestava sua determinação de reformar aquêle regulamento.

O chefe da Nação considerava indispensável, dentro das linhas mestras do seu programa de govêrno, operar a transformação que agora se concretiza, a fim de aparelhar a Carteira e principalmente o Banco a dispensar ajuda mais efetiva ao desenvolvimento da produção nacional. Com efeito, pelo novo regulamento, mais beneficiado se tornará o pequeno produtor. O Govêrno se compromete a proporcionar-lhe os recursos de que carece, evitando, assim, as crises migratórias, pois o fixará à terra, amparando-o no seu trabalho.

O novo estatuto, por outro lado, é um elemento regulador da estabilidade das populações mais necessitadas do norte e nordeste. A expansão do crédito, que o novo estatuto possibilita, vai atuar, sob êsse aspecto, como um fator de equilibrio social entre as diversas regiões do pais, repartindo, equitativamente, os recursos financeiros e as probabilidades de assistência a todos que trabalham.

Disse, então, o presidente do Banco do Brasil: "Aparelhado o Banco para o exercicio de suas complexas e altamente relevantes funções, que convergem para o objetivo supremo de impulsionar as fôrças vivas da economia nacional, fortalecendo-as mediante adequada assistência financeira, não me privo de manifestar a confiança que me inspira o papel saliente que o Banco terá no engrandecimento acelerado e permanente do Brasil, sob a égide da politica econômico-financeira traçada pelo presidente Vargas". Realmente, com o seu campo de ação ampliado, fica o Banco habilitado a solucionar, com os benefícios do seu amparo financeiro, todos os problemas ligados às nossas atividades na industria, na pecuária e na agricultura.

Justifica-se, portanto, o regozijo pela aprovação do novo estatuto, mais um passo à frente na execução do programa de desenvolvimento da produção, constante preocupação do presidente Getulio Vargas pela certeza que tem de que por esse caminho é que se chegará a baixar o nivel atual do custo da vida.

CONSPIRAÇÃO NA GUATEMALA

GUATEMALA, 23 (U.P.) — "Octubre", orgão do Partido Comunista guatemalteco, denuncia a existência de uma "conspiração reacionária-imperialista" contra o govêrno deste pais, e acrescenta que a mesma teria ramificações no México e Honduras. Afirma o jornal que o ministro do Govêrno (Negócios Interiores), Chavez Nackman, não está certo quando desmente a existência de qualquer complô ou movimento subversivo, asseverando que o pais se encontra na normalidade. Diz que se está conspirando contra o govêrno, buscando organizar-se um movimento armado, partido das fronteiras do México e Honduras.

Trata-se que terceira denúncia dessa indole feita ultimamente. A primeira foi dada a conhecer no México, pelo ex-presidente Arevalo, a segunda, pelo lider comunista Victor Manuel Gutierrez e a última pelo jornal "Octubre". Diz esto que não é verdade que o Partido Comunista esteja preparando um golpe para 1.º de março, como se publicou no exterior e indica que nem remotamente existe, a menor possibilidade de que a classe operária tome o poder em suas mãos.

Coisas da cidade...

E' DE ENCHER!

DISSE há tempos o Prefeito Carlos Vital que o carioca não iria mais assistir as ruas de sua cidade alagadas e transbordantes. Os boeiros desentupidos e as vias de escoamento bem cuidadas, não permitiriam mais que o carioca tivesse que se transformar, nos dias de chuva, de pedestre em quase nadador.

Ontem veio a chuva. Pesada, insistente, demorada. E aqui nas proximidades deste jornal era flagrante o desmentido da chuva às palavras do Prefeito.

Tudo alagado. A rua Sacadura Cabral, a avenida Venezuela e as vizinhanças da praça Mauá pareciam uma grande lagoa.

A chuva forte desmentiu o Prefeito que não tem a mesma força.

Esperemos entretanto que a inclemência do tempo não prossiga. Do contrário, aquela gondola colocada na Praça Floriano Peixoto, para o Carnaval, poderá ir deslizando mansamente no grande lago em que se transformaram as ruas da cidade na noite de ontem, fazendo com que o titulo que encima estas linhas possa traduzir, mais uma vez, o que aconteceu com o cair da chuva, inundando a cidade e fazendo transbordar de irritação a boa disposição da alma carioca.

Depredaram o trem da Central

BELO HORIZONTE, 22 (Asap.) — Nova manifestação de revolta popular ocorreu nesta capital, sendo depredado um trem de suburbio da Central do Brasil, que deixara esta capital com destino a Caeté. O comboio, que já partira atrasado, ao chegr à estação de Horto ficou parado duas horas para limpeza das grelhas da locomotiva. Irritado, o povo passou a quebrar os bancos e vidros dos carros, sendo a policia obrigada a agir com rapidez para evitar maiores danos.

RODA O MUNDO

D. Renault

REIVINDICAÇÕES DOS MÉDICOS E ADVOGADOS

A Associação Médica do Distrito Federal esteve reunida na quinta-feira desta semana, a fim de preparar a classe para a greve que poderá deflagrar nos primeiros dias de março. Durante a sessão, a classe médica decidiu enviar um último apelo à Camara dos Deputados, no sentido de ser votado o projeto, que coloca os medicos na classe "O". Os profissionais de Medicina lutam pelo que lhes parece justo. Também os advogados de Minas, através do Instituto dos Advogados, vão promover uma revisão nos preços comumente cobrados como honorários advocatícios.

EXCESSO DE VELOCIDADE

PRESA por dirigir seu auto em excesso de velocidade, Patricia Wynham deu esta explicação à Policia de Los Angeles: "Meu filhinho de dois anos caiu sobre o acelerador, quando estava sentado ao meu lado!"

EM PLENO CARNAVAL

O Baile das Atrizes foi uma prova de fogo do Carnaval de 1952. E, se valer como medidor do ânimo carnavalesco, a demonstração oferecida no salão do João Caetano este Carnaval será dos maiores. O baile contou com a presença de altas autoridades e das Rainhas: Joana D'Arc — a Rainha das Artistas de 51 — compareceu bastante nüa, tavez para fazer frente à sua rival. E com isto conseguiu atrair a atenção dos homens, principalmente.

— Os primeiros turistas e alguns artistas franceses, compareceram ao baile. Uma multidão fincou pé defronte à velha casa de espetáculos: uns "sapeando", outros procurando uma maneira suave de introduzir-se no salão Quando a Rainha chegou com seu sequito, houve muito silêncio e incrivel curiosidade de daqueles que queriam vêr sua rica fantasia. Em meio à multidão uma voz de falsete, suave e macia gritou: "Mulher não interessa. Eu quero é o filho da Rainha"! Não esqueçamos que ali fica a Praça Tiradentes...

MENSAGEM CARNAVALESCA

ENQUANTO as Escolas de Samba esquentam seus pandeiros e tamborins, untam suas cuícas e afinam seus violões, lembramos do Carnaval de outros anos, quando o corso de automóveis partia da Avenida e dava a volta pelo Mourisco. Lembramos do Carnaval de Belo Horizonte, que, na verdade nunca existiu! E daqui atiramos uma serpentina ao Ramos de Carvalho, ao pessoal do "Peixe Vivo", aos foliões Luiz Roberto e Lucas e às garotas do Iate Clube, de Minas.

COMBATE ÀS DOENÇAS VENÉREAS

O número de doentes venereos, na Alemanha, caiu de 69,9 (sobre 10.000), em 1946, para 24,5 em 1951. O governo de Bonn tomou severas providencias e fez votar a lei que organiza o contrôle das prostitutas e foi mais além: pune com pena de prisão toda pessoa que transmitir doença venerea, sabendo, que era portadora do mal.

OS HORRORES DE CAXIAS

EM discurso pronunciado ontem na tribuna da Câmara, o deputado Barreto Pinto fez um dramático apêlo, para que Tenório Cavalcanti saia de Caxias. Apelando para o Governador do Estado do Rio, o sr. Barreto Pinto é de opinião que Tenório e o delegado Imparato sendo inimigos pessoais, os casos de Caxias se repetirão sem solução. E' inacreditável que a dois passos da Capital da República ocorram fatos, que o público já conhece através da imprensa e mais os tenebrosos casos relatados ontem pelo deputado na Tribuna da Câmara.

O CARVÃO EUROPEU

A produção do carvão decresceu nos paises da Europa, nestes primeiros meses de 1952. Em dezoito paises — excluida a Rússia — o "deficit" atingiu a 8.800.000 toneladas, numa porcentagem de oito por cento inferior à produção do último trimestre de 1951.

Nova era na vida do Ocidente

LISBOA, 22 (U.P.) — Depois das deliberações de hoje, no Conselho da Organização do Pacto do Atlântico Norte, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Robert Schuman, declarou aos jornalistas que a comunidade européia de defesa "era o único modo pelo qual podemos estar associados com a Alemanha na defesa comum com a Europa Ocidental".

Também o Secretário de Estado norte-americano Dean Acheson declarou aos jornalistas que a decisão de hoje "abre uma nova era na vida do Ocidente".

O Ministro do Exterior britânico Anthony Eden também acentuou a importância histórica da criação do Exército europeu, e acrescentou: — "Nem todas as dificuldades foram resolvidas, mas o foram algumas das mais formidáveis". Com isso, queria êle referir-se evidentemente, ao problema das relações franco-alemãs

Atos do PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, interinamente, professores catedráticos da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, Nei de Almeida Brito, da cadeira de geografia do Brasil; Tasso Vieira de Faria, da cadeira de introdução à educação, e Nilo Miranda Ruscel, da cadeira de radiofusão.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando: agentes fiscais do Imposto do Consumo, classe H, Newton Gonçalves (interior do Estado do Amazonas) e Otacilio Mena Barreto Benavides e José de Siqueira Barros (interior do Estado do Maranhão); e, escrivães de coletoria, classe H, Lourival Sales Ferreira, Pedro Rodrigues De Camargo Neto, Azis Nicolau Filho, Sebastião Pais Leme, Arduino Jacinto da Costa, Auro Goulart Pereira, Raimundo Néri Pinto Ferreira, Alcindo Assis Rezende, Artur Finkler, Hugo Ribeiro.

Na pasta da MARINHA — Mandando reverter ao Serviço Ativo da Armada, o capitão de corveta José Luiz de Araujo Goiano.

Nomeando — diretor geral de Engenharia Naval, o contra-almirante Cicero de Freitas Martinho, em virtude da exoneração do vice-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima; comandante do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, o capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano, em virtude da exoneração do capitão de mar e guerra Hugo de Morais Pontes; e, comandante do contratorpedeiro Araguaia, o capitão de fragata Augusto Roque Dias Fernandes.

Exonerando, de adido naval junto à Embaixada no Chile, o contra-almirante Euclides de Souza Braga, e, de capitão dos portos do Rio São Francisco, o capitão de corveta Cid Rodopiano da Fonseca.

Transferindo para o serviço exclusivo de Engenharia da Marinha, a partir de 28 de dezembro de 1951, por conclusão de curso, os capitães tenentes do Corpo da Armada Flavio Monteiro e Luiz Gonzaga Langschd.

Nomeando, interinamente, guarda de policia, do Quadro Permanente, André Vitor de Souza.

—o—

O Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Fica declarada a utilidade pública, para desapropriação, dos imóveis constituidos pelos respectivos terrenos, e benfeitorias, nêles existentes, doados na rua Washington Luis n.º 78, 70 e 72-76, que confinam com a parte livre dos fundos do futuro Instituto Central de Câncer, ora em construção, no Distrito Federal.

Art. 2.º — A área das desapropriações referidas no artigo anterior, é destinada à construção de um anexo do hospital, onde se localizarão as secções de radioterapia e radon, as quais por sua natureza precisam ficar bem afastadas do bloco principal".

—o—

O presidente da República recebeu, o seguinte telegrama do pre-

(Conclui na 8.ª pág.)

Diga sua DUVIDA

Publica-se às terças, quintas e sábados

Antenor Nascentes

E.A.B. (Niteroi) — A Sra. pede que eu lhe diga quais são os ditongos perfeitos e quais os imperfeitos, quais os crescentes e quais os decrescentes.

Esta questão é muito controversa. Os filólogos não estão de acordo quanto ao numero de ditongos da lingua. Pode-se dizer que cada um tem sua enumeração. Tenho sobre o assunto um ponto de vista moderno que pouca gente aceita: Não há ditongos.

Antigamente se dizia que ditongo era a reunião de duas vogais. Ponto de vista falso. A reunião de duas vogais forma um hiato e não um ditongo. Depois, passou-se a admitir que o ditongo fosse a reunião de uma vogal e de uma semivogal (ex.: ai na palavra pai) ou de uma semiconsoante e de uma vogal (ex.: ia, na palavra glória).

Hoje em dia, a fonética experimental provou que os pretendidos ditongos não passam de uma vogal longa que muda de timbre durante o curso de sua emissão.

Quem quiser convencer-se disto, basta que veja no **Traité de phonétique** de Grammont o quimograma do ditongo alemão ei. Entretanto, para satisfazer o seu desejo vou me ocupar com ditongos. Os ditongos cujo elemento de maior apertura vem em segundo lugar recebem dos gramáticos os nomes de ascendentes, crescentes, imperfeitos, impróprios ou semiditongos (ufa!).

Aqueles cujo elemento de maior apertura vem em primeiro lugar são chamados decrescentes, descendentes ou perfeitos.

Eu admito os seguintes ditongos, sem me interessar a distinção entre perfeitos ou imperfeitos, pois, para mim, como disse, ditongo é vogal longa: ai (com a aberto) — pai; ai (com a reduzido) — bailar; ão-pão; ãe-mãe; au (com a aberto) — pau; au (com a reduzido) — paulada; ei — feito; éi — carretéis; eu-meu; éu chapéu; ei (e til i) — também; iu-viu; ia-glória; ie-cárie; io-sério; oi-foice; ói-rói; õe-corações; ua-água; ue-eqüestre (com e aberto); liqüefazer (com e fechado); ui-eqüi — diferença (com i fechado); ui (com u reduzido grafado ue) — bilingüe; uã — quanto; u mais e nasal — freqüente; u mais i nasal — muito; uo (com o aberto) — quota; uo (com o fechado) — quociente; uo (com o reduzido grafado o) — inócuo.

Homenagem ao chanceler João Neves na Embaixada Argentina

O embaixador da República Argentina no Rio de Janeiro, sr. Juan I. Cooke, em homenagem ao ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura, ofereceu na sede da Embaixada, em Botafogo um almoço, a que estiveram presentes como convidados de honra os embaixadores de Cuba, sr. Gabriel Landa; do Chile, sr. Osvaldo Vial; do Uruguai, sr. Giordano V. Echer; dos Estados Unidos, sr. Herschel V. Johnson; da Venezuela, sr. Tito Gutierrez Alfaro; da Colômbia, sr. Dario Botero Isaza; de Portugal, sr. Antonio de Faria; do Paraguai, sr. Fabio da Silva; do Equador, sr. Arturo Borrero; da Bolivia, sr. Alberto Virreira; do Peru, sr. Felipe Tudela; e da República Dominicana, sr. Victor Garrido; ministros do Haiti, sr. Pierre Rigaud; da Guatemala, sr. José Luiz Aguilles de Leon; da Nicarágua, sr. Justino Sanson Balladares; e do Panamá, sr. José Ignacio Quiroz Y Quiroz.

Várias personalidades politicas e diplomáticas participaram também da reunião, entre elas o chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, ministro João Alberto Lins de Barros; o chefe do Departamento de Administração, ministro Orlando Leite Ribeiros; o chefe do Cerimonial, ministro A. Boulitreau Fragoso; o embaixador Edmundo da Luz Pinto, o deputado argentino sr. John William Cooke; o introdutor diplomático e secretário A. B. L. Castelo Branco, o sr. Octacilio Gualberto de Oliveira e o Conselheiro da Embaixada argentina, sr. Henrick S. Wessels.

"Au dessert", o embaixador argentino saudou e brindou o chanceler brasileiro, tendo êste agradecido.

Alcançou exito extraordinario o Baile das Atrizes que serviu para a coroação da Rainha Virginia Lane ★ Cr$ 1.098.100 (um milhão noventa e oito mil e cem cruzeiros) arrecadou a "Casa dos Artistas" com a venda de votos, ingressos e arrendamento do bar

SOCIAIS

"EU"

(Maria Antonia Sampaio Machado)

ABEÇA e coração — o meu [ser, como um elo,
Para sempre os uniu. Inextingui- [vel chama
Que a vida me consome; intro- [vertido duelo
Vibrando sempre em mim...
[Motivo do meu drama.

Sentimento e razão — aquêle co- [mo é belo
E êste como é sublime... O des- [tino conclama
De ambos o antagonismo e a um [e a outro apêlo,
Pois um ordena: pensa; e o ou- [tro segreda: — ama!

Que imenso turbilhão na minha [alma se agita,
Para os dois agregar, equilibran- [do-os, pois
Não sendo por nenhum quero ser [pelos dois

Na luta exasperada, indômita, [infinita...
Entre o anselo e a renúncia; o [querer e a repulsa
De um cérebro que pensa e um [coração que pulsa!

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Arlete Assunção Medeiros — Augusta Nunes Maciel — Florita Vieira da Costa — Mariana Machado Carvalho.
SENHORITAS:
Juraci Melo Souza Guimarães — Nilma Olticiclo.
SENHORES:
Romero Zandes — Gen. Dimas Siqueira Menezes — Jornalista Sigismundo Gonçalves Caldas Barreto — Cel. Guilhermino Fernando Santos — Prof. Enio Luiz Leitão — Rodolfo Pinto Lima.
— Fazem anos, hoje, os nossos contrados srs. Alberto Manes, Mozart dos Santos Melo — Timbauba da Silva e Reinaldo Reis.
— Festejou, ontem, a sua data natalicia, o inspetor Mauro de Almeida Rêgo, do Juizo de Menores. O aniversariante foi alvo de uma manifestação de apreço promovida pelos comissários de menores.

Casamentos

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do dr. João Alves de Alencar, filho do sr. Julio de Alencar e sra. Maria Alves de Alencar, com a srta. Iára de Souza, filha do sr. Antonio de Souza e da sra. Arminda dos Santos Souza, sendo o ato realizado na Igreja de São Cosme e Damião, no Andaraí.

Homenagens

Realizar-se-á, às 17 horas, do próximo dia 28, do corrente, no auditório do Curso Prático de Teatro, no 3º andar da A.B.I., uma expressiva homenagem ao Diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua gestão à frente daquela repartição do Ministério da Educação e Saúde. Além do funcionalismo do S.N.T., e de todo o corpo docente e discente do Curso Prático de Teatro, comparecerão altas autoridades do Ministério da Educação e representantes das classes teatrais, dos meios culturais, da imprensa e do rádio. O homenageado será saudado pelo sr. Lopes Gonçalves, presidente da Comissão Permanente de Teatro, e membro do Conselho Consultivo.

Viajantes

Regressou, ontem, pelo "Constellation", da Panair, procedente de João Pessoa, o jornalista Aureo Nonato, secretário do Teatro do Estudante do Brasil, que realiza atualmente, sua grande excursão cultural através do Brasil inteiro. Depois de ter visitado Manáus, Belém, Fortaleza, Natal e João Pessoa, prepara-se agora o Teatro do Estudante do Brasil para estrear no Recife, no próximo dia 29.
— Com destino aos Estados Unidos, partiu ontem, a bordo do "Constellation" da Pan-American Airways, às 23 horas, o maestro Eleazar de Carvalho, que regerá dois concertos em Cleveland. O maestro Eleazar de Carvalho irá depois a Paris e Roma a fim de encontrar elementos para a Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual é diretor artistico.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Chega ao Rio o Regisseur Bronislaw Horówicz

Contratado pela Comissão Artística do Teatro Municipal

No proximo dia 25, segunda-feira, deverá chegar ao Rio, no avião da "Air France", contratado pela Comissão Artística Cultural para as representações operísticas da Temporada Nacional de Arte, o "regisseur" Bronislaw Horowicz.

Figura destacada da cena lírica européia, o ilustre "metteur en cene" francês trará para a temporada nacional sua grande experiencia e notória capacidade, já tão sobejamente demonstradas na encenação de "Il Matrimonio Segreto", "Prisonnier", "La Vida Breve", "Le Chateau de Barbe Bleue", e outras obras equivalentes.

A Temporada Nacional de Arte deverá ser iniciada na segunda quinzena de março proximo.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel 22-8368

RADIO

Linda Batista na Europa

Linda Batista estréia hoje, em Lisbôa, abrindo a série de 10 recitais no Cine Monumental, depois dos quais realizará oito, na "Boite Casablanca", em Madrid. Em Paris, Linda atuará na "Boite Carol's", no radio e televisão. Na Itália, trabalhará no "Open Gate Club", presidido pelo Conde Crespi e frequentado pela alta sociedade local e continental.

Em Paris, Linda saltará vestida de "baiana". Levou onze, mas a de verde-amarelo servirá para tôdas as suas estréias. Em seu repertório, incluiu tôdas as suas composições da Rádio Nacional, levando ainda 200 orquestradas e oferecidas pelas editoras: Vitale, Tupi, Mangione e Todamérica.

— Sinto-me feliz e animada — disse-nos Linda no coquetel com o qual se despediu da imprensa e colegas. — Do que depender de mim, o nome do Brasil será bem defendido e divulgado. Foi sempre o meu sonho sonhado o de ir à Europa, em especial, a Paris.

E' esta a terceira vez que Linda sai do país, tendo, antes, trabalhado na Argentina e Uruguai. Antes de seguir para Portugal, deixou gravados os sambas: "Monotonia", de Fernando Lobo e Paulo Soledade; "Casada sem ter marido", de Francisco Alves e René Bittencourt, e "Foi assim", de Lupiscinio Rodrigues, e, em ritmo de baião, o cateretê de seu pai, Batista Junior, e H. Ponce, "A Colheita", lançado há 30 anos.

Aparentemente, a viagem de Linda foi inesperada, mas, explica-se: estava ela em negociações com um empresário e só agora fechou contrato. Embora cansada da labuta intensa no rádio, teatro e "boite", nêsse periodo pré-carnavalesco, Linda não vacilou um instante sequer em aceitar a data de seu embarque, que foi na última quinta-feira. Em três dias, tratou de todos os seus papéis e documentos, naturalmente, facilitada pela sua afabilidade e fama. Antes de seguir, Linda foi se despedir, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, do sr. Getulio Vargas, com quem mantém, de longa data, cordiais relações de amizade.

MIGUEL CURI

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FUNCIONAMENTO NOS DIAS DE CARNAVAL
A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que o expediente em tôdas as suas dependências será encerrado sábado, 23 do corrente, às 12 horas e reaberto às mesmas horas de quarta-feira, 27, encerrando-se neste dia às 16 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA HOJE
2-4-6-8-10 HS.
EZIO PINZA · JANET LEIGH
"Será Pecado?" (STRICTLY DISHONORABLE)
MILLARD MITCHELL · GALE ROBBINS
DIREÇÃO DE MELVIN FRANK e NORMAN PANAMA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "SERA' PECADO?", com Ezio Pinza e Janet Leigh. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, SAO JOSE', PARA TODOS e PATHE — "FOGO NA CANGICA", com Olivinha Carvalho e Orlando Vilar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "FILHO DO XEQUE", com Totó — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA — "A OUTRA E EU", com Amalia Bence. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "TUDO AZUL", com Luiz Delfino e Marlene. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, PALACIO, ODEON, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, AMERICA, M. CASTELO, ROSARIO, S. PEDRO e VAZ LOBO — "BARNABÉ TU ES MEU", com Oscarito e Grande Otelo — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

VITORIA, IPANEMA e BOTAFOGO — "NA ESTRADA DO CEU", com James Stewart e Marlene Dietrich. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

IMPERIO, RIAN, LEBLON e MARACANA — "CUIDADO COM AMOR", com Margaret Lockwood e Griffith Jones — 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

REX, PIRAJA' e ODEON — "ALMA CIGANA", com Maria Montez e John Hall — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CINEAC TRIANON — Jornais, Desenhos e Comedias, a partir das 10 horas.

Em "OS AMORES DE ROSSINI" são apresentadas as maiores e as mais famosas orquestras italianas. Um terno e lindo romance de amor é vivido por Nino Besozzi e Paola Barbara. Um grande drama também contém esta produção de alto valor do cinema peninsular, que está sendo anunciada para a próxima segunda-feira nos cinemas Presidente — Santa Alice e Art Palácio, e a partir de quarta-feira no cinema Pathé. Além de Nino Besozzi e Paola Barbara, "OS AMORES DE ROSSINI" tem no elenco Camillo Pilotto e o notável Armando Falconi. "OS AMORES DE ROSSINI" está enquadrado entre os melhores e mais apreciados filmes musicais dos últimos tempos.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS: SPENCER TRACY EM CARTAZ NOS CINES METRO — "A UM PASSO DO FIM"

Como sempre, teremos estréia, nos 3 cines Metro, na quarta-feira de Cinzas. "SERA PECADO?" ficará em cartaz até terça-feira de Carnaval, e quarta-feira teremos a apresentação de "A UM PASSO DO FIM" (The People Against O'Hara), que John Sturges dirigiu e cujo primeiro papel pertence a Spencer Tracy, decididamente num de seus trabalhos mais sugestivos, vivendo a figura do austero advogado que não dispensava um cravo branco na lapela, sempre que se via às voltas com um grande caso... Diana Lynn, John Hodiak e Pat O'Brien completam o elenco de "A UM PASSO DO FIM"

"SINFONIA DE PARIS"

Leslie Caron, figura destacada, durante anos, do "Ballet des Champs-Elysées é a primeira figura feminina de "SINFONIA DE PARIS" (An American in Paris), que a Metro-Goldwyn-Mayer promete para dentro em breve nos 3 cines Metro. Gene Kelly, entretanto, é o "astro" desse super-espetáculo em tecnicolor.

"SOB O CÉU DE MARROCOS"

Os fãs do cinema alemão estão de parabens, porque o filme alemão "SOB O CÉU DE MARROCOS", o primeiro filme germânico de após-guerra, recentemente lançado no Pathé e Presidente, volta ao cartaz, desta vez no São José, no dia 10 de março, apresentado pela Lupo Filmes. Trata-se de um romance conjugal vivido no ambiente de perdição, sonho e perigos de Marrocos.

"CANÇAO DO VOLGA"

Anuncia-se para breves dias um filme russo de fama — obra que os criticos americanos elogiaram francamente e que os nossos jornalistas especializados acompanharam — esse filme chama-se "CANÇAO DO VOLGA", sôbre a alma do homem da rua, com músicas que deram a este filme o primeiro prêmio em Cannes. A Artkino do Brasil apresentará "CANÇAO DO VOLGA", nos cinemas São José e outros.

DEDO MARAVILHOSOS CORRENDO NO TECLADO! MULHERES SUSPIRANDO POR AQUELE GENIO ESTRANHO!
NINO BESOZZI PAOLA BARBARA
OS AMORES de ROSSINI
Complementos Nacionais
2ª FEIRA
ART-PALACIO
PRESIDENTE-SANTA ALICE
A PARTIR 4ª FEIRA PATHE

"RAINHA DO MAMBO" é o último filme de Maria Antonieta Pons, em que a querida estrela aparece maravilhosa em suas danças frenéticas e alucinantes. Filme movimentado, tendo por fundo um romance, êle tem músicas de grande valor entre o repertório afro-cubano. Entre famosos entrechos de grandes mestres de músicas folclóricas ouviremos e veremos em grande montagem, com cenário da Bahia, o conhecido samba "Na Baixa do Sapateiro", de Ary Barroso. Maria Antonieta Pons, muito mais magra e mais elegante, nos aparece em "Rainha do Mambo", ao lado de Eduardo Noriega, Sara Garcia e Pepe Guizar. Este é o espetáculo que a Pelmex nos promete para os primeiros dias de março.

"NO MATO SEM CACHORRO"

Todo mundo pula na rua, transforma-se, do pacato cidadão, no mais eletrizado folião, berrando a plenos pulmões as estrofes do "Mundo de Zinco"... Mas depois que a folia acaba, nada como entrar num cinema e desopilar o fígado carregado da "branquinha", vendo o nosso amigo Bob Hope e sua companheira Marilyn Maxwell, na engraçadissima comédia "NO MATO SEM CACHORRO", que estará à sua disposição, a partir do dia 27, quarta-feira de Cinzas, nos cinemas do circuito Plaza.

FORD 1946 - QUATRO PORTAS
Vende-se Super de Luxe em excelente estado; côr preta, equipado com ótimo rádio Zenith de pé e mão; todo forrado a nylon, inclusive portas. Ver e tratar à rua Francisco Sá, 105, apt. 1003 (Copacabana). Não se atende pelo telefone.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 8/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

MUSICA

DYLA JOSETTI

A TEMPORADA Nacional de Arte, êste ano, a iniciar-se dentro em breve, fará encenar a ópera "Il Néo", de Henrique Oswald, em comemoração do centenário do saudoso compositor patrício.

Na série de concertos sinfônicos, será também homenageada a memória de Henrique Oswald com uma audição inteiramente dedicada a obras de sua autoria.

—x—

CONTRATADO pela Comissão Artística do Teatro Municipal para as representações de Ópera da Temporada Nacional de Arte, ora em preparação, deverá chegar ao Rio na próxima segunda-feira, o famoso "regisseur" francês Bronislaw Horovicz.

Figura de relêvo nos meios artísticos europeus, Horovicz vem desenvolvendo suas atividades com mais frequência na França e na Itália, onde tem alcançado sucessos consecutivos.

—x—

PARA seu primeiro recital da temporada deste ano, em São Paulo, a Sociedade Corale Sinfônica dali convidou o Trio Bandeirante, cujos componentes são Iracema Barbosa (piano) Herta Kahn (violino) e Cecilia Zwarg (violoncelo).

O programa do concerto que realizou-se em dia desta semana, com muito sucesso, foi dedicado a Bach, Beethoven e Brahms.

—x—

AMANHÃ o Serviço Brasileiro da BBC de Londres, apresentará a "Sexta Sinfonia", em ré menor, de Sibelius (às 20,30 — hora do Rio de Janeiro), pela Real Orquestra Filarmônica, regida por Sir Thomas Beecham, que foi sempre considerado um dos maiores especialistas na interpretação do grande compositor finlandês.

—x—

CONTINUAM abertas as inscrições para os cursos de piano, violino, canto, acordeon e outros instrumentos, no Conservatório Brasileiro de Música de Cobacapana, à Av. Prado Junior, 317, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diariamente.

Também o curso de iniciação musical, a cargo da prof.ª Liddy Mignone, dará três vagas gratuitas aos jovens alunos que fôrem classificados em primeiro lugar, após a experiência de alguns testes.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Cura da tuberculose

NOVA IORQUE, 22 (INS) — Uma droga pouco custosa, que salvou 92 vitimas de tuberculose, consideradas como "sem cura" será posta no mercado em abundante quantidade em maio ou unho deste ano. Duas companhias farmacêuticas prometeram ter a droga à disposição do público, provavelmente em forma de tabletes um pouco menores que as de aspirina, a um preço de 25 a 50 centavos. Em duas conferências com os jornalistas em Nova Iorque, uma das Oficinas da Associação Nacional contra a tuberculose e a outra no Departamento do Comissariado de Hospitais da cidade, o doutor Marcus D. Kogel se deu a conhecer a noticia.

Não se disse que se encontrou uma "cura" para a "peste branca" porém os resultados falam por si mesmos. O doutor Edward H. Roditzek e o doutor Irving J. Selikoff dissera maos jornalistas nas dependencias do doutor Kogel, que os resultados obtidos quando a droga foi usada em 92 pacientes, no Hospital Sea View, em Statten Island, cidade Nova Iorque, os pacientes não haviam respondido aos tratamentos com estreptomicina, acido para-amino salicilico, ao repouso por longo tempo ou à intervenção cirurgica. Depois de oito meses, de tratamento com a nova droga, não houve decaidas e não apareceram nos pacientes, vestigios do bacilo da tuberculose em seus pulmões. Alguns dos pacientes logo serão dados como curados.

Carnaval carioca em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 22 (INS) — Mais de um milhar de pessoas, muitas delas com elegantes fantasias e trajes tipicos, assistiram ontem à noite ao grande baile carioca denominado "Carnaval no Rio" realizado no Waldorf Astoria sob os auspicios da Sociedade Cultural Brasileira, da qual é presidente o ex-embaixador americano no Brasil, Milton Berle e em cooperação com o consulado geral do Brasil e do Serviço Comercial Brasileiro.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

O BAILE DAS ATRIZES NO TEATRO JOÃO CAETANO

Coroada a Rainha de 1952 – Ovacionadas Virginia Lane e Solange França



VIRGINIA LANE, Rainha das Atrizes de 1952, já no seu trono. Por trás aparece Paulo Celestino, secretário da "Casa dos Artistas"

Brilhante, sob todos os aspectos, foi o Baile das Atrizes realizado no Teatro João Caetano, na noite de anteontem e que serviu para coroar a Rainha das Atrizes de 1952. Muita animação foi o que se observou durante todo o transcurso da grande festa promovida pela Casa dos Artistas. Foi o que se pode classificar de festa encantadora, o grandioso Baile das Atrizes.

A Rainha Virginia Lane entrou no Teatro acompanhada de Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, Paulo Celestino, secretário, e vários outros diretores que cercaram de todo o carinho a nova Rainha. No trono a Rainha de 1951, a atriz Joana D'Arc aguardava a nova soberana, a quem prestou todas as homenagens no momento de passar-lhe o trono.

INGRESSOS FALSOS foram apreendidos na porta do Teatro João Caetano pela diretoria da Casa dos Artistas. Descoberta a fraude, foi apurado que tais convites eram vendidos nas imediações do Teatro pela metade do preço. Ainda assim, as bilheterias do Teatro João Caetano, sob a chefia do bilheteiro Eduardo Soares de Abreu, arrecadaram a importância de Cr$ 363 100,00 (trezentos e sessenta e três mil e cem cruzeiros).

O Bar rendeu para a "Casa dos Artistas" por fôrça do seu arrendamento, Cr$ 35 000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), e a venda de votos ao preço de um cruzeiro rendeu Cr$ 700 000,00 (setecentos mil cruzeiros). Como se vê, a diretoria da "Casa dos Artistas" arrecadou até agora nada menos de Cr$ 1 098 100,00 (um milhão e noventa e oito mil e cem cruzeiros), que se destinam a fazer face às despesas de fundo de beneficência e as que são efetuadas com o Retiro dos Artistas, de Jacarepaguá.

A Diretoria da "Casa dos Artistas" calcula que a venda de ingressos falsificados tenha atingido aproximadamente a Cr$ 60 000,00 (sessenta mil cruzeiros). Grande parte de portadores de tais ingressos tiveram a sua entrada vedada na porta.

SOLANGE FRANÇA, princesa do Baile, que se colocou com expressiva votação, recebeu também extraordinária ovação quando surgiu no cortejo Real.

QUARENTA E TRÊS FOTOGRAFOS estavam no Teatro João Caetano operando suas chapas por ocasião da coroação da Rainha Virginia Lane.

Também 10 cinegrafistas se espalhavam pelo salão nos seus trabalhos para os diversos jornais que serão exibidos dentro em pouco.

Amanhã, no suplemento em rotogravura PUBLICAREMOS REPORTAGENS FOTOGRAFICAS DAS COROAÇÕES DAS RAINHAS DAS ATRIZES, DO RADIO E DO CARNAVAL. ASSIM, "A MANHÃ ILUSTRADA" APRESENTARÁ REPORTAGENS FOTOGRAFICAS SÔBRE OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS ENTRE AS RAINHAS.

Temporada de Dercy Gonçalves em Portugal — Contratada pela Empresa do Teatro Maria Vitória, de Lisbôa, deverá Dercy Gonçalves embarcar para a Europa, nos principios do próximo mês. Vai estrelar um dos melhores conjuntos de teatro musicado, do qual fazem parte os conhecidos atores Carlos Leal e Vasco Santana. Dercy Gonçalves levará em seu repertório as suas últimas criações, apresentadas na temporada de 1951, e que lhe valeram elogiosas referências da critica. Artista de marcante personalidade, dona de um público numeroso e fiel, ela poderá representar com ruidoso êxito o nosso moderno teatro de revista no tradicional ambiente português, já que talento, vivacidade e inimitável vêia humoristica, não faltam a essa autêntica atriz cômica.

Acaba de regressar do norte do país, o jornalista Aureo Nonato secretário do Teatro do Estudante do Brasil, que atualmente realiza a sua grande excursão cultural através do Brasil inteiro. O Teatro do Estudante do Brasil, depois de ter visitado Manáus, Belém, São Luiz, Teresina, Fortaleza, Natal e João Pessoa, prepara-se para estrear no Recife, no próximo dia 29. O jornalista Aureo Nonato regressou ontem, pelo Constellation da Panair, procedente de João Pessôa.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4320. Às 2as., 4as. e 6as. feiras— Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente Das 16,30 às 19 horas.

DA ASSISTÊNCIA 'A DELEGACIA

Um vigarista sem prática

Conversa tinha e quase foi bem sucedido – Perseguido e preso com os dez mil cruzeiros de sua vítima

Alasio Modesto de Andrade, de 33 anos, casado é motorista de praça. Ou melhor, queria ser motorista de praça. Há mais ou menos trinta dias veio da Bahia e tirou carteira de habilitação para para dirigir. Mas, em lugar de cuidar da nova profissão, Alasio achou mais fascinante ser vigarista. Preparou um "paco" cuidadosamente e foi se postar no Banco Boavista, na avenida Rio Branco. Meio assustado, um tanto medroso, viu que o securitario José Feliciano da Costa, recebia 30 mil cruzeiros no "guichet". Ficou à espreita. Quando João Feliciano saiu, Alasio "acampanou-o". E, sem maiores delongas, foi perguntando: "O senhor quer trocar dez mil cruzeiros em notas de cem?

— Pois não, respondeu o rapaz.

Alasio meteu a mão no bolso, sacando do "paco".

Mas, tremia demais e o securitario desconfiou:

— O que é isso? O senhor está tremendo tanto?!...

— Não é nada não, amigo. E' que aquele individuo ali — respondeu o pretenso vigarista apontando para um cavalheiro que saia — disse que no meu pacote, ao invés de 10, tinha 6 mil cruzeiros. Aborreci-me e fiquei tremendo assim.

PERNAS, PARA QUE VOS QUERO?

Afinal fizeram a transação. João Feliciano passou-lhe dez mil cruzeiros legitimos, recebendo o "paco", feito de tres notas de cem cruzeiros, uma de vinte e papeis cuidadosamente recortados.

Ao receber o pacote, João Feliciano abriu-o logo, para verificar a importancia. Quando viu que tinha sido ludibriado, saiu correndo, a procura do malandro. Mas Alasio, pelo fato, mesmo de não ser vigarista experimentado ficou por ali. E quando viu sua vitima, abaixou-se ós pressas, tirou os sapatos e "meteu os peitos". Na rua Sete de Setembro, esquina com Rodrigo Silva, foi preso pelo motorista da Policia, Angelo Massena e apresentado ao comissario Ismael do 7.º D P.

DE COMERCIANTE A VIGARISTA

Alasio Modesto, não chegou a se impressionar com o que lhe aconteceu. Confessou que de fato, havia tentado "colcear" o securitario, com o proposito de arranjar dinheiro para dar entrada num carro.

Aloisio Modesto de Andrade, o falso vigarista

Contou que, durante dez anos foi comerciante em Salvador, na Bahia, onde desfruta de invejavel conceito.

Ultimamente as coisas começaram a ficar ruins e resolveu vender o negocio por Cr$ 40.000. depois, embarcou de avião para Baurú, no Estado de São Paulo, levando consigo a esposa e os dois filhos menores. Instalou um pequeno armazem naquela cidade, abandonando-o, em vista do mau negocio que vinha fazendo. Aí, resolveu viajar para esta Capital, indo residir temporariamente com uma cunhada, na rua Buarque de Macedo, 54.

Como estivesse precisando de dinheiro para dar entrada na compra de um automovel com o qual pretendia trabalhar na praça, idealizou o "golpe". Foi infeliz, todavia. Caindo nas malhas da Policia.

ESPANCADO PELO VIGILANTE MUNICIPAL

Foi socorrido no Hospital Miguel Couto o operário Silvio Gomes, com 50 anos, casado, residente no morro do Sacopã, 171. Ao ser medicado, apresentava contusões e escoriações nas costas, produzidas por "cassetête". Contou quando era pensado que saira de casa a fim de pedir uma ambulancia para socorrer a sua espôsa que passara mal. Ao subir o morro, de regresso ao domicilio, encontrou-se com o vigilante municipal 1.176, que, sem articular palavra, passou a espancá-lo impiedosamente. Por fim desfechara-lhe um tiro à queima roupa.

Errou, porém, o alvo. Mas o projetil, após um impacto no chão, provocou estilhaços. Um destes foi atingir na região inguinal um outro operário que passava na ocasião, de nome Claudionor Raimundo de Oliveira, de 32 anos, residente também no mesmo morro.

Pensadas as vitimas, foram a seguir encaminhadas à delegacia do 1.º Distrito. A autoridade ali de serviço encetou diligências a respeito.

Ao que afirmou o agredido o vigilante, que fugiu logo depois, tinha uma rixa antiga com a vitima.

MENOR AGREDIDO

Claudio Bataglia Baeta Neves, de 25 anos, estudante, residente na rua Hermenegildo de Barros, 11 apto. 4, foi agredido a golpes de navalha por um menor, em frente a sua residência. A vitima, que apresentava ferimento na coxa esquerda, foi socorrida na Assistência, de onde retirou-se após os curativos, sendo encaminhado à Delegacia de Menores.

O MENOR ESFAQUEOU A MULHER

FÔRA POR ELA AGREDIDO A PAULADAS

Roberto Enéas José Garcia, de 15 anos, estava interno no Instituto Quinze de Novembro. Há dois meses saiu para passar as férias em companhia de sua mãe, que reside em Coelho da Rocha, na rua Aparecida, 217. Ontem o menor se desentendeu com Lindonor Martins, de 23 anos, solteira, mulher de vida facil, moradora na rua da América, 1.708. Lindonor irritou-se e acabou agredindo-o a pauladas. Roberto Enéas saiu para voltar pouco depois armado de faca, golpeando Lindonor no abdome. O menino foi prêso e encaminhado ao delegado de São João de Meriti. A vitima, em estado grave, foi removido em ambulancia e internada no Hospital Getulio Vargas.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

ROUBADO UM ESCRITÓRIO NA RUA DO OUVIDOR

Apresentou queixa ao comissario Pano, do 3.º Distrito Policial, o sr. Alfredo Macedo, de que o seu escritorio na sala 803 do edificio 169 da rua do Ouvidor fôra "visitado" por ladrões, que roubaram diversos objetos de valor, como sejam, relogios, pedras preciosas, apares de ouro, platina e outros metais, cujo prejuizo ainda não tinha podido avaliar.

O sr. Alfredo esclareceu que sublocou a referida sala a diversos ourives que ali exercem suas atividades.

Estiveram no local os tecnicos do Gabinete de Exames Periciais.

ATIROU NOS PARCEIROS DA "RONDA"

UM GRAVEMENTE FERIDO

Encontra-se em observação no Hospital Carlos Chagas, com ferimentos na coxa e região lombar, produzidos por bala, o vendedor ambulante Benedito Hipolito da Silva, de 21 anos, solteiro, sem residencia certa.

Hipolito, em companhia de outros individuos encontrava-se jogando "ronda" na ponte de Bento Ribeiro, quando um deles, que disse desconhecer, sacou de um revolver e, depois de apanhar duzentos cruzeiros que se encontravam na "mesa", disparou quatro tiros, dois dos quais lhe atingiram.

A vitima esclareceu que o agressou ainda tentou atirar em outros dois parceiros, conhecidos por "Tuberculoso" e "Russo", que fugiram ao alvo.

Comunicado o fato ao comissario Laudelino, do 25.º Distrito Policial, foram encetadas diligencias que redundou na prisão de varios malandros que infestam aquele bairro. A policia anda à procura do criminoso.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3as., 5as. e sábados
das 15 às 13 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Repete-se a história...

Desta feita foi o sr. David Conde que deixou de pagar aos integrantes de sua Companhia – Revoltados os artistas – Em Niterói a ocorrência

O fato já está se tornando corriqueiro: Artistas são contratados para determinada companhia. A temporada rende. No final, não são pagos.

Eis em sintese o que ora ocorre com a Cia. empresada pelo Sr. David Conde, que acabada a sua temporada de sucessos no Alvorada rumou para Niterói onde deu desempenho, durante alguns dias, à peça "Barca da Folia".

SURPRESO O PUBLICO

O publico amante dos espetáculos teatrais da vizinha cidade, ontem, quando rumou para o Municipal João Caetano, foi surpreendido com um cartaz afixado na bilheteria, o qual anunciava a transferencia do espetáculo.

RAZÕES QUE DITARAM

Entrando em ação nossa reportagem obteve declarações de varios artistas integrantes do elenco, tais como: Ivone Nelson, Sherley Correa, Manon, Ive Lee, os quais unanimemente nos afirmaram que o empresário se encontra com os pagamentos em atrazo, motivo pelo qual não iriam dar desempenho naquela noite.

CARMEN COSTA, COM A PALAVRA

Sabedores de um incidente, havido há dias com a popular artista e a "consorte" do empresário, Moya Conde, abordamos a estrela "colored" que assegurou-nos que o mesmo não tinha qualquer ligação com o caso do momento. Declarou-nos ainda ser credora de vários milhares de cruzeiros.

COM O EMPRESARIO

Inquirido pela nossa reportagem, o Sr. David Conde, furtou-se á declarações, não confirmando nem desmentindo as declarações dos artistas.

PERSONAGEM MISTERIOSO

Nos comentarios surgidos na caixa, veio a baila o nome de Adelzo Albuquerque, personagem que segundo os artistas tambem neste "ato extra" figura, tendo emprestado ou pago ao Sr. David Conde, importancia superior a Cr$ ...... 100.000,00.

TAMBEM SPINA

O principal cartaz da Cia. era o cômico Spina, o qual faz parte da diretoria da Casa dos Artistas, abordado pelo reporter, furtou-se à declarações.

CONTRATOS RESCINDIDOS

Até a meia-noite, demorou-se o empresario assinando rescisões de comum acordo, bem como declarações de quitação dos artistas com o I. A. P. C. e o Imposto Sindical, todavia, nenhum artista recebeu qualquer importancia.

Se a moda pega...

NO FÔRO

VENDIA CARNE NO CAMBIO NEGRO

Em despacho de ontem, o Juiz da 25.ª Vara Criminal absolveu Nelson da Ribeira que foi processado por vender carne fres a a preço de cambio negro.

CONDENADO O MOTORISTA DO ONIBUS

Em despacho de ontem, o Juiz da 25.ª Vara Criminal condenou Manoel Augusto Caldas a 2 meses de prisão. O acusado na rua Haddock Lobo, dirigindo um onibus abalroou com um auto de carga, ferindo Hermenegildo Vasconcelos Faria.

CONDENADO O COPEIRO A 5 ANOS E 6 MESES

Plinio Campos empregado como copeiro na residencia de Armando Silva Campos, em 8 de agosto de 1946, furtou objetos no valor de Cr$ 12.000,00. Processado no Juizo da 2.ª Vara Criminal, foi, ontem, condenado a 5 anos e 6 meses de reclusão.

INSTIGOU O FILHO MENOR A AGREDIR

Olivia Delfina de Lima no dia 17 de agosto do ano passado, instigou um seu filho, menor de 18 anos a agredir Hepelio Faria da Silva. Processada no Juizo da 25.ª Vara Criminal, foi por despacho de ontem, absolvida.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de hoje a velha Pororoca aconselha:

1372

RESULTADO DE ONTEM

2799 — 8331 — 8289 — 6045 — 1431 — 895 — 618 — 24

CONSTANTINO

5279 — 6449 — 4437 — 8354 — 4519

NITERÓI

8280 — 2297 — 9189 — 6583 — 6349

TRIBUNAL DE CONTAS

Concurso para Oficial Instrutivo

Até o dia 28 do corrente, estarão abertas as inscrições para o Concurso de Oficial Instrutivo (classe "J") para o Tribunal de Contas.

Os interessados deverão se dirigir ao andar térreo do Ministério da Fazenda.

Documentos para a inscrição:

a) — Certidão de nascimento ou documento de valor legal equivalente;

b) — Prova de quitação com o serviço militar;

c) — Atestado de bons antecedentes fornecido pela repartição policial competente;

d) — Titulo de eleitor.

Outras instruções especiais serão encontradas no "Diário Oficial" de 26 de janeiro próximo passado.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

O Govêrno da Cidade

INAUGURADO NOVO POSTO DE VIGILANCIA — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

NOVO POSTO DE VIGILANCIA

O coronel Dulcidio Cardoso, Secretário Geral de Interior e Segurança, fazendo-se acompanhar do coronel Oswaldo de Almeida, diretor da Policia de Vigilancia, inaugurou o posto de Vigilancia, em Sepetiba, concretizando, assim, velha aspiração dos moradores daquela localidade.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário.

Designando: Para o seu gabinete Clovis da Rocha Leão.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário.

Designando: Francisco Ubirajara de Moraes Coutinho, Odilio Luis da Silva, Keisaburo Fujihara, Antonio Thomaz Pacheco Lessa Junior, Manoel Trancredo Rodrigues Barbosa, Alvaro dos Santos Pinheiro, Hiram Ferreira, Glauro Guerra de Oliveira, Jayme Maia Arruda, Hilda Adonso de Souza, Sylvio de Souza, Helio Pinto de Azevedo, e Joaquim Garcia de Lemos, todos para o Departamento de Assistência Hospitalar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 23 de fevereiro de 1952, sabado, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS: — PROPOSTAS: — 41.360 — 42.735 — 42.754 — 42.755 — 42.756 — 42.757 — 42.759 — 42.760 — 42.761 — 42.762 — 42.763 — 42.764 — 42.765 — 42.766 — 42.767 — 42.768 — 42.779 — 42.772 — 42.773 — 42.774 — 42.777 — 42.778 — 42.779 — 42.781 — 42.782 — 42.783 — 42.785 — 42.786 — 42.787 — 42.788 — 42.789 — 42.790 — 42.791 — 42.792 — 42.793 — 42.794 — 42.795 — 42.796 — 42.797.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS — PROPOSTAS: — 41.805 — 41.919 — 42.035.

COMUNS EXTRANUMERARIOS (MAIS DE 5 ANOS) CODIGO 22 — PROPOSTAS: — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 188 — 189 — 190 — 191 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200.

COMUNS EXTRANUMERARIOS (MENOS DE 5 ANOS) CODIGO 21 — PROPOSTAS: — 708 — 709 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 786 — 787 — 788 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 799 — 800 — 798.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERARIOS (MENOS DE 5 ANOS) CODIGO 23 — PROPOSTAS: — 102 — 125 — 140 — 194 — 439.

EMERGENCIA — MATRICULAS: — 80 — 132 — 185 — 448 — 925 — 1.715 — 2.103 — 3.331 — 3.477 — 3.582 — 3.958 — 4.201 — 4.557 — 4.991 — 5.272 — 5.290 — 5.313 — 5.315 — 5.331 — 5.336 — 5.338 — 5.341 — 5.350 — 5.352 — 5.353 — 5.839 — 5.854 — 5.916 — 5.942 — 6.101 — 6.241 — 6.168 — 6.317 — 6.507 — 6.739 — 7.291 — 7.375 — 7.403 — 7.467 — 7.641 — 8.057 — 8.318 — 8.369 — 8.823 — 8.915 — 9.299 — 9.367 — 9.493 — 9.572 — 9.873 — 10.012 — 10.073 — 11.489 — 11.720 — 12.009 — 12.091 — 12.198 — 12.255 — 12.526 — 13.983 — 14.092 — 14.113 — 14.686 — 14.864 — 15.010 — 15.774 — 16.095 — 16.210 — 16.421 — 16.774 — 17.156 — 17.298 — 17.438 — 17.583 — 17.632 — 17.888 — 17.991 — 18.170 — 19.468 — 19.721 — 20.141 — 20.806 — 20.905 — 21.448 — 21.529 — 21.514 — 22.450 — 22.907 — 23.305 — 23.825 — 25.100 — 25.512 — 25.560 — 26.015 — 26.461 — 26.705 — 28.23? — 28.255 — 28.331 — 28.364 — 28.383 — 28.405 — 28.493 — 28.584 — 28.958 — 28.970 — 29.051 — 29.077 — 29.671 — 29.964 — 30.368 — 30.870 — 31.130 — 31.407 — 31.612 — 31.845 — 32.19? — 32.314 — 32.853 — 32.937 — 33.483 — 33.743 — 34.023 — 34.119 — 35.149 — 35.340 — 35.533 — 36.122 — 36.163 — 36.696 — 37.636 — 38.153 — 38.341 — 38.707 — 38.938 — 39.439 — 39.542 — 40.778 — 44.977 — 45.065 — 45.377 — 45.641 — 46.275 — 46.743 — 46.790 — 46.817 — 48.737 — 48.776 — 48.814 — 48.988 — 49.016 — 49.211 — 49.557 — 49.957 — 50.010 — 50.325 — 51.314 — 51.273 — 58.306 — 57.335 — 58.024 — 58.048 — 58.099 — 58.109 — 58.513 — 58.966 — 59.141 — 59.301 — 59.317 — 60.169 — 60.230 — 60.298 — 60.333 — 60.491 — 60.594 — 60.685 — 61.112 — 61.404 — 61.519 — 61.595 — 61.820 — 61.830 — 61.985 — 64.343 — 65.714 — 68.036 — 68.038 — 99.054 — 99.116 — 99.119 — 99.207 — 99.483 — 99.501.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIA — MATRICULAS: — 1.703 — 21.933 — 52.473.

CASAMENTOS — MATRICULAS: — 17.769 — 24.395 — 26.378 — 28.488 — 36.895 — 46.212 — 60.286 — 61.782.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

At osdo Diretor.

Designando: Gontran de Carvalho, para responder pelo expediente do Depósito de Material: Dulcinete Lindomar de Castro, para o Dispensário de Tunberculose do 15.º Distrito.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato; do Secretário.

Designando: Ney de Magalhães Penna, para responder pelo expediente do Serviço de Cadastro: Jair Atila de Macedo, para o 4.º Distrito de Fiscalização Florestal.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: designando o professor de Recreação e Jogos, Nelson da Cunha, para o Departamento de Educação Complementar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: designando os professores primários Anaclair Moreira da Costa para a função de responsavel pelo expediente da escola 4-1, República do Peru; Alda Gomes de Carvalho, para a função de sub-diretor da escola 13-6 e Amanda Farinha Barreto, para a escola "Equador"; Eloá Salles, para a escola Orsino da Fonseca.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO Dep. do Pessoal

Atos do Diretor.

Herminio de Mello Ferreira, Manoel Rosário do Espirito Santo, Jurema França, Lauro Mendes de Oliveira, Armando de Oliveira Pernambuco, Maria do Carmo Souto Mayor, de Farias Santos — DEFERIDO; Newton de Mello Alves, Felisbello Leite Pereira, Arthur Gomes da Silva, Floriano Ferreira Leite — INDEFERIDO.

Salário de Familia.

Concedendo aos seguintes servidores: Maria Francisca Thereza, Julio Botelho da Silva, Gualter Braga Magalhães, Ubaldo Otavio, Juniro da Silva Pinto Alle, José Conceição, Alfredo Teixeira, Helsio Dias, Adhir Domingues da Silva, João Batista, Domingos Alleluia de Almeida, José Ferreira da Cruz, Sidnei Martins da Silva, Sidney Martins Honório, Adélia Miranda Silva Simões, Vitalino José Pena, Sebastião Dias de Oliveira, Rubem Ferreira Lima, Pachoal da Conceição, Luiz Gonzaga da Silva, Renato da Silva Porto, Jordão Sandé Ferreira, Maria José Borges Naylor, Colina Pimenta da Silva, Hilário Ramos, Altamiro Ribeiro, Abel de Sá, Antonio da Conceição, Lourival Azevedo do Coutinho, Jayme Muniz dos Santos, Aline Sophia Saboya Gallilez, José dos Santos, Euclides Soares da Silva, JJulio Ferreira Santos.

DR. VIEIRA DE AQUINO
15 anos de prática nos principais centros de São Paulo
ESTÔMAGO – FIGADO E INTESTINOS
Dor — Ulceras — Dispepsias — Gastroneuroses — Colecistites — Apendicites — Colites — Hemorróides — Prisão de ventre, etc.
AV. 13 DE MAIO N. 13 — 19.º ANDAR — SALA 1915
Diariamente, das 8 às 11 horas — Fone: 52-3524

Comércio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estáveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendia libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18.72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

PRAÇAS

A vista:	Cr$	Cr$
Dólar	18.73	18.38
Peso uruguaio	7,02 44	6,78 23
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Franco suiço	4,31 77	4,20 54
Florim	4,93 08	4,81 13
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino, na base de 1.000|1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 21 de fevereiro registraram-se as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	52.41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,31 96
Portugal	0,66 61
Espanha	1,70 96
Belgica (francos belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Holanda	4,92 34
Uruguai	7,24 18

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, com trabalhos bastante reduzidos e seus negócios de importancia.

Funcionaram as apólices da União, nove de São Paulo e nove d Minas, sustentados, regulando os municipios do Distrito Federal estaveis. Ficaram firmes as obrigações de Guerra e calmos os demais titulos, tudo como se verifica adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais:	Cr$
6 D. Emis.º pt.	725,00
36 Idem	730,00
22 Idem - Empréstimos Antigos	680,00
38 Idem	690,00
16 Idem	695,00
35 Idem	700,00
426 Reajustamento	700,00
Obrigs.º:	
96 T. Nac. 1932	1.040,00
1 Guerra Cr$ 100,00	77,00
4 Idem Cr$ 200,00	154,00
100 Idem Cr$ 500,00	385,00
26 Idem	387,00
574 Idem Cr$ 1.000,00	700,00
13 Idem Cr$ 5.000,00	3.950,00
48 Idem	3.960,00
Estaduais — Apls.:	
87 Minas 7%-pt.	605,00
78 Minas 103 4-1.º S.º	152,00
56 Idem	153,00
82 Idem 2.º Série	136,00
51 Idem	137,00
22 Idem 3.º-Série	136,00
38 Idem	136,50
80 Idem	137,00
41 Rodv. R. G. Sul	885,00
25 S. Paulo	213,00
Municipais do Distrito Federal:	
165 Dec. 1535	180,00
16 Emp. 1931	146,00
30 Idem	147,00
Bancos: - Acões:	
400 Andrade Arnaud Cr$ 500,00	500,00
Companhias:	
10 Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes - Cia. de Seguros Cr$ 1.000,00	3.500,00
500 N. América - Nom. Cr$ 200,00 - C/Direito	1.000,00
2.713 Fonsir Cr$ 200,00	85,00
3.000 Laboratórios Moura Brasil - Orlando Rangel Cr$ 1.000,00	1.000,00
133 Mate Laranjeira Cr$ 300,00	200,00
120 Sid. Belgo Mineira Cr$ 1.000,00 - pt	1.310,00
5 Sid. Nacional Cr$ 200,00	195,00

17 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	600,00
Debêntures:	
85 Bco. Lar Brasileiro — 8% Cr$ 200,00	200,00
Letras Hipotecárias:	
80 Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00 - 7%	790,00

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 174,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 174,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	190,00
Tipo 4	186,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	178,00
Tipo 7	174,00
Tipo 8	173,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	17,40
Idem, fino	19,90
Est. do Rio (café comum)	17,80

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	13.896
Central	—
Reg. E. Santo	—
Estrada de Rodagem	—
TOTAL	13.896
Desde 1.º do mês	353.102
Desde 1.º de julho	4.065.319
Café ent. p| caminhões	2.622.458
Embarques	Sacas
América do Norte	6.000
Asia	100
Europa	2.820
TOTAL	8.920
x x x	
Desde 1.º do mês	274.908
Desde 1.º de julho	3.689.505
Café despachado para embarque	106.923
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Existência	659.382

— Café a termo não funcionará.

AÇUCAR

Funcionou, ontem, êsse mercado firme e com os preços inalterados.

Entradas 8.994 sacos saindo 7 661 de Maceió e 1.333 do Estado do Rio. Saídas 10.000 Existencia ..... 80.866 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

Entradas 1.221 fardos, sendo 343 de Maceió, 120 de São Paulo e 758 de Cabedelo. Saídas 473. Existência 14.106 fardos.

Entradas 1.368 fardos, sendo 183 de Cabedelo: 185 do Ceará, 290 de Pernambuco, 356 de Maceió e 354 de São Paulo. Saídas 799. Existência: 13.358 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	Cr$	Cr$
Seridó, tipo 3	440,00 a	445,00
Seridó, tipo 4	430,00 a	435,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	395,00 a	400,00
Sertões, tipo 5	360,00 a	365,00
Nominal:		
Ceará, tipo 3		nominal
Ceará, tipo 5	350,00 a	355,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	285,00 a	290,00
Paulista, tipo 5	236,00 a	240,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	3.253	1.345
Feijão (sacos)	827	810
Milho (sacos)	10.900	3.800
Açucar (sacos)	1.010	930
Farinha (sacos)	11.156	5.890
Banha (caixas)	1.185	1.657
Cebola (volumes)	2.255	—
Manteiga (quilos)	1.458	—
Batata (sacos)	24	—
Charque (fardos)	450	288

Vida PORTUÁRIA

PRODUÇÃO DE CARVÃO

O GOVÊRNO dos Estados Unidos está estudando uma proposta para que seja permitido o estabelecimento de uma companhia mista formada pelas companhias de carvão e o sindicato dos mineiros, para a exportação dêsse combustivel para a Europa e o Japão, a baixo preço e sem finalidades de lucro. Esse propósito focaliza a atenção para um problema que está se agravando nos últimos tempos — a dependência crescente da economia européia à importação de carvão americano a preços elevados. Em 1950, a Europa Ocidental importou cêrca de 430.000 toneladas de carvão americano e no ano seguinte recebeu aproximadamente 26.000.000 de toneladas. Atualmente as exportações alcançam o ritmo mensal de 4.000.000. Os fretes maritimos são elevados — de $10 a $15, por tonelada, em confronto com a tabela anterior de $4 a $5. O carvão que, na boca da mina, é vendido a $5, custa, entregue na Europa, de $25 a $30 toneladas. Assim sendo, os paises importadores estão dispendendo na aquisição do combustivel quase a metade dos fundos que recebem na forma de assistência dos Estados Unidos. Considera-se como um dos problemas máximos da Europa, hoje em dia, o do aumento do seu abastecimento de carvão. Trata-se, principalmente de uma questão de mão de obra. Houve uma sugestão para que a Grã Bretanha recebesse milhares de mineiros italianos, porém os sindicatos daquele pais se opõem a essa idéia. Ao que se afirma, a produção anual da Inglaterra poderia também ser aumentada de 12.500.000 toneladas caso os mineiros britânicos se decidissem a trabalhar seis dias completos por semana.

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila, ao largo da Guanabara, aguardando a vez de atracar, os seguintes navios cargueiros:

JULIA, do dia 29-1, com 5.760 toneladas de cimento; CABO DEL AGUA, do dia 2-2, com 7.500 toneladas de cimento; MORMACHWK, do dia 3-2, com 5 mil toneladas; MORMACOWL, do dia 9-2, com 2.914 toneladas; BOWRIO, do dia 11-2, com 3.902 toneladas; GAASTELAND, do dia 11-2, com 2.425 toneladas; DARRO, do dia 15-2, com 2.468 toneladas; ALMAGRO, do dia 15-2, com 2.352 toneladas; P.&T. SEAGAAR, do dia 15-2, com 1.946 toneladas; DEL ALBA, do dia 16-2, com 3.500 toneladas; LOIDE EQUADOR, do dia 16-2, com 2.183 toneladas; HINDANGER, do dia 20-2, com 1.392 toneladas; e, finalmente, o DAZUIS MARIS, do dia 20-2, com 614 toneladas.

CARTEIRA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL — AVISO N.º 273

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A., alterando o disposto no item 1.º do aviso 183 de 27-4-50, torna público que, doravante, em decorrência de entendimentos mantidos com a Fiscalização Bancária, deverão ser previamente submetidos à apreciação desta, todos os pedidos de licença de importação em que figurem como de procedência e origem de paises diferentes e de diversas moedas, além dos pedidos que, embora consignados à mesma origem e procedência, proponham o pagamento em moeda diferente daquela em que normalmente se faça o intercâmbio. Continuam, outrossim, a depender do pronunciamento prévio da FIBAM, os pedidos relativos à importações "sem cobertura cambial". Para conveniente orientação dos interessados, esclarece a Carteira que o parecer favorável da FIBAM, por se ter exclusivamente ao aspecto cambial da operação, não implica, de forma alguma, compromisso de deferimento de pedido, apresentado, o qual será examinado dentro dos "critérios" então vigentes para os materiais a importar.

NAVIOS DE PASSAGEIROS

Estão anunciados os seguintes:

HOJE, DIA 23 — STA CATARINA e ARGENTINA, ambos do Sul; SALTA, LIBERTE, BRASIL e GENOVA, todos do Norte.

AMANHA, DIA 24 — ALCANTARA, de Londres para Buenos Aires.

DIA 25 — SISES e ALBERTO DODERO, ambos do Norte.

DIA 26 — HIGH CHIEGTAIN e TEGELBERG, ambos do Sul.

DIA 27 — DEL NORTE do Sul.

DIA 28 — PARAGUAY STAR, CONTE GRANDE e PROVENCE, o 1.º do Sul e os dois últimos, do Norte.

EXPORTAÇÕES CONCEDIDAS

S. A. FRIGORIFICO ANGLO estabelecida à rua Beneditinos n.º 18, nesta Capital, solicitou autorização à CEXIM, para embarcar 5 quartolas contendo tripas bovinas, pesando 1.507 quilos brutos e 1.350 liquidos, no valor de Cr$ 15.439,20, procedente do Estado do Rio para Alemanha, pelo vapor "SANTA CATARINA".

OTHON L. BEZERRA DE MELO & CIA. LTDA., estabelecida à rua Teofilo Otoni n. 15, pediu autorização à Carteira de Exportação, para embarcar 66 fardos contendo fio de algodão, pesando 10.049 quilos brutos e 9.708 liquidos, no valor de Cr$ 769.642,20, procedente de São Paulo para a Argentina, pelo vapor "PRESIDENTE PERON".

CIA. MANUFATURA FLUMINENSE DE TECIDOS, estabelecida à avenida Rio Branco n. 120, pediu autorização para embarcar 17 caixas contendo fio de algodão, pesando 3.264 quilos brutos e 2.529 liquidos, no valor de Cr$ ...101,70, procedente do Estado do Rio para a Argentina, pelo vapor "PRESIDENTE PERON".

LABORATORIOS KRINOS S. A., estabelecido à rua Senador Alencar n. 109, pediu licença à CEXIM, para embarcar 22 caixas de produtos farmacêuticos, pesando 704 quilos brutos e 523 liquidos, no valor de Cr$ 196.720,00, procedente do Distrito Federal para a Venezuela, pelo vapor "MORMACYORK".

LABORATORIOS TORRES S. A., estabelecido à rua da Liberdade n. 334, pediu autorização para embarcar 5 caixas de produtos farmacêuticos, pesando 242 quilos brutos e 203 liquidos, no valor de Cr$ ... 10.200,90, procedente de São Paulo para a Venezuela, pelo vapor "MORMACYORK".

PEDRO BREVES & CIA. estabelecido à rua Japery, n. 31, pediu licença para embarcar 38 caixas de produtos farmacêuticos, pesando 2.328 quilos brutos e 1.874 liquidos, no valor de Cr$ 68.833,10, procedente do Distrito Federal para a Venezuela, pelo vapor "MORMACYORK".

CIMENTO

Encontravam-se estocados até às 16 horas de ontem, nos armazens internos e externos da Administração do Pôrto, 313.550 sacos de cimento estrangeiro com 15.777.500 quilos.

AUTOMOVEIS

A quantidade de automoveis descarregados até ontem, nos pátios internos e externos da A. P. R. J. era de 464.

A SUSPENSÃO DAS EXPORTAÇÕES, ATÉ JUNHO, DE ARROZ E MILHO ESTA' PROVOCANDO A BAIXA DESSES CEREAIS

Em razão da escassez de milho e arroz em São Paulo, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços determinou que os estoques dêsses cereais existentes em Santos e que não tiverem praça contratada fiquem com suas exportações proteladas para depois do mês de junho, quando começará a nova safra.

Em consequência dessa medida, nada menos de 330 mil sacos de milho estão sendo jogados nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro a preços consideravelmente inferiores aos vigorantes atualmente. O milho, por exemplo, que nesta capital está sendo vendido a Cr$ 160,00 o saco, chegará ao preço de Cr$ 110,00 no máximo. Em São Paulo também ocorrerá uma baixa sensivel nos preços dos dois produtos, como resultado da iniciativa do presidente da COFAP, tomada após rigoroso levantamento dos estoques procedido em Santos pelos chefes dos Setores de Transportes Ferroviário e Marítimo do referido órgão.

Para se chegar a essa promissora situação é de justiça salientar o espirito de cooperação demonstrado pelos exportadores de Santos, que não opuseram nenhuma dificuldade para a concretização daquela medida destinada a reforçar o abastecimento dos maiores centros consumidores do país e provocar assim uma baixa substancial nos preços dos referidos cereais básicos.

A CEXIM, de acôrdo com a COFAP, prorrogará as licenças de exportação para depois de julho, de modo a que os exportadores não venham a sofrer prejuizos em seus compromissos, uma vez que a maioria dêsses estoques se destina a fazer face a compromissos oriundos de importações de compensação efetuadas no govêrno passado, sendo que as mercadorias adquiridas em contrapartida já de há muito foram importadas e distribuidas ao consumo do país.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

APROVADO OS ADICIONAIS PARA O FUNCIONALISMO

O DEPUTADO UDENISTA APOIA A GREVE DOS MEDICOS

Fala na Câmara sôbre o aumento de vencimentos dos médicos funcionários o sr. Breno da Silveira – Os deputados só voltarão a reunir-se dia 3 de março – Projetos aprovados

NA SESSÃO anterior, que foi extraordinária e noturna, a Câmara resolveu que só voltará a reunir-se no próximo dia 3, deixando que a semana do Carnaval se complete, uma vez que os festejos populares desorganizam totalmente a vida da capital.

A sessão decorreu mediocremente. Dos vários discursos da primeira parte da sessão destacou-se a homenagem feita pelo sr. Osvaldo Orico a George Washington, pela passagem do 220.º do nascimento do grande estadista norte-americano e pai da Independência da grande nação do Norte.

Os outros oradores foram os seguintes: Sá Cavalcanti, para externar aspiração do povo de Cariri, Ceará, com relação à sediação, ali, de serviços federais; o sr. Lício Borralho, desmentindo que vai apresentar projeto no sentido de dividir em dois o território de Mato Grosso; o sr. Nelson Carneiro, pedindo amparo para o pessoal da Delegacia dos Marítimos de Salvador; Rondon Pacheco, solicitando andamento em favor do projeto que facilita importação de automoveis para os profissionais do volante; o sr. Benjamim Farah, apresentando emenda ao projeto que dispõe sôbre o combate ao cancer, no sentido de ser destacada verba do Distrito Federal, para o Instituto Brasileiro de Biologia; Jaime Teixeira, sôbre as secas na Bahia; Janduí Carneiro, focalizando a mensagem do governador José Américo e pondo em relêvo o seu govêrno, construtor e bem inspirado; e, finalmente, o sr. Antônio Feliciano, para apoiar os estudantes de Santos, em sua oposição a um projeto que permite a equiparação de contabilistas práticos aos diplomados.

GREVE DOS MÉDICOS

O sr. Breno da Silveira foi o principal orador do expediente. Falava sôbre o movimento dos médicos funcionários, que pleiteiam melhoria de vencimentos e que, a fim de protestar contra a demora da aprovação da lei respectiva, preparam-se para a greve.

O orador apoia a greve e faz notar que os médicos sempre se despojaram dos próprios interêsses, mas que o momento atual não mais comporta semelhante renúncia, principalmente porque tôdas as classes estão na arena, a pleitear o direito de não morrer de fome. Nega o orador que se possa alegar a carência de meios para que se conceda o aumento. O orador, afinal, pede à Camara que tome uma atitude diante do projeto em andamento, a fim de que os médicos conheçam sua verdadeira situação e possam ser orientados quanto às futuras providências.

Entretanto, acredita que os médicos não perderão a causa, na Câmara, em vista da justiça que os ampara.

COMEMORAÇÕES A SANTOS DUMONT

Na segunda parte do expediente, o primeiro orador foi o sr. Soares Filho. Trazia uma carta do ex-ministro, sr. Raul Fernandes, em que explicava as razões da caducidade do crédito que se destinava às comemorações, em Paris, da glória de Santos Dumont. O sr. Osvaldo Orico havia feito duras criticas ao sr. Raul Fernandes e êste, na carta, mostrava a injustiça dos ataques. O crédito é para o ano de 1949, tal como se votou. E as comemorações serão feitas êste ano. Evidentemente, diz o missivista, não lhe era licito aproveitar o crédito e tomar qualquer iniciativa.

HIDRELETRICA DO SÃO FRANCISCO

Um enorme elogio, fez o sr. Herbert Levi às obras que se realizam na Hidrelétrica do São Francisco. "É uma realização gigante", frisa o deputado udenista. E passa a mostrar o trabalho profícuo dos técnicos e do pessoal em geral, detendo-se, também, para apreciar a tarefa das professoras que lutam contra o analfabetismo que domina a região.

Há, ainda, um orador, que é o sr. Chagas Rodrigues e que fala sôbre interêsse do Piauí. Por fim, o sr. Barreto Pinto comunica que a Comissão designada para visitar o sr. Paranhos de Oliveira, cumpriu a sua missão.

ORDEM DO DIA

Foi votada toda a ordem do dia. Os projetos aprovados, de maior importância, foram os seguintes: o que dispõe sôbre a venda de bilhetes de loteria, limitando-se a concessão, apenas, àqueles que possuirem defeitos físicos que os inabilitem para o trabalho comum, isto para efeito da venda nas ruas, a resolução que constitui a Comissão Especial, para elaborar projeto que regule concessões de terras e disponha sôbre vias de comunicação e exercicio do comércio e indústria na faixa da fronteira; e, a que constitui Comissão Especial para estudar elaboração de projeto sôbre a Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Foram inúmeras as explicações pessoais. Iniciando, o sr. Parallio Borba voltou a falar sôbre o caso da invasão de terras, no Paraná, lugar denominado Campo do Mourão, voltando a acusar o senador Pinto Aleixo de presidir aos atos de violência.

Seguiu-se o sr. Roberto Barroso, que falou sôbre interêsses dos ferroviários da E. F. Santa Catarina-Paraná. O sr. Dolor de Andrade leu telegrama da Assembléia Legislativa do Pará, opondo-se à idéia de borracha sintética.

A respeito de problemas universitários, falou o sr. Medeiros Neto, afirmando a necessidade de uma unidade espiritual nas universidades.

O SR. BARRETO PINTO FAZ CRITICAS

O sr. Barreto Pinto, em mais um discurso de explicação pessoal, deixou realmente, claro, que está dentro da oposição mais deliberada. Chegou, mesmo, a dizer que os dados publicados pelo sr. Horácio Láfer, sôbre a situação financeira do país, estão errados. Pouco importa ao orador que os dados foram extraídos de documentos irretorquiveis. Afirma o êrro do cálculo e passa, depois, a apoiar o sr. Tenório Cavalcanti, a quem aconselha pedir garantia à Câmara, à policia, ao Ministro da Justiça, pois, afirma, sucumbirá se não tiver a máxima cautela.

O sr. Tenório, orador seguinte, agradeceu, e, encorajado, declarou que não abandonará Caxias, preferindo as consequências...

Reunião dos prefeitos paulistas do P T B

Convocação para breve – Arregimentação e reestruturação do partido em São Paulo – Declarações do sr. Menotti del Picchia

S. PAULO, 22 (Asapress) — Regressou da Capital da República o sr. Menotti del Picchia, presidente da seção paulista do PTB. Falando à reportagem, reiterou sua confiança na arregimentação de novos membros para o Partido, e declarou que o pensamento dos dirigentes estaduais, agora, é o de proceder ao trabalho de reestruturação dos quadros petebistas. E informou, ainda, o sr. Menotti del Picchia que convocará, brevemente, todos os prefeitos petebistas eleitos no último pleito, para uma reunião destinada a focalizar os problemas de interesse do Partido. A êsse encontro deverão comparecer os srs. Dinarte Dorneles, presidente do Diretório Nacional, senadores e deputados petebistas.

O PSD PAULISTA NÃO ROMPERÁ COM O PSP

"Intriga política em época de carnaval", diz o sr. Cirilo Junior

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — O sr. Cirilo Junior, presidente do PSD paulista, classificou como "intriga" a notícia de que, por inspiração do sr. Amaral Peixoto, seu partido iria abrir luta contra o partido do sr. Ademar de Barros, principalmente em São Paulo, reduto eleitoral mais poderoso do ex-governador.

Cirilo Júnior

"É uma intriga politica — acentuou. Só pode ter sido divulgada por pândegos, em época de Carnaval. A orientação partidária é ditada pelo conselho diretor, que não esteve reunido nos últimos tempos".

Movimentam-se os cirurgiões dentistas por uma melhoria de salarios

Integra da proclamação feita na assembléia geral da classe – Congregados no mesmo pensamento os odontologos do país

OS CIRURGIÕES - DENTISTAS, reunidos em assembléia geral promovida pelo seu Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários, com a solidariedade de associações estaduais e a participação e o apoio da Associação Brasileira de Odontologia, do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, da Academia Brasileira de Odontologia e da Federação Nacional dos Odontologistas, esta última congregando os Sindicatos dos Odontologistas do Rio de Janeiro, de São Paulo, Minas Gerais, Santos, Pôrto Alegre, Bahia, Alagoas, Campinas, Ceará, Goiás, Juiz de Fora, Niterói, Paraná, Pelotas e Recife; levando em consideração:

1.º — que o projeto de lei n.º 1.082-50, que se encontra na Câmara Federal, há cerca de dois anos, contém as aspirações mínimas dos Cirurgiões-Dentistas e demais profissionais de nivel universitario superior, e que, em face do constante aumento do custo de vida, dentro em breve não mais satisfará a essas justas aspirações, sendo, consequentemente, inadiável uma reafirmação de nossos compromissos, firmados publicamente, de defesa dos Cirurgiões-Dentistas federais, estaduais, municipais, autárquicos ou paraestatais e de serviços autônomos e empresas particulares;

2.º — que, para facilitar a boa marcha dêsse projeto evitando o trabalho dispersivo de sucessivas emendas nas Comissões ou no Plenário, os Cirurgiões-Dentistas assalariados, com o apoio de suas associações de classe, organizaram-se em Movimento Nacional e concordaram em unir-se com os demais movimentos nacionais de profissionais de nivel universitário superior, constituindo-se o MASPNUS;

3.º — que todos os movimentos nacionais pioneiros do MASPNUS comprometeram-se a lutar sob o lema de "todos por um e um por todos", até a vitória final de nossas pretensões comuns consubstanciadas no projeto n.º 1.082-50, quaisquer que fossem os obstáculos a enfrentar, "sem desfalecimentos nem temor a fantasmas, ameaças ou calúnias, usando de todos os meios ao alcance de cada um, em particular, e de todos, em conjunto";

4.º — que uma atitude clara, firme e coesa dos Cirurgiões-Dentistas é medida que se impõe, em face das seguintes razões: a) — das médias protelatórias contra a marcha do projeto 1.082-50; b) — das decisões do MASPNUS aprovadas unanimemente na grande assembléia de 24 de janeiro último, no auditório da ABI; c) — do ofício circular do MASPNUS, de 30 de janeiro, firmado pelo seu presidente, engenheiro Andrade Sobrinho, pedindo-nos providências no sentido de pôr em execução resoluções e aguardando de nossa parte sugestões sôbre a melhor forma de executá-las;

5.º — que o Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários do Cirurgião-Dentista necessita de um trabalho mais objetivo de suas associações de classe estaduais, o que é rotina em outros grupos profissionais filiados ao MASPNUS, sobretudo entre os Engenheiros e os Médicos, e que o apoio moral de nossas associações de classe deve tornar-se objetivo por meio de assembléias, do trabalho parlamentar e de proclamações pela imprensa e pelo rádio.

RESOLVE

a) — Recomendar que todas as associações de classe tomem em assembléias gerais, antes do término do corrente mês de fevereiro, uma decisão transformando o seu apoio moral aos Movimentos Estaduais e ao Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários do Cirurgião-Dentista em colaboração efetiva conosco, por meio de comissões no trabalho parlamentar, telegramas aos deputados e senadores e de proclamações pela imprensa e pelo rádio;

b) — Declarar que o estado de alerta dos Cirurgiões Dentistas deve caracterizar-se: 1º.) — por mobilização geral da classe e pela formação de comissões nos locais de trabalho; 2.º) — pela articulação constante dos representantes dessas comissões com a Comissão Executiva do Movimento Nacional; 3.º) — pela Comissão Consultiva em assembléia permanente, a partir de hoje, na sede da Associação Brasileira de Odontologia;

c) — Comunicar às Comissões Estaduais e Municipais que se mantenham em igual estado de alerta e permanentemente em comunicação com a Comissão Executiva;

d) — Sugerir: que a associações estaduais promovam a fundação de movimentos municipais que devem filiar-se ao movimento estadual, entrosando-se êste nos demais movimentos de profissionais de nivel universitário superior de modo a ser fundado maior número de MASPNUS — estaduais;

e) — Designar uma comissão de planejamento de uma greve, ficando desde já aprovado o seguinte esquema: causa, caracterização e objetivo da greve, seu aspecto legal, defesa aos Cirurgiões-Dentistas em greve, extensão da greve no tempo e no espaço (total e nacional ou regional e parcial, duração), data da deflagração em face da nossa organização e dos nossos compromissos perante os demais grupos profissionais filiados ao MASPNUS;

f) — Autorizar a direção do Movimento Nacional a tomar tôdas as providências para a cabal execução das resoluções desta Assembléia.

Esta proclamação foi aprovada no dia 19, em reunião realizada na A. B. O., por unanimidade e sob grande aclamação.

Vai apoiar o governador a UDN da Paraiba

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — O sr. Argemiro Figueiredo reuniu na Usina São João varios proceres politicos que obedecem a sua orientação, assentando a forma pela qual os lideres udenistas apoiarão a politica administrativa do governador, de acordo com o plano estabelecido pelo senador Veloso.

MODIFICAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO

Tem-se como certo que todos os deputados da referida corrente votarão pela reeleição do sr. Ivan Bichara, presidente da Assembléia Legislativa, no proximo mês.

Varios proceres do PSD, entrevistado sobre os entendimentos entre libertadores e udenistas, manifestaram seu pessimismo, prevendo dias nublados para a coligação.

Sabe-se que se o sr. Ivan Bichara for derrotado na reeleição da Mesa do Legislativo haverá modificações na alta administração paraibana.

Horário para os mercados regionais e municipais nos dias de Carnaval

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, divulga para o publico que o horario dos mercados regionais e municipais, nos dias de carnaval, será o seguinte: domingo, das 7 ás 12 horas; segunda-feira, fechado; terça-feira, das 7 às 12 horas e quarta-feira, das 12 às 18 horas.

Virá ao Rio, em março, o sr. João Goulart

Regressando de Montevidéu, conferenciou com o sr. Manoel Vargas

PORTO ALEGRE, 22 (Asap.) — O sr João Goulart, que regressou anteontem a esta capital, procedente de Montevideu, não reassumirá, de momento a direção da Secretaria do Interior, permanecendo afastado por mais algum tempo.

O lider trabalhista, atualmente também afastado da presidência do PTB, em face da licença que solicitou, vem mantendo desde sua chegada, várias conferências com numerosos correligionários.

Ontem, o titular da Secretaria do Interior, manteve demorada palestra com o sr. Manoel Vargas para tomar conhecimento de diversos assuntos relacionados com a pasta economica, inclusive o problema da carne verde.

Falando à reportagem, o sr. João Goulart informou que em principios de Março viajará para o Rio, para examinar com o presidente da República, a situação politica nacional e a crise trabalhista.

Alivia-se a situação dos ex-chefes japoneses

TOQUIO, 22 (U.P.) — O ex-principe Naruhiko Higashikui, o ex-ministro da Guerra Toshizo Nishio, o ex-embaixador Saburo Kurusu e varios generais e almirantes das defuntas forças armadas imperiais japonesas encontram-se entre os desexpurgados, pendentes de confirmação, pelo Comitê de Apelações, segundo a agencia de noticias Kyodo.

O principe Higashkuni foi o primeiro ministro após a capitulação e Kurusu, juntamente com o embaixador almirante Kichihaburo Nomura, estavam procurando uma saida para as tensas relações nipo-americanas, em fins de 1941, quando seus esforços foram inopinadamente interrompidos pelo ataque japonês a Pearl Harbor. O Comitê de Apelações está atualmente revendo os processos de 533 condenados e será solicitada a aprovação das potencias ocupantes quando a revisão dos processos terminar.

DOCUMENTO ENCONTRADO

Pelos soldados da Policia Militar do D. F. José Porfirio de Oliveira e Antonio Bonifacio de Andrade, foi-nos entregue a carteira de motorista de Roberto V. Dominique Mirili, Prontuário n. 75.705, encontrada, pelos aludidos soldados que servem na guarda da Imprensa Nacional.

O referido documento encontra-se e mnossa redação à disposição de seu verdadeiro dono.

Na sessão de ontem do Senado – 15% aos 20 anos e 25% aos 25 anos de serviço – Rejeitadas e aprovadas outras emendas – Dia 28, a próxima sessão – Exodo dos nordestinos

NO INÍCIO da sessão de ontem do Senado, o sr. Euclides Vieira mandou à Mesa o seguinte requerimento: "Tendo em vista que a próxima semana será em maior parte prejudicada pela ocorrência dos festejos carnavalescos, requeiro que durante ela não se realizem sessões do Senado, a fim de que os senadores que se ausentarem desta capital possam encontrar melhores condições de transporte no seu regresso, evitando o atropelo observado em tôdas as vias de comunicação nos dois dias mais próximos a esses festejos".

Euclides Vieira

O sr. Ferreira de Souza foi à tribuna para discordar do requerimento. Disse não lhe parecer que o Senado deva tomar deliberação de tal ordem. "Que não funcione nos dias dedicados aos folguedos carnavalescos, compreende-se. Há, do fato, paralisação integral na vida da cidade, cujos transportes entram, para este efeito, em crise maior. Realmente, não é possivel funcionar. Mas não se justifica — acentuou — nem se compreende que, se as repartições públicas voltam a funcionar na quarta-feira; se todos os serviços só recomeçam na quarta-feira ao meio dia; se a Justiça, que também tem seu expediente encerrado nos dias de Carnaval, volta a funcionar na quarta-feira — por que então só o Senado deve prolongar o Carnaval até o fim da semana?"

Prosseguindo, disse o sr. Ferreira de Souza que vale ainda ressaltar "que estamos em sessão extraordinária e, se houve a convocação extraordinária, é porque o Congresso resolveu funcionar para tomar certas deliberações ou para exercer a sua função de alta fiscalização em face dos outros poderes. Nada justifica que êle resolva, de um momento para outro, fazer férias".

O sr. Euclides Vieira declarou, em aparte: "Desejo esclarecer que, ao tomar a iniciativa do requerimento, interpretei o pensamento de vários colegas. Aliás, a Camara dos Deputados não funcionará na semana do carnaval. E foi justamente aquela Casa que convocou o Congresso para a sessão extraordinária. Se ela entende que pode deixar de funcionar durante uma semana, não vejo motivo para que o Senado não o possa".

Concluindo suas criticas ao requerimento do representante paulista, o sr. Ferreira de Souza mandou à Mesa outro requerimento, no sentido da não realização de sessões somente nos dias 25, 26 e 27. Para este requerimento foi pedida preferência. Ele foi aprovado, ficando consequentemente prejudicado o requerimento do sr. Euclides Vieira.

Em declaração de voto, o sr. Aloisio de Carvalho disse que vota a favor do requerimento do sr. Ferreira de Souza, porque está em curso no Senado veto do Prefeito que tem prazo fatal, encerrando-se segunda-feira, 3 de março. O Senado não realizando sessões a 28 e 29 do corrente, poderia arriscar-se à vêr um veto aprovado sem deliberação sua, por força do prazo. Trata-se do veto total ao projeto de reestruturação de carreiras da municipalidade.

Idêntica declaração de voto fez o senador Dario Cardoso.

AINDA O EXODO DOS NORDESTINOS

O sr. Mozart Lago voltou a folar sobre o exodo das populações nordestinas. O sr. Vitorino Freire esclareceu, em aparte, que o Ministro João Cleofas apresentara ao Governo plano muito interessante de aproveitamento das terras situadas à margem da estrada Rio-Bahia, para localização dessas nordestinos corridos pelo fenômeno das sêcas. O sr. Mozart Lago disse que desejava alertar as autoridades competentes, porque está certo de que, em colaboração, o Ministro da Agricultura, o Chefe de Policia e o diretor do Departamento Nacional de Imigração poderão por um paradeiro imediato ao doloroso espetáculo.

CONTINUAÇÃO DA VOTAÇÃO DO ESTATUTO

Na ordem do dia, continuou o Senado a votação do projeto do Estatuto dos Funcionarios Publicos da União, interrompida na sessão noturna da véspera. Obtiveram aprovação as seguintes emendas: n. 70, que suprime o artigo 220 do projeto pelo qual "no processo administrativo aplicar-se-ão, subsidiariamente as disposições dos Códigos de Processo Civil e Penal; n. 114, que assegura a complementação da pensão, pelo Tesouro Nacional; n. 152, que acrescenta um paragrafo ao artigo 245 do projeto; n. 124, que suprime o artigo 6.º das "Disposições Transitorias" do projeto (o artigo 6.º em questão [illegible] lidade aos servidores da União, que, integrando as Fôrças Armadas, durante o ultimo conflito mundial, participaram de operações ativas de guerra ou de atividades de comboio e patrulhamento). E, assim, uma emenda que suprime vantagem àqueles servidores; — n. 171, que dá àqueles aludidos servidores preferencia para a promoção, na segunda vaga de cada duas, a serem preenchidas por merecimento; n. 16, pela qual a gratificação atribuida em lei é assegurada e extensiva, em idêntica condição, aos servidores que exerçam funções [illegible] e prestem os mesmos serviços e [illegible] mesmos trabalhos. Foi um rejeitamento das varias outras emendas, dentre as quais a que mandava contar, para fins de aposentadoria ou promoção, o tempo em que o funcionário estiver licenciado, para tratamento de saúde ou acidentado.

ADICIONAIS POR TEMPO DE SERVIÇO

Ainda na sessão da tarde, o Senado deu inicio à discussão das emendas que se referem à concessão de adicionais por tempo de serviço. Os debates foram demorados e o tempo regimental da sessão esgotou-se sem que as referidas emendas fôssem votadas.

Na sessão extraordinária da noite, reiniciou-se o debate. [illegible] mente foi aprovada a subemenda oferecida pela Comissão [illegible] segundo a qual os servidores públicos terão direito à gratificação adicional por tempo de serviço nas seguintes bases: — quinze por cento aos vinte anos de serviço e vinte e cinco por cento aos vinte e cinco anos. Por outra emenda, o Govêrno terá o prazo de 12 [illegible] para dar execução a essa medida beneficiadora do funcionalismo público.

TEATRO POLITICO

O Presidente faz blague

UM DOS traços marcantes da personalidade do presidente Getulio Vargas é o seu constante bom humor. No período passado de seu Govêrno, como no atual, é sempre com "espirito esportivo" que êle toma conhecimento das piadas e pilhérias, sejam quais forem, em que se vê envolvido.

Ainda agora, acabamos de ter ciência de um fato interessante e que serve para, mais uma vez, comprovar o sadio estado de ânimo do Chefe da Nação.

Foi há poucos dias, e a história é a seguinte: o Presidente reuniu, num almoço, politicos, militares e outras pessoas gradas. Entre os convivas, o padre Olimpio de Melo, que acaba de fazer longa excursão pela Europa. O antigo prefeito do Distrito, que estava bastante loquaz durante o almoço, a certa altura de uma brilhante exposição que fazia sôbre coisas e gentes do velho mundo, virou-se para o sr. Getulio Vargas e disse:

— Presidente, fato curioso: em diversos paises, figuras de influência me acharam parecido com o senhor. Muitas chegaram a perguntar se não somos parentes. Com isso, é claro, só tive a lucrar.

Tirando uma baforada de seu charuto, redarguiu o sr. Getulio Vargas:

— Bem, acharem-no parecido comigo, não tem muita importância. O meu receio é de que me venham a atribuir algum pecado cometido pelo senhor nessa visita ao Velho Continente..

O pluripartidário

É MUITO conhecida certa família de políticos baianos em que os quatro irmãos pertenciam a quatro diferentes partidos.

Isso, que se observou na Bahia, tem sido observado, igualmente, em outros Estados da Federação, só não tendo alcançado repercussão igual porque os irmãos da Boa Terra eram figuras de maior relevo em suas agremiações.

Êsse tema era, ontem, objeto de causticantes comentários no Palácio Tiradentes, por parte de diversos deputados, que do mesmo se serviam para estigmatizar os nossos modernos costumes politicos.

A propósito, um representante mineiro citou, por analogia, o caso de um chefe politico do interior, que conseguiu colocar os cinco filhos na direção dos diretórios municipais do PSD, do PTB, da UDN, do PR e do PSP e respondia, a quem o criticava:

— Ué! U persidente num qué qui a famia política brasilera steja unida?

Foi ai que um parlamentar fluminense observou:

— Ora, isso que vocês estão contando não é vantagem. Vantagem é o que fez um conhecido político da minha terra. Êle, sòzinho, conseguiu, ao mesmo tempo, estar com o Getulio, de quem êle dizia gostar muito; com o Amaral Peixoto, de quem se dizia amigo; com o Dutra, a quem jurava jamais desobedecer; com o Edmundo, que considerava um grande técnico; com o Cristiano, que achava o candidato ideal.

E concluiu:

— Como vêem, o tipo do homem pluripartidário...

VAI SER REABERTA A QUESTÃO DO AUMENTO DOS MARITIMOS

Tendo as emprêsas de navegação majorado os fretes, os comandantes e pilotos vão reivindicar salário em base melhor — Volta ao seio da Federação o Sindicato dos Oficiais de Náutica

Em movimentada assembléia realizada em sua sede, à rua Visconde de Inhauma, 64, o Sindicato dos Oficiais de Nautica procedeu à apuração do plebiscito realizado entre os socios da entidade com a finalidade de decidir sobre a conveniencia da volta do mesmo ao seio da Federação Nacional dos Maritimos. Foram apurados 135 votos, sendo 95 favoraveis ao reingresso do Sindicato na entidade maxima dos trabalhadores do mar e 40 contrários a essa decisão.

Com esse resultado o Sindicato dos Oficiais de Nautica voltará a integrar a Federação de onde se desligara ha quase seis anos, mantendo-se em dissidencia todo esse periodo.

Na proxima assembléia do Sindicato indicará o seu delegado junto àquele orgão que agora vai trabalhar em perfeita harmonia e coesão.

PODE SER REABERTA A QUESTAO DO AUMENTO

Na mesma assembléia os oficiais de nautica trataram também da questão do aumento dos fretes pelas companhias de navegação de comercio. Haviam decidido os comandantes e pilotos da Marinha Mercante que se conformariam com a base do aumento arbitrada oficialmente caso não se verificasse nenhuma majoração nos fretes maritimos. Sucede, porem que as tarifas foram aumentadas em 30 por cento a fim de ser concedido o aumento aos trabalhadores do mar e, em vista disto, e de acordo com "item 4.º", que previa a possibilidade de ser reaberta a questão, os oficiais de nautica vão reivindicar salario em base melhor do que a em que foi aprovado o aumento dado pelo governo.

DE NORTE A SUL

PARAIBA

PIOR A EMENDA... — JOÃO PESSOA, 22 (Asp) — A firma Marques Almeida & Cia. da cidade de Campina Grande foi multada por sonegação de impostos na venda de 4 milhões de cruzeiros. Requereu então ao Secretário das Finanças nova verificação da sua contabilidade. Designada a Comissão, esta chegou a conclusão de que a firma sonegara não quatro mais desesete milhões de cruzeiros, sendo autuada nesta importancia.

PERNAMBUCO

ROUBO ORIGINAL — RECIFE, 22 (Asp) — Registrou-se nesta capital um roubo original, num estabelecimento do comércio. E' que o ladrão penetrou no prédio sem forçar ou arrombar qualquer porta. Apoderou-se da chave do cofre que havia sido esquecida pelo sócio da casa e fez uma limpeza geral, usando luvas, e assim, não deixando qualquer impressão digital.

O original ladrão levou 154 mil cruzeiros em dinheiro e objetos. A policia investiga sem grandes esperanças uma pista.

PARA

DESTRUIÇÃO CALAMITOSA — BELÉM, 22 (Asp) — Está assumindo proporções de verdadeira calamidade pública, a destruição rápida das plantações do milho e arroz na zona bragantina.

MINAS GERAIS

GRANDE COOPERATIVA DAS DONAS DE CASA — BELO HORIZONTE, 22 (Asp) — Por iniciativa do Centro das Donas de Casa será fundada nesta capital uma Cooperativa de consumidores com o capital de dois milhões de cruzeiros, divididos em cotas integrais de 1.000 cruzeiros e cotas partes de 100 cruzeiros. A decisão foi recebida com grandes aplausos pelo povo. O Centro vai também dentro em breve iniciar a distribuição de carne verde por preços populares, forçando assim a baixa do produto.

SÃO PAULO

CARAVANA DE INDUSTRIAIS NORTE-AMERICANOS — Encontra-se nesta capital uma caravana de industriais norte-americanos de Massachussete. Às 18 horas de ontem os visitantes estiveram na Associação Comercial, sendo ali recepcionados. Hoje, visitarão a Federação e Centro das Indústrias de S. Paulo, sendo homenageados pelos colegas paulistas.

RIO GRANDE DO SUL

CARAVANA DE ENGENHEIROS BAIANOS — PORTO ALEGRE, 22 (Asp) — O sr. Ildo Meneghetti, prefeito da cidade, recebeu ontem uma comissão de engenheiros da Faculdade Politecnica da Bahia, aqui chegados em viagem de estudos.

A aludida caravana se compõe de 12 membros sob a direção do professor Arquimedes Pereira Guimarães.

PROTESTA GRAZIANI

ROMA, 22 (U.P.) — O ex-marechal da Italia Rodolfo Graziani, que se manteve fiel ao ditador fascista Benito Mussolini até o fim, protestou contra a decisão do Ministerio da Defesa de priva-lo de suas quatro condecorações de guerra. O decreto, publicado no orgão oficial, diz que o ex- "Leão da Africa" tinha perdido o direito a usar as medalhas porque colaborara com os alemães.

Em carta dirigida ao ministro da Defesa, Randolpho Pacciardi, disse Graziani que durante o processo a que respondeu depois da guerra por colaboracionismo, sua pena fôra reduzida pela simples razão de que ele recebera aquelas condecorações. Disse que continuou a trabalhar com os alemães, como comandante em chefe das forças da Republica Fascista criada por Mussolini depois do armisticio, para defender a honra do exercito italiano.

FANTASIADO, NÃO

Os funcionários da Polícia só terão ingresso, nos bailes, de gravata – Fiscalizados os "buffets"

Depois de conferenciar com o chefe de Policia, o delegado Cicero Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Costumes e Diversões reuniu, ontem, em seu gabinete, os comissarios e delegados distritais a fim de estabelecer, em definitivo as normas de trabalho que serão adotadas durante os festejos de carnaval.

Ficou estabelecido que os funcionarios de Policia só terão livre ingresso nos clubes carnavalescos se se apresentarem com trajes completos, ou seja, de paletó e gravata, em condições, portanto de emprestarem colaboração ao policiamento. De outro modo, não. Fantasiado, ou em trajes de esporte, nenhum policial deverá lançar mão de suas credenciais para ingressar nos clubes, porque não serão recebidos.

MODERAÇÃO NAS BEBIDAS

A discutida questão da liberação da bebida, tambem foi alvo de estudo, por parte do delegado de Costumes. Convencionou-se que os "buffets" serão rigorosamente fiscalizados. Qualquer folião que se exceder nas bebidas, será convidado a se retirar desde que não esteja se portando condignamente. Tudo isso, no entanto deverá ser feito dentro dos principios de urbanidade, sem violencia ou excesso de qualquer natureza.

As recomendações nesse sentido, aliás, foram bastante rigorosas, uma vez que é desejo do Chefe de Policia que seus comandados não dêem margem a incidentes como tem acontecido nos carnavais anteriores, quando a intervenção da Policia, ao invés de harmonizar a situação provoca conflitos e correrias, muitas vezes, de consequencias desastrosas.

PETROLEO! EM POLVOROSA O VALE DO GUAREI

No interior paulista – Furando a terra que queima meses sem parar em busca do ouro negro – "Neco Rocha" e seu "cartaz"

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — O Vale do Guarei está em polvorosa. Verifica-se uma verdadeira corrida para Angatuba. A instalação de uma sonda de petroleo naquela localidade antiga Vila de Espirito Santo da Boa Vista, transtornou a vida daquela zona, onde só se fala agora no ouro negro: só se pensa no momento em que o precioso combustivel saltará das entranhas da terra para trazer riqueza ao Brasil e a seus filhos.

Angatuba, com pouco mais de 25 anos de existencia, transformou-se numa autentica povoação texana. Ha gente por todo lado, falando em petroleo e assustada com as responsabilidades que surgirão no dia em que o ouro negro aflorar da terra dos ingazeiros.

O prefeito Francisco Alcides de Morais, mais conhecido por Chico Pereira, está em grande atividade e procura resolver da melhor maneira os multiplos problemas que lhe surgiram com a inesperada corrida para o petroleo. O CNP enviou para Angatuba, cerca de 60.000 quilos de material, tendo pago só de frete 32.000 cruzeiros, que correspondem a seis meses da renda da pequena estação da Sorocabana.

Há muito, o caboclo da região havia observado que as queimadas naquelas terras duravam até meses, parecendo não se extinguir nunca, parecendo que o proprio solo tambem se queimava. A gente da terra achava aquilo esquisito, mas tocava a sua vidinha.

Surgiu, então, o grande dia. O CNP enviou para o municipio os seus tecnicos, que fizeram cerca de 20 sondagens, decidindo, por fim, que a primeira perfuração seria feita no Cerro, em terras de João Januario de Oliveira e seus filhos, ao todo, uns 800 alqueiros.

Desde então, Januario, ou melhor "Neco Rocha", como é conhecido, passou a ser a figura de projeção de Angatuba. O acampamento do CNP encontra-se a cerca de 12 quilometros da cidade e ali está sendo montada a poderosa sonda, num grande capão, onde o "pau de vinho" domina e dá cor ao ambiente. E um novo capitulo do drama do petroleo brasileiro, ali será escrita. Nos proximos meses, 50 milhões de brasileiros terão seus olhos voltados para Cerro, onde todos acreditam que jorrará o ouro negro, que constitue uma das alavancas que movem o mundo moderno. E Neco Rocha, que comprou em 1926 sua fazenda por 60 contos, poderá tornar-se milionario de uma hora para outra. Resta agora esperar e fazer votos para que surja em Angatuba, mais um campo de petroleo brasileiro.

ILHA DAS FLORES – PÓRTICO DA IMIGRAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

rendo com os nacionais, ao invés de serem aproveitados na agricultura, etc.

No intuito de esclarecer o assunto, dirigimo-nos ao Departamento Nacional de Imigração, no 10.º andar do edificio do Ministério do Trabalho, e de lá a Ilha das Flores, ponto de concentração dos imigrantes, para onde afluem de todas as partes do mundo e de onde saem para os mais variados lugares do Brasil.

COMO E' FEITA A SELEÇÃO

A imigração no Brasil obedece ao seguinte processamento: Ha uma comissão de funcionarios brasileiros, na Europa, encarregada de selecionar os imigrantes que devem vir para o nosso país. Essa comissão achase articulada com o Departamento Nacional de Imigração, de onde recebe os pedidos de tecnicos, feitos por firmas nacionais que não conseguiram elementos especializados em nosso mercado interno de trabalho. São excluidas as profissões demesticas (cozinheiras, lavadeiras, governantas, etc.), as que se relacionam com o comercio, as de nivel universitario superior (medicina, advocacia, odontologia, farmacia, etc) e as de exercicios regulamentado.

A seleção visa, principalmente, aproveitar os elementos tecnicos de que carecem os varios ramos da nossa industria e agricultura.

Antes de embarcar para o Brasil, os imigrantes passam pelo serviço de triagem da ONU, e são considerados sãos do ponto de vista politico e não possuidores de ideologia contraria ao regime democratico. Muitos deles são ex-soldados das campanhas contra os nazi-fascistas e comunistas.

Em virtude de acordo firmado com os Paises Baixos, espera-se, para o ano em curso, a vinda de 18.000 holandeses, sem qualquer onus para o Brasil.

A CHEGADA

Para o imigrante, a Hospedaria da Ilha das Flores é a sala de visitas do Brasil. O estabelecimento, que é dirigido por um médico, o dr. Evio Bustamante, acha-se subordinado ao Departamento Nacional de Imigração, e gosa de relativa autonomia.

A Ilha possui um clube esportivo-cultural e um posto de assistencia do S.E.S.I. que proporciona aulas de português aos imigrantes. Há ainda um hospital, pavilhões para dormitórios de homens e de mulheres, separados, um grande refeitorio, escola, igreja, etc.

Os imigrantes movimentam-se pela Ilha toda: uns passeiam outros estão sentados no gramado, enquanto as crianças se banham na praia. E' gente de todas as partes: armênios, espanhois, gregos, bulgaros, iugoslavos, albaneses, italianos de Trieste, tchecos, rumenos, hungaros, polacos, ucranianos, lituanos, suiços, finlandeses, japoneses, etc. São, na sua quase totalidade, deslocados de guerra, refugiados que perderam suas nacionalidades ou tiveram-nas cassadas.

A vinda desses imigrantes não acarretou despesas ao nosso governo: a O. I. R., das Nações Unidas, pagou o transporte deles, e até despesas da nossa Comissão de Seleção na Europa.

A Hospedaria de Imigrantes tem capacidade para abrigar, com conforto, 800 imigrantes. Está, porém, atualmente, superlotada, pois que tem 1.618 imigrantes, causando, isto certa dificuldade. A alimentação é controlada por nutricionistas do S. A. P. S.

ENCAMINHAMENTO

As despesas com os imigrantes começam para o nosso Governo quando eles chegam ao Brasil — aproximadamente 30 cruzeiros "per capita". Quando são encaminhados para fora do Distrito Federal o Governo paga a passagem de trem.

Há no D. N. I. um serviço encarregado da colocação de imigrantes — o Escritorio Oficial de Colocação. Os estrangeiros chegam e ficam retidos na Ilha, só se afastando dali para empregar-se. A liberação dos estrangeiros é feita após identificação e processamento de carteiras de identidade, modelo 19 e profissional. A liberação é sempre feita mediante pedido de firmas interessadas nos serviços profissionais do imigrante. Estas se dirigem ao D. N. I. que funciona no edificio do Ministério do Trabalho, e obtêm permissões para ingresso na Hospedaria da Ilha das Flores. Neste local existe um corpo de interpretes à disposição dos visitantes que facilitam o contato entre os imigrantes e os empregadores. O transporte é feito durante todo o dia gratuitamente, em lancha do D. N. I.

De acordo com a legislação trabalhista em vigor, o imigrante, após sua primeira colocação, tem o mesmo tratamento que o nacional, exceto no que se refere à lei dos 2/3 (nacionalização do trabalho).

O posto de assistencia do S. E. S. I. existente na Ilha das Flores se bem que de modo ainda incipiente, colabora com o D. N. I. no encaminhamento para a indústria e na adaptação do imigrante ao nosso meio, ministrando aulas de português e informações sobre o pais.

EM CONTACTO COM OS IMIGRANTES

Na Ilha das Flores, a reportagem percorreu as instalações da Hospedaria e entrou em contacto com alguns imigrantes, valendo-se do auxilio de um interprete.

Não constatou nenhum luxo As instalações da Hospedaria são até precárias, pois que a sua capacidade foi aumentada para o dobro e isto, naturalmente, prejudicou um pouco o conforto. Os imigrantes não apresentam aspectos de granfinos: são homens e mulheres modestos, humildes mesmo, que vieram para o Brasil em busca de melhores condições de vida.

O primeiro que o jornalista encontrou foi um hungaro, sentado em baixo de uma arvore, com a esposa e uma filha, comendo calmamente a sua merenda numa marmita. E' serralheiro de máquinas, com 27 anos de prática. Outros foram se aproximando e declinando suas profissões: mecanico de automoveis, fisico com prática de confecção e conservação de intrumentos ópticos, fotografo industrial, eletricista especializado em instalações de alta frequencia, etc., etc..

Um hungaro, Huorn Gabor, engenheiro mecanico, especialista em máquinas de agricultura e em fundição de aço, ocupou funções de engenheiro-chefe de uma grande fábrica e de uma fundição na sua terra natal. Um iugoslavo declarou ser mecanico de motores Diesel.

São elementos especializados que estão fazendo falta à nossa industria, e cuja procura aumenta cada vez mais, paralelamente ao nosso desenvolvimento industrial.

O Govêrno, trazendo-os para o nosso meio, procura preencher as nossas lacunas no setor especializado das industrias, concorrendo assim para o progresso do país.

Entre os imigrantes, acham-se um grupo de gregos, cerca de 80, com mulheres e filhos, gente de grandes recursos, que trouxe 10.000 libras ouro. Esses imigrantes já entraram em entendimentos com o Ministerio da Agricultura para a aquisição de terras, a fim de instalar uma colonia agricola.

O CAIRO DAS 1.001 NOITES

(Conclusão da 1.ª pág.)

Sharia Ibrahim Pacha, e lá em cima, no Gropi, o "bate-papo" dos turistas, jantando, escrevendo cartões postais.

A noite, levaram-me ao "Auberge des Pyramides", onde dança a bela Samia Gamal, campeã da dança do ventre, e onde canta Marianne Michel. "La vie en rose"... Invade-me a tristeza, uma imensa saudade e recordo amigos do Rio: Marcelo, onde estarás guiando o teu carro a estas horas? em que bar de Copacabana estás jantando?

"Comprar apólices a prazo não é jogar, mas sim perder dinheiro"

(Conclusão da 1.ª pág.)

ESCANDALOSO NEGOCIO A MARGEM DA LEI

Multiplas e variadas são as formas de exploração dos incautos de que lançam mão os espertalhões. Com ares de importancia, tais individuos propõem os mais absurdos negocios e fantasiam a coisa de tal forma que, no fim das contas, o lesado ainda sai pensando haver feito um bom negocio. Mesmo porque — argumentam os sabidões — se houvesse motivos de suspeitas o governo não permitiria o funcionamento da "companhia".

Todo êste introito foi feito com o objetivo de denunciar aos poderes publicos e ao leitor, em especial, um escandaloso negócio que é feito à margem da Lei. Trata-se nada mais, nada menos, da venda e compra de titulos e apólices da divida publica. Nos dias que correm só é vantajoso adquirir apólices do Estado de São Paulo, isto porque são elas as unicas que estão cotadas além do seu valor nominal, constituindo por conseguinte bom emprego de capital. Mesmo assim, contudo, as apólices dos demais Estados encontram compradores que se satisfazem com os parcos juros pagos quando dá na veneta dos administradores.

COVIL DE DESONESTOS

Até aí tudo muito bem. Que um cidadão, mesmo sabendo das desvantagens da transação que pretende efetuar, prossiga no seu intento, nada podemos obstar. Mas o caso é que, em geral, o negócio é disfarçado de tal forma que o pobre coitado fecha-o sem titubear, acreditando piamente na solércia dos seus "protetores". Para confirmar tudo o que dissemos até agora basta citar "os planos de economia" que determinado Banco desta praça impinge aos ingênuos que se acercam dos seus balcões. A primeira vista o "plano" parece ser dos mais compensadores. Mas o correr do tempo se encarrega de deixar a nu as verdadeiras finalidades dos malditos planos.

QUEIXAM-SE OS LESADOS

Repetidas queixas têm chegado à nossa redação contra o Banco em apreço. Os reclamantes dizem cobras e lagartos dos diretores do mesmo. Nos últimos dias as reclamações aumentaram consideravelmente, o que nos levou a um exame acurado da questão. As conclusões a que chegamos permitem-nos afirmar, sem receio, que os queixosos têm carradas de razão. Mas, vamos contar a história do principio. Suponhamos que o leitor pretenda fazer algumas economias. Basta surgir o pensamento para que o interessado passe a estudar todos os anúncios de planos econômicos e de incorporação capitalista, pesando as possibilidades de emprego de sua pequena disponibilidade financeira. Daí a tornar-se vitima dos espertos é um pulo. "Slogans" atraentes como o "comprar apólices não é jogar, mas sim economizar", contribuem para enganar os menos prevenidos.

COMO SE PROCESSA A FALCATRUA

O que a Lei faculta é comprar as apólices e titulos pelo valor real e revendê-los pelo valor nominal. Só aí a margem de lucro é das maiores, de vez que, uma apólice de Minas, por exemplo, vale nominalmente Cr$ 200,00 mas, realmente, apenas Cr$ 137,00. Contudo, não satisfeito, o Banco que opera no ramo, cobra, nos seus malfadados planos de economia, 23 prestações que representam, qualquer que seja o valor das apólices o triplo do seu valor nominal. Quando inquiridos a respeito deste verdadeiro assalto à economia do povo, respondem dizendo que tal fato se dá porque, vendem a prazo além de terem que pagar o pessoal e instalações. O maior escândalo, porém, reside em que se um comprador quiser vender ao próprio Banco as apólices, que comprou, este só lhe paga uma importância irrisória, sofrendo as apólices um decrescimo de mais de 90 por cento. Todavia, estas mesmas apólices voltam a ser revendidas a outro incauto e o que é de pasmar, pelo seu valor nominal. Em síntese, o Banco ganha uma margem de lucro inadmissível para qualquer estabelecimento de crédito, do que nos dá um exemplo flagrante o que ocorreu com o sr. Antonio Ribeiro de Matos, pedicuro-calista, estabelecido à rua Santa Luzia n.º 799, nesta capital. O referido sr., há tempos, adquiriu um dos famosos "planos de economia", no valor total de .. Cr$ 4.800,00, constando de 24 apólices de Cr$ 200,00 (valor nominal), pagas em 23 prestações de Cr$ .... 300,00, o que perfaz a quantia de Cr$ 6.900,00, garantindo a apreciável soma de Cr$ 2.100,00 de lucro liquido. Afora isto, os juros das apólices pagos pelo govêrno, são também embolsados pelo Banco até a última prestação do comprador prestamista. Resta dizer, que o dinheiro empatado pelo Banco na compra dos titulos na Bolsa de Valores, no caso em apreço, considerada a diferença entre o valor real e o valor nominal, dos mesmos, atinge apenas, a casa dos .. Cr$ 3.600,00 e, o capital total arrecadado no fim do plano é de .... Cr$ 6.900,00.

—o—

NOTA DA REDAÇÃO: Em nossa próxima edição, abordaremos a maneira pela qual o diretor do Banco, "conversa" o comprador indignado que comparece à sua presença, exaltado pelo assalto à sua bolsa. Diremos também, aos leitores que se interessam em adquirir apólices onde e como comprá-las, pelo valor real, isto é, como ficarem livres da ganância de exploradores.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ E MILHO SO' NA NOVA SAFRA

Resolução tomada, ontem, pelo sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, em face da escassez de milho e arroz em São Paulo, determinou que os estoques desses cereais existentes em Santos e que não tiverem praça maritima contratada fiquem com suas exportações proteladas para depois de junho, quando começará a nova safra.

Em consequencia dessa medida, nada menos de 320 mil sacos de arroz e 457 mil sacos de milho estão sendo jogados nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro a preços consideravelmente inferiores aos vigorantes atualmente. O milho, por exemplo, que nesta capital está sendo vendido à razão de Cr $160,00 o saco chegará ao preço de Cr$ 110,00 no maximo. Em São Paulo tambem ocorrerá uma baixa sensivel no preço do arroz e do milho, como resultado da iniciativa do presidente da COFAP, iniciativa essa tomada após rigoroso levantamento dos estoques procedido em Santos pelos proprios chefes dos Setores de Transporte Ferroviário e Maritimo da COFAP engenheiro Tozzi Galvão e Comandante Eduardo Martins de Oliveira, respectivamente.

Para se chegar a essa promissora situação é de justiça salientar o espirito de cooperação demonstrado pelos exportadores de Santos, os quais não opuzeram nenhuma dificuldade àquela providencia, destinada a reforçar o abastecimento dos maiores centros consumidores do pais e provocar uma baixa substancial nos preços desses dois cereais basicos.

A CEXIM, de acordo com a COFAP, prorrogará as licenças de exportação para depois de julho, de modo que os exportadores não venham a sofrer prejuizos em seus compromissos, uma vez que a maioria desses estoques se destina a fazer face a compromissos oriundos de importações de compensação efetuadas no governo passado, sendo que as mercadorias adquiridas em contrapartida já de há muito foram importadas e distribuidas ao consumo do pais.

Uma das causas do atual congestionamento do porto

(Conclusão da 1.ª pág.)

ralisados, alguns sofrendo reparos nas instalações eletricas e outros na parte mecanica. A Divisão de Conservação e Obras, orgão daquela Autarquia, à qual se encontram afetos os consertos, embora muitas vezes tenha tido necessidade de importar do estrangeiro, peças vitais àqueles aparelhos, deve ser responsabilizada pela morosidade com que são reparados os guindastes. Como exemplo frisante, vamos citar alguns casos. Na 3a. Inspetoria do Cais, encontram-se em reparos gerais desde 1-8-1951 e 6-4-1951, os guindastes numeroos 49 e 34, respectivamente. Na 5a. Inspetoria, tambem para reparos gerais, estão as dragas a vapor numeros 1210 e 1212, desde 3-4-1950 e 11-4-51.

Ora, se realmente fosse encarado pelos dirigentes da D.C.O., o grau de responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, teriam por bem verificado a lentidão com que são feitos tais consertos. Cabe salientar, que o Cais do Pôrto sente o reflexo dessa lentidão, isto porque, se houvesse mais presteza nos consertos, talvez que os 24 aparelhos já estivessem em pleno funcionamento, ajudando as operações dos navios atracados.

O TRABALHO PROFICUO DA DIVISÃO DO TRAFEGO

Tem aquele orgão vital da Administração do Pôrto, em contraste com a D.C.O., feito os maiores esforços para amenizar a situação, de vez que não pode resolve-la sozinho. Haja visto o que tem feito o chefe da Divisão do Trafego, sr. Urquiza de Sant'Anna. Portuario antigo, profundo conhecedor de todo o serviço, verificando não ser possivel acabar com o congestionamento, resolveu contemporizar, determinando a alguns navios que se acham fundeados ao largo, fizessem suas descargas para chatas, que seriam, posteriormente, descarregadas. Tivesse o atual superintendente, chefes da fibra e da iniciativa de Urquiza de Sant'Anna, talvez que o seu trabalho a apresentar fosse mais produtivo.

Assim sendo, urge a intervenção imediata do dr. Ismael Coelho de Souza, pois apesar da Administração possuir atualmente 223 guindastes de diversos tipos e 9 dragas a vapor, os 24 aparelhos paralisados, estão fazendo grande falta nas operações dos navios, contribuindo assim, para o congestionamento do pôrto.

A Associação Brasileira de Propaganda organiza as festas comemorativas do jubileu publicitário de Bastos Tigre — Expressivas serão as homenagens, a que dão apoio importantes agremiações

Já está empolgando a nossa capital o movimento, empreendido pela Associação Brasileira de Propaganda, com o objetivo de pôr em destaque as atividades de Bastos Tigre. A simples citação de seu nome dispensa adjetivos, sabendo-se que é dum batalhador infatigável das letras, em seus vários aspectos de arte, beleza e técnica, no sentido teórico e no sentido prático. Celebrar, portanto, o seu 50.º aniversário de jornalismo, a transcorrer em 12 de março próximo, é o ato de justiça que a A. B. P. levará a efeito, louvando, assim, uma figura tão ligada à literatura, ao teatro, ao rádio e à propaganda. A Associação Brasileira de Imprensa, a Associação de Autores Teatrais, a Associação Brasileira de Rádio e outras entidades colaboram na elaboração do programa das homenagens lideradas pela A. B. P. Resolvido está, desde agora, um almoço, oferecido por todos os amigos, admiradores e colegas de Bastos Tigre, sob a presidência do Ministro da Educação, oportunidade em que a Associação Brasileira de Propaganda entregará, ao homenageado, um pergaminho alusivo à data e a medalha denominada "Jubileu Publicitário", honraria que representa o maior galardão conferido a um publicitário. Os oradores recordarão a variada, volumosa e brilhante bagagem literária de Bastos Tigre, intimamente relacionada com a História mental de nosso país e, em especial, com os anais da propaganda entre nós.

Capotou espetacularmente o teco-teco

BELO HORIZONTE, 22 (Asap.) — Um avião da "Paulistinha" do Aéreo Clube de Montes Claros, em consequencia de uma pane, foi obrigado a fazer uma aterragem forçada numa das ruas daquela cidade, capotando depois e lançando fóra da cabine o piloto e o passageiro. Ambos sofreram varios ferimentos, sendo trazidos de avião para esta capital para aqui serem internados.

COLHIDO PELO ONIBUS, FALECEU A CAMINHO DA ASSISTENCIA

Passava das 23 horas quando, próximo à estação Mariano Procópio, situada na praça Mauá, foi violentamente colhido por um ônibus Adolfo de Oliveira Santos, conhecido pelo apelido de "Alemão", com 32 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Sacadura Cabral, 45, sobrado.

Portador de fortes lesões internas e contusões generalisadas, segundo constataram os médicos, veio a falecer quando era transportado para o Posto Central de Assistência.

Desconhecia-se no momento a identidade do veículo, mas pessoas que presenciaram o acidente informaram que o ônibus atropelador fôra o da linha "Praça Mauá-Duque de Caxias".

O comissário Norival, de serviço no 9.º Distrito, foi notificado do ocorrido.

REVIRAVOLTA NA HISTORIA DO PETROLEO BAIANO

Desce o nome do engenheiro Oscar Cordeiro e sobe o do engenheiro Manoel Ignacio Bastos

SALVADOR, 2 (Asp) — Numa ampla e sensacional reportagem o jornalista Roschild Moreira, do corpo redatorial de um vespertino baiano, revela que o verdadeiro pioneiro do petróleo, o primeiro a descobrir a presença do ouro negro no sub-solo baiano, foi o engenheiro Manoel Ignacio Bastos, formado pela Escola Politécnica da Bahia.

O reporter ouviu a viuva dêsse engenheiro, que contou tôda a história, fornecendo documentos comprobatórios, ficando provado que não foi o sr. Oscar Cordeiro o descobridor do petróleo baiano.

A VERDADEIRA HISTÓRIA

SALVADOR, 22 (Asp) — Já demos noticia da revelação do jornalista Roschild Moreira, provando que o descobridor do petróleo baiano não foi o sr. Oscar Cordeiro, mas o engenheiro Manoel Ignacio Bastos.

A viuva do engenheiro, a professora Diva Stela Bastos, ouvida pelo jornalista pormenorizou os trabalhos de seu marido em Lobato, onde, finalmente, em 1936, jorrou o ouro negro. Revelou que seu espôso, em abril de 1933, recolhera num frasco 600 gramas de um óleo escuro e espesso, que levou ao professor Souza Carneiro, seu antigo mestre na Escola Politécnica da Bahia, que o encorajou a prosseguir nas pesquisas em Lobato e arredores, em tôrno do petróleo. Distilando o material, chegou o professor Souza Carneiro à conclusão de que se tratava de petróleo. Mesmo assim, poucos foram os que acreditaram na descoberta do engenheiro Manoel Ignacio, não faltando mesmo quem dissesse que o produto descoberto nada mais era do que óleo comprado no armazem da esquina e espalhado sôbre o solo para inglês ver... Confiante no seu trabalho, o engenheiro Ignacio Bastos procurou a Bolsa de Mercadorias para dar conhecimento de sua descoberta e pedir auxilio para poder continuar suas pesquisas. Aí é que entrou no negócio o sr. Oscar Cordeiro, então presidente de Bolsa de Mercadorias. Visitando Lobato em companhia do engenheiro, o sr. Oscar Cordeiro não teve dúvidas sôbre a descoberta do petróleo. Associou-se então a Manoel Ignacio Bastos, registrando a mina de Lobato.

Posteriormente, imensas dificuldades surgiram entre os dois sócios. A viuva do engenheiro exibiu ao jornalista um cartão datado de 28 de junho de 1933, explicando tudo: "Amigo Bastos. Saudações. O Peixoto manda lhe dizer que amanhã, às sete horas, o engenheiro Quintino Ferriara, e dois auxiliares, vão levar a planta que o amigo falou com êle. Eu não posso no momento trabalhar em petróleo, pelas razões que já lhe expus. Do amigo Cordeiro".

A viuva vem lutando para reivindicar para seu marido o direito de ter sido o descobridor do petróleo baiano. E afirmou: "Desejo deixar patente daqui para futuro, que foi Manoel Ignacio Bastos, meu espôso e pai de meus filhos, o descobridor do Petróleo de Lobato".

Terá assim de ser revista a história do petróleo baiano, no que diz respeito ao seu descobridor. O sr. Oscar Cordeiro sempre se apresentou como o pioneiro do petróleo brasileiro, recebendo como tal, as merecidas homenagens. Agora, diante das declarações da sra. Diva Stela Bastos, estará o sr. Cordeiro usando um galardão que em verdade não lhe pertence e fazendo jús a prêmios dos govêrnos federal e estadual e o reconhecimento do povo brasileiro?

Quando jorrou o petróleo em Lobato, o engenheiro Ignacio Bastos já havia morrido e à frente do trabalhos de pesquisas, que êle deixara bem adiantados, encontrava-se o sr. Oscar Cordeiro, ainda na qualidade de presidente da Bolsa de Mercadorias e Valores.

Hemofluidina
Na artério esclerose.

A construção do Cáis do Caju

O presidente da República assinou um decreto aprovando o novo orçamento, elaborado pelo Ministério da Viação, para a construção do Cais do Caju, no Porto do Rio de Janeiro.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

ATOS DO PRESIDENTE

(Conclusão da 4.ª pag.)

sidente da Comissão Nacional das Bolsas de Valores e Bolsa Oficial de Valores de São Paulo:

"Na qualidade de presidente da Comissão Nacional das Bolsas de Valores, congratulo-me com V. Exa., pelo plano de resgate da divida interna elaborado pelo Ministro da Fazenda, em cumprimento do programa de V. Exa., objetivando o reaparelhamento econômico e financeiro da Nação. Aproveitando o ensejo, apresento respeitosos cumprimentos (a) Ernesto Barbosa Tomanik".

—o—

O Presidente da República assinou decretos, nomeando, datilografos, classe D, Cléa de Lourdes Carvalho da Silva e Jucundina da Silva Furtado, do Ministério do Trabalho, Eunice de Macedo Nogueira, Durval Rodrigues e [illegible] Ferrer Carneiro, do Ministério da Justiça: Mário Arcanjo dos Santos, Maria de Lourdes Siqueira Campos, Maria José Barros, Neuza Reis Lisbôa, Maria Lucia Alvares e Carmen Nascimento Neves, do Ministério da Agricultura, e Péricles Lima, Maria França de Araujo, Ruth Acioli Saraiva e Maria Zilda Hortêncio dos Santos, do Ministério da Viação.

—o—

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, outorgando concessão à Rádio Televisão Paulista S.A. para estabelecer, na cidade de São Paulo, à título precário, uma estação no canal 5 de televisão.

—o—

O Presidente da República assinou decreto considerando caduca, para todos os efeitos, a concessão outorgada pelo decreto 27.168, de 12-9-49, à Rádio Televisão do Brasil S.A., com sede nesta Capital, para instalar uma estação de radiotelevisão.

—o—

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Antonio Ribeiro Duarte, a fim de agradecer ao Presidente da República sua nomeação para o cargo de diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional de Previdência Social.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros Alvaro de Souza Lima, da Viação, e brigadeiro Nero Moura, da Aeronáutica; e, em audiência, uma comissão de produtores e exibidores cinematográficos do Brasil, constituida dos dirigentes dos Sindicatos de ambas as classes do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, que foram fazer entrega à S. Exa. de um memorial, no qual expõem que, em virtude das dificuldades surgidas na prática das disposições do decreto n. 30.179, de 19 de novembro de 1951, resolveram examinar o assunto em conjunto no alto propósito de apaziguar as duas classes, verificando que o setor econômico da exibição espalha-se geograficamente levando cerca de 2.000 entidades que adotam múltiplos regimes de programações de filmes, tendo em vista as conveniências peculiares às respectivas regiões e centros urbanos. Assim sendo, somente a prática poderia ter demonstrado, que, dado o respectivo uso de programação de dois ou mais filmes estrangeiros, simultâneamente, teriam de dispor de maior número de datas que os demais para o filme nacional, considerando-se em consequência, prejudicados, em face do principio de equidade. Conclui a exposição, solicitando ao presidente Getulio Vargas uma alteração no texto do decreto acima mencionado, de maneira que, ao invés da obrigatoriedade de exibição de 8 filmes estrangeiros para um nacional, seja de 8 programas estrangeiros para um nacional; o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, que na ocasião apresentou à S. Exa. os membros da Comissão de Abastecimento do Nordeste, inclusive os respectivos representantes nos Estados da Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará, que ora se encontram nesta capital, participando das reuniões que estão sendo realizadas naquele órgão para tratar de assuntos urgentes relacionados com o abastecimento dos Estados nordestinos; o Presidente da República recebeu, ainda, em audiência, o brigadeiro Guedes Muniz e os srs. Hugo Borghi e Carlos Berenhauser Junior.

Novos níveis de salário mínimo na indústria do açúcar

(Conclusão da 1.ª pág.)

acrescentou que fez ver aos operários das usinas fluminenses que o assunto era da alçada do Ministério do Trabalho.

Desejando, entretanto, cooperar no sentido de ser encontrada uma fórmula conciliatória e tendo em vista, principalmente, o desejo de evitar choques entre empregados e empregadores, endereçou ao presidente do Sindicato da Indústria do Açucar de Campos, telegrama solicitando a suspensão dos mencionados descontos referentes à habitação até o pronunciamento da autoridade competente, evitando, assim, consequências graves para a indústria açucareira daquela região.

O Presidente da República, após examinar a exposição, exarou o seguinte despacho:

"O entendimento com os industriais do açúcar é de todo aconselhável, a fim de evitar a situação descrita, de visível injustiça, que poderá levar os empregados a justas reivindicações de aumento de salário. Isso mesmo já ressaltei despachando processo do Ministério do Trabalho sôbre o mesmo assunto. (a) Getúlio Vargas".

CAUSA APREENSÕES

A safra algodoeira paulista

S. PAULO, 22 (Asapress) — A diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, debateu, ontem, longamente, a questão da nossa safra algodoeira que se apresenta com as melhores perspectivas, dedicando especial atenção à parte relativa ao financiamento. Assinalou-se na ocasião, que a falta de providencias oficiais nesse sentido, em tempo habil, poderá dificultar, por ausencia de resistencia financeira, a situação do produtor, concorrendo para a queda do preço, em prejuiso não só dos lavradores, mas como da propria economia nacional. Acentuou-se, ainda, que a deficiencia dos transportes tornará dificil tambem a movimentação da proxima safra, tendo em vista seu volume. Ficou resolvido que o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da entidade, entender-se-á com as autoridades competentes sobre a questão do financiamento e dos transportes, a fim de que se tomem as medidas julgadas aconselhaveis ao interesse da economia nacional.

VITIMAS DOS AUTOS

Ismael da Silva, de 23 anos, solteiro, operário, residente à rua Jatai, 115, na rua Barão de Mesquita, esquina da rua José Higino, sofreu violenta queda do bonde linha 60, Andaraí-Leopoldo. Em consequência, sofreu esmagamento do pé esquerdo. Foi socorrido por uma ambulância e em seguida internado no H. P. S..

Assistência do Banco do Brasil às classes produtoras

As importantes teses dos discursos proferidos na homenagem prestada ao sr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial – O novo código de crédito especializado, ora em vigor, e o que sôbre êle disse o presidente Ricardo Jafet – "Como brasileiro, eu me congratulo com o Banco do Brasil pela oportunidade que lhe é oferecida para poder ampliar o seu campo de ação, habilitando-o a solucionar, com os benefícios de seu amparo financeiro, todos os problemas ligados às nossas atividades, na indústria, na pecuária e na agricultura" – O disciplinamento do crédito rural em moldes mais adiantados e a sistematização do crédito industrial na palavra do sr. Martins Napoleão – O que é necessário para que tenha aplicação eficaz o crédito especializado – Fala o sr. José Loureiro da Silva

Realizou-se, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, o banquete oferecido ao Dr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, por motivo da recente aprovação do novo Regulamento daquela Carteira.

Entre as inúmeras adesões, figuram a do presidente da República que, não tendo podido comparecer, passou ao homenageado o seguinte telegrama, assinado pelo Sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República: — "O senhor presidente da República muito agradece a gentileza do convite para o banquete em homenagem ao sr. Loureiro da Silva. Lamentando não poder comparecer, associa-se sinceramente a essa justa manifestação de aprêço ao ilustre homenageado".

O banquete reuniu cêrca de 500 pessoas, entre as quais ministros de Estado, senadores, deputados e pessoas de destaque nos círculos sociais, administrativos e bancários.

Oferecendo o banquete, falou o dr. Martins Napoleão, chefe adjunto do Departamento Jurídico da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, tendo agradecido o sr. Loureiro da Silva. Por fim, falou o dr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, erguendo o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

O DISCURSO DO DR. MARTINS NAPOLEÃO

Foi o seguinte o discurso do dr. Martins Napoleão:

"Sr. dr. Loureiro da Silva:

E' para mim fundado motivo de prazer o tornar-me, ora e aqui, intérprete dos que vos prestam esta homenagem de simpatia e de aprêço, e que sinto, de mim para convosco, certa corrente de afinidade eletiva, originada da identidade substancial de pendores entre o gaúcho amoroso dos pagos e o nordestino enfeitiçado pelo chão dos seus sítios e fazendas, vestígios indeléveis da "civilização do couro", que lhe condicionou a psique e os hábitos de vida, insinuando-lhe, como fundo elemento diferencial no conjunto brasileiro, legítimo "complexo rural", que à distancia ainda lhe umedece os olhos e descompassa o coração nos dias enublados, que prenunciam para o seu sertão "a hidropisia das primeiras águas"...

Meus senhores!

Há, evidentemente, nesta reunião, um pretexto próximo, entre os muitos que justificam, a qualquer tempo, uma demonstração de estima, por atos e palavras, verdadeiro e devotado espírito público. Esse motivo imediato é a aprovação, por parte do Govêrno e através do preclaro ministro da Fazenda, do novo Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, elaborado sob a inspiração do seu titular e o apoio do presidente e demais diretores da instituição, os quais, assim, lhe prestigiaram a iniciativa oportuna, num magnífico exemplo de compreensão dos problemas fundamentais a cuja solução o diploma se destina.

Na angustiosa situação de carência e má distribuição de víveres, que não é — valha dizer — uma crise brasileira, mas uma diátese universal do após-guerra, o disciplinamento do crédito rural, e em moldes os mais adiantados, é assunto de rigoroso interêsse nacional, principalmente no que respeita ao estímulo de atividades consubstanciais à própria tradição do nosso modo de viver. Ao mesmo passo, a sistematização do crédito industrial, à pressão contingente de nossa evolução econômica, condiz, não só ao irreprimível surto de progresso material do país, mas também à própria política do Govêrno no sentido do nosso reaparelhamento técnico e fabril.

Assim, a difusão racional do crédito agrícola e pecuário representa a preservação de traços característicos de nossa formação histórica, ligada aos currais e fazendas e ameaçada pela crise contemporanea de transformação de valores sociais e econômicos. De outro lado, a expansão do crédito industrial, à base de aplicação em iniciativas de interêsse público, propiciará clima à nossa desejada e relativa auto-suficiência, sem o perigo de distorsões comprometedoras, que anulam por uma super-estrutura de artifício, a nossa poderosa e secular infra-estrutura rural.

O bom senso que informa, no todo e nas minúcias, a regulamentação ora em vigor, é entendido como índice de compreensão dos complexos dados dêsses problemas, que se não podem entre nós dissociar, a bem da defesa do nosso passado e de modo a evitar os conflitos de imposição artificial de um novo ciclo de vida.

Bastaria, por exemplo, citássemos, dentre as inovações consagradas no Regulamento, a instituição dos empréstimos fundiários, cujos objetivos são a formação da pequena propriedade territorial: a aquisição de minifúndio, iniciativa a contrapor-se ao latifúndio inexplorado e anti-econômico: e a constituição de colônias agrícolas.

Não nos deteremos no exame das muitas modalidades especiais de empréstimos e investimentos, ora viáveis através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, como, por exemplo, os que se empregarão nas indústrias rurais de características domésticas, ou os que se destinam à aquisição e montagem de indústrias básicas ou essenciais à defesa nacional.

Lícito, porém, nos seja dar o merecido relêvo, ao chamado empréstimo fundiário, tendente, no seu tríplice aspecto de aplicação, a contribuir, de maneira eficaz, para a solução de um dos mais graves problemas atuais do Brasil, e a que, há bem pouco, se referia, com autoridade e veemência, o eminente ministro da Agricultura: a fuga dos campos.

Senhores!

Na pluralidade dos tipos que se ajustam e reajustam nas lutas de fixação étnica do país, e integram de um colorido inimitável a sua unidade social, econômica e cultural, cinco há que se personalizaram definitivamente, dentro e fora, na alma e no corpo: o caboclo, o praieiro, o caipira, o gaúcho e o sertanejo, com as suas características acentuadas, nas grandes zonas brasileiras.

O caboclo é a incompreendida esfinge humana da Amazonia. Tem tôdas as grandezas, na face de bronze e na estatura mediana do índio, cujo sangue lhe corre férvido nas veias. Criaram-lhe os ocidentalizantes o mito da indolência, quando o que êle tem é um diferente sentimento da vida, pelas próprias circunstancias do mundo que o cerca — uma particular atividade, que já não são os sentidos e quase chega a ser o faro, colocando-o, na instintiva defesa da sua integridade, entre o homem, que se acautela, e a fera, que se fecha na toca. A preguiça do caboclo, descoberta pelo urbanista quintessenciado, é a mais vasta mentira que se tem propalado no Brasil. O que êle é, na realidade, é um sêr acomodado às contingências do meio. E aí a atividade assume formas diversas, proporções desconhecidas, estranhas modalidades, em ações e reações. Êle defronta, a seu modo, a natureza. Tem um sentido que nos falta: o sentido da necessidade em frente à terra insidiosa. Solitário (não solidário), reparte a vida entre a rêde armada do tejupá de construção palafita, e a igara furadora de rios. Pesca, como um adivinho. O arpão é-lhe uma arma de farpear, que só encontra igual na flecha com que abate as caças, na espera, no côrso, ou ao vôo. Seu horizonte visual, limita-o à cinta corrediça do rio, ou a cúpula da mataria de assombração. Pouco lhe importa a êle, na dureza do mister cotidiano, a fragilidade da montaria veloz, cavada num só tronco. Vive perigosamente a vida, quer dizer, vive-a com beleza heróica. A imobilidade aparente não é mais do que uma fórmula habitual de defesa: a desconfiança dos elementos. Simula e dissimula, como a colossal natureza aluviana, que o rodeia, recortada pelo sistema arterial de uma potamografia dedálica, que êle conhece a fundo, desde o mais insignificante paranamirim, até as grandes águas das cachoeiras atraiçoadoras. Na alma, há talvez um mistério que os séculos não decifram, nem apagam. Tem a melancolia das grandes solidões — o rio imenso, a terra imensa, a mata imensa. O pêso de tudo isto é talvez grande demais para o seu espírito rudimentar. E, quando poderia ser, na verdade, um esmagado da própria natureza, um vencido do "terror cósmico", reage brutalmente, acondicionando tôdas as suas energias, crenças e conduta à potência física do mundo bárbaro, na criação das lendas que fazem o encanto da PORANDUBA AMAZONENSE, a sua quase desconhecida antologia folclórica.

O praieiro é dramático como o destino andante das suas aventuras.

O cenário da sua peleja exaustiva é feito de massas que se desdobram ao infinito — a superfície das águas e a curva dos céus, num todo de pintura homogênea. Não há, aí, o grito de uma árvore, a asa de uma montanha roçando o azul, o artifício repousado das habitações, o "tonos", enfim, de humanidade que excita as incoerências da terra multiforme. Não há sombras senão de nuvens; não há músicas, senão de ventos. O sentimento de solidariedade, que impregna os homens da terra firme, ali não há por quem se manifeste.

A água e o céu a côr e o som acordes para o matar, aos poucos, de tédio. A solidão oceanica o contagiou de morte. A sua jangada, madeiro miserável, a que atou, como a um poste, tôdas as possibilidades da sua vida errante, é o seu teatro de tragédia diuturna. Porque mede as suas fôrças com as da tormenta, é simples e benévolo com os outros homens.

A jangada dos nossos praieiros indômita parece uma grande asa aberta, pedida por empréstimo aos pássaros da tempestade, que cruzam as velas aos barcos a pique de perder-se. Ali, nas pranchas misérrimas, o homem da praia amanheceu a vida tempestuosa. O seu sentimento é profundo e calado. Só a sua alma se agita, como se dentro dela recolhesse, em ressonancia, os vai-vens da onda; os ventos ébrios de cantos longínquos; as sombras que caem do alto. Talvez por isso é que tem, como certas aves, o sentido da procela, e a sua vida reflete a beleza do constante perigo.

A sobriedade e a continência marcam-lhe a fisionomia adustra; mas, quando se pensa que o amargo mar lhe selou a alma no silêncio, êle a entorna pela boca, na tristura das canções praieiras, a acordar a ancestralidade catalã e lusa.

Submisso e devoto, mas tenaz; parcimonioso, como quem viu de suas mãos escoar-se o ouro das minas esgotadas, ou sumir a fartura das fazendas em decadência, o caipira do planalto ou da baixada rasgando, sem doer, o seio da terra, extrair-lhe duramente o sustento das cidades que se aglomeraram em tôrno aos seus tratos de lavrar.

A desenvoltura do gaúcho matiza fortemente o florão dos nossos tipos raciais representativos. Para êle, generoso, vibrante e eugênico, a vida é alegria na carreira, alegria no labor audaz: riso à tona da boca, sentimento à mostra, coragem de sobejo. O coração bate-lhe no peito como um touro selvagem. Ama gloriosamente a vida, na intrepidez das aventuras belicosas, que lhe traem a ascendência, no ritmo do trabalho que os antepassados metódicos lhe ensinaram, no empôlgo do entrevero, ou no langor quebrado da querência.

Aqui está agora, senhores, um tipo especial do sertanejo — o vaqueiro do Nordeste. Vestido na sua indumentária característica "encoirado", como ali se diz — gibão, peitoral, perneiras e mocó — campeia de sol a sol, dias seguidos, semanas inteiras. O alimento, vem tomá-lo, à noite, depois de "esfriar o corpo". E' uma resistência física admirável, uma têmpera de causar inveja.

Conhece, de longe, a rêz. Num relance, o "ferro". Num ápice, o "sinal" e a "era". Caracteriza de memória todo o gado da fazenda. O rol, tem-no de cor, assim como os campos, os "cantos", os malhadouros. Tem a carta zoológica da fazenda na cabeça. E tôdas as suas letras, em via de regra, cifram-se aos riscos de contar primitivos, com que satisfaz as exigências estatísticas do patrão.

A sua vida é o dôrso do cavalo, no eito do campo. Corrige os "cantos" de gados, espia as aguadas, cura os munjolos. Eito de sol a sol. E o verão é trágico. O ar, sêco e quente. E' preciso que os pulmões se tornem metálicos. Eito de sol a sol. E o "abôio", melancólico, longo, como um motivo musical arrastado, um motivo lânguido, ansioso, súplice de música hebréia, ecoa, de quebrada em quebrada, derramando-se pelos campos calcinados. O "abôio" é a linguagem de chamar o gado. E' afetivo, saudoso e monótono, como uma súplica de côro gregoriano, profundo e dilacerante. Não se diga, porém, que o sertanejo é triste como a música monocórdia do seu abôio: movimentando-se na caatinga desfolhada ou no agrestão sem fim, êle é apenas simples e bom. E, como os bons e os simples, humanamente alegre. Antes, não lhe sobra tempo para as grandes alegrias entusiasmadas. O campo, a vaquejada e a pega, meio ano, e, outro meio, a roça para o sustento com coisa de bem pouca monta — o arroz, o feijão e a mandioca de farinha — enchem tôdas as horas da sua vida fadigosa. Quando chega à casa, enfadado do campo ou do roçado, escravo da promessa das nuvens, a ceia e a rêde já o esperam. E ali é só dormir para acordar escurinho, e tirar o leite ou olhar as "criações". E' a sua labuta de todo o ano. Às vezes, uma pinga, uma "missa do galo", ou um batizado, mesmo porque, Deus que lhe deu tantas canseiras na terra, não lhe há de permitir muitas preocupações metafísicas, nem muitas obrigações devocionais. A vida é aquela: monótona, igual, porém, sua. Vida de vaqueirice. Sertão honesto e trabalhador. Montado na dura sela campeira, a vida para êle é um constante perigo, que não vê. O vaqueiro é o homem que não tem medo da vida. Transpõe, de um salto, na carreira louca, valados e riacho. Atrepa morros. Voa, em cima de pedras. Vara, como um demônio, o mato fechado. A vida é um risco! Mas vale a pena ver como o vaqueiro exalta, na sua carreira despencada, o desprêzo das ameaças e faz, com isso, mais preciosa a vida, porque mais perigosamente vivida. E mais bela. Porque o domínio do perigo é sempre um movimento de beleza. E mais heróica. Porque o sentimento e a consciência do perigo são a única real sanção de bravura.

O Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, levanta o brinde de honra ao chefe da Nação

Senhores!

Aí está um programa de trabalho urgente: a salvação dêsse inestimável patrimônio humano, pela sua vinculação ao solo.

Reveste-se, quiçá, de maior premência a sua execução — permiti-me dizê-lo — para a defesa do sertanejo, que coopera diretamente na economia nordestina, hoje a viver os imprevistos ciclos da cêra de carnaúba e do babaçu, do cacau e das fibras, sem esquecer o ofício tradicional da vaqueirice e da lavoura comum.

As populações do nordeste vão se tornando assustadoramente nômades, não apenas pelo fenômeno periódico das sêcas, mas pelas condições especiais da nossa educação ocidentalizante e da nossa economia feudal: o "agregado", o peão das nossas bandas, é menos do que o servo, porque se despeja, como uma coisa, das terras, por qualquer motivo, ou sem nenhum.

Não se trata de migração aventurosa, o pioneirismo conquistador de outros rincões. O próprio cangaço, em que o sertanejo não raro se tem movimentado para a pilhagem, não é um fenômeno brasileiro: antecede-lhe de muito, na Europa, a atividade bandoleira dos "comitadjis"...

E' indispensável racionalizar a fixação do sertanejo, dar-lhe garantias de pouso, no amanho da terra e na permanência das possibilidades de trabalho. E' inadiável tornar realidade social a tendência de radicação do homem do nordeste ao solo do nordeste. A cegueira, ou a impenitência, não poderá consentir que se generalize o êxodo do nordestino, porque matará, antes de mais, um tipo fundamental da raça nova, pacífico de natureza e resistente ao sofrimento secular. Essa gente já se forjou uma constituição orgânica realmente compatível às inclemências do clima. Afeiçoou-se às condições singularíssimas do meio, a que os adventícios mais corajosos sucumbem. Integrou-se à terra, numa luta feroz com os elementos. Com o sol, a sêca, as enfermidades.

Não poderia, certamente, conformar-se em preencher a função que lhe designa o sociólogo Artur Tôrres Filho, no seu Bosquejo de História Econômica do Brasil", ao atribuir ao nordeste apenas o papel de centro de irradiação, fornecedor de elementos de trabalho para o norte, o centro e o sul.

Dos esforços do Govêrno, de um lado, no estabelecimento de um sistema adequado de ensino técnico-profissional, na continuidade e intensificação das obras contra as sêcas, nos serviços de colonização, como também das providências no campo da sua recente política agrária; e, de outro lado, das perspectivas abertas com a regulamentação e vulgarização do crédito rural, recebidas, sob tantos auspícios, depende o êxito da campanha de salvação do Nordeste.

A execução do plano de expansão do crédito agrícola e pecuário está, sem dúvida, em boas mãos. O titular da Carteira especializada do Banco do Brasil não apenas madruga nos caminhos da vida pública, conforme o definiu com propriedade, o eminente sr. Ricardo Jafet; amadureceu o espírito no trato das questões vitais ao país e tem a experiência sofrida e vivida na concepção e na ação.

Abona-lhe o presente construtivo o passado a serviço das causas do povo.

Honram-lhe a capacidade administrativa os anos do govêrno municipal em Porto Alegre, cujo plano de modernização transcende, em condições técnicas e aspectos estéticos, e pela importancia da elaboração e persistência realizadora, os moldes tradicionais da nossa Urbanística.

Firma-lhe o conceito de objetividade diretiva a permanência anterior na Carteira de Crédito Agrícola, quando, entre outros de igual envergadura, enfrentou o problema cruciante do Triangulo Mineiro, ratificando sua qualidade de líder dos nossos grandes movimentos ruralistas.

Temperam-lhe a personalidade dinamica e forram-lhe a cultura pragmática, os embates do Parlamento, onde lhe coube examinar e discutir os assuntos de imediato e legítimo interêsse nacional.

Da sua vivacidade intelectual, de sua compreensão rápida, de seu agudo senso de realidade, dá prova o recente episódio da mesa redonda sôbre o babaçu, no Maranhão, retratado nestas expressivas palavras do "Jornal do Povo":

"Gaúcho típico, fluente, rasgado quando quer dizer as coisas, é de uma agilidade mental muito grande, Loureiro da Silva tomou conta da praça, logo no começo dos debates".

Sr. Dr. Loureiro da Silva:

Eis uma festa, não somente de cordialidade e de admiração, mas, sobretudo, uma prova de confiança no vosso labor, no vosso método de agir e dirigir.

Nesta hora de identidade substancial de idéias e ideais, de comunidade profunda de sentimentos e de propósitos, recebemos o influxo do vosso espírito público para a coordenação de energias no sentido dos encargos que nos cumprem.

Dais o exemplo de submissão às necessidades supremas da Pátria, no devotamento, no entusiasmo, na fé, que levam à superação das dificuldades. E como, fiéis às fontes da nossa formação mediterranea, não pensamos e agimos apenas em função do mito do progresso, tão bem vivissecado no admirável ensaio de Charles Baudouin, voltemos ao luminoso equilíbrio das letras clássicas, para buscar o padrão perfeito, a nobre medida, o diapasão, que é o vocábulo certo e musical.

Ali está em Plutarco, na vida de Aristides, a palavra sensata, o conselho prudente, a diretiva a seguir, a lição magistral a aprender e viver, quando o general dos Antioquidas exorta as fôrças alinhadas diante das muralhas da Platéia a abafar as discussões, os juízos particularistas, as desconfianças recíprocas, as discórdias amargas, em favor da unidade criadora da fôrça, mantenedora da disciplina, reguladora da ordem, em proveito e honra da vitória comum.

Assim seja!".

A PALAVRA DO DR. JOSE' LOUREIRO DA SILVA

Foi o seguinte o discurso do dr. José Loureiro da Silva, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, agradecendo a homenagem:

"Meus senhores:

Esta homenagem cordial e amiga transcende de muito do significado pessoal que lhe emprestaram. Posso dizer, parafraseando o velho Rui, na conferência de Buenos Aires, que a honra com que hoje me confundis não cabe minha pessoa. Só a pode receber dignamente a instituição a que pertenço.

Foi à sua sombra, ao calor da sua tradição pioneira, na experiência de seus homens de escol que, atravessado êste primeiro ano de administração, pôde, ser levado a cabo uma reforma profunda do crédito especializado no País.

Na carência de sistema das instituições brasileiras, em meio a um panorama inconsistente e fluido, quatro fôrças, no meu entender, avultam, oferecendo uma impressão de solidez e de estabilidade: a Igreja, aglutinando as fôrças espirituais, sob cujo signo se plasmou a nacionalidade; as classes armadas, dando um sentido de unidade nacionalista e congregador às correntes raciais que integram o nosso processo de miscegenação; a magistratura, sustendo o equilíbrio jurídico e a garantia de direitos, sem o que seria impossível a vida em sociedade; e, por fim, o Banco do Brasil, no campo financeiro e econômico, imprimindo uma orientação organica e uma disciplina substancial aos elementos da produção.

Não quero com isso dizer que os quatro sistemas funcionem com absoluta perfeição; mas, inegavelmente, é, o que se constata de mais sólido no quadro instável da nossa formação.

Não me deterei, como é óbvio, no exame das três primeiras instituições e limitar-me-ei a fazer uma análise sucinta da última, a que mais de perto nos toca.

Cabem aqui algumas perguntas preliminares: E' conveniente ao País o desmembramento e o enfraquecimento do Banco do Brasil? Qual o interêsse das correntes subterraneas ou ostensivas que propugnam por êste enfraquecimento? Pode o País comportar, no momento, uma reforma estrutural no seu sistema bancário, como cúpula de sua capacidade econômica?

Para mim, com o trato permanente dêste assunto, a resposta só pode ser dada por uma firme negativa.

A rigor, o que existe ainda, de certo modo, é descontrolado quanto ao crédito fornecido, "o que implica em crises alternadas, desequilíbrios da produção e movimentos inflacionários e deflacionários permanentes".

Na ordem geral traçada para a reforma bancária, com o Banco Central "criava-se um organismo eminentemente financeiro para resolver problemas que são essencialmente econômicos".

Todos os fatores adversos viriam, então, à tona, pressionando a nova organização: extensão territorial; falta de transporte para a circulação das riquezas, produzidas; ausência de educação agrária; pobreza de recursos materiais; meio circulante deficiente; carência de equipes humanas treinadas, de que tivemos um triste exemplo no último concurso do Banco do Brasil, onde, de vinte e quatro mil candidatos inscritos, apenas quinhentos lograram aprovação.

O Banco Rural, cuja fundação constitue um anseio das classes agrárias — e digo com pleno conhecimento de causa e absoluta isenção de ânimo, como ruralista que sou — tem apenas, neste instante, aspectos puramente sentimentais.

A realidade é bem outra.

O crédito especializado, por sua natureza, exige prazo longo e juro módico.

Nestes doze anos de prática de seu exercício através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, foram emprestadas somas equivalentes a trinta bilhões de cruzeiros, aos juros médios de oito por cento, os mais baixos cobrados no mercado de dinheiro, caro como é o nosso.

Por um simples cálculo aritmético e a grosso modo, verifica-se que o lucro ideal das operações realizadas seria de dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros. Mas, sabendo-se que o dinheiro empregado custa ao Banco até seis por cento, segue-se que essa parcela ficara reduzida a seiscentos milhões de cruzeiros.

Desta importância é preciso deduzir os créditos em liquidação, sempre avultados, as despesas de administração, tôdas pagas pelo Banco do Brasil, tais como pessoal, material de expediente, sedes de Agência e etc. E como amostra do que venho afirmando, estão aí os resultados do último exercício financeiro da Carteira, traduzidos num prejuízo de cêrca de sessenta milhões de cruzeiros. Evidentemente, um Banco Rural autônomo, arcando com tais despesas e registrando tais "deficits", não poderia sobreviver, no momento; ou, então, teria de adotar uma taxa de juros de tal modo onerosa que tornaria o financiamento agrário e industrial impraticável entre nós.

Ademais, o crédito especializado, que o Banco do Brasil suporta galhardamente, só poderá ter aplicação eficaz se se puserem em prática, além das vigentes, algumas das regras que tive a honra de apontar ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, por ocasião da assinatura do novo Regulamento, tais como: primeiro, irrigação capilar do crédito com a criação de novas Agências do Banco do Brasil, formação de pequenos escritórios comunais e aproveitamento da rêde bancária idônea do País; segundo, aumento de recursos específicos para as operações, obtidos, ou com a arrecadação de sobretaxas nos artigos suntuários de consumo, ou, ainda, com dotações orçamentárias anuais, tendo em vista que, por sua natureza, o crédito especializado tem o caráter de serviço público; terceiro, flexibilidade e rapidez dos negócios, libertando-os das demoras e encargos legais a que estão sujeitos atualmente; quarto, preparação gradativa de pessoal técnico habilitado; quinto, formação do fundo próprio de seguro rural e industrial; sexto, estabelecimento do "bilhete de mercadoria", para mobilidade das operações e multiplicação dos recursos.

Só o Banco do Brasil, nesta fase de transição, está apto a enfrentar a solução razoável dêsses itens. Não se diga que a instalação de novas Agências acarretará mais despesas, algumas mesmo com previsão deficitária, sobretudo aquelas feitas no nosso "hinterland". Não importa. Elas têm um caráter pioneiro, disciplinado e fortalecendo, muitas vezes no alto do sertão, atividades sociais, culturais e economicas, e dando sempre um alento novo às regiões de suas circunscrições.

Os benefícios de uma política de expansão do Banco do Brasil são indiretamente auferidos, não só nas demais Carteiras, pelo natural desenvolvimento dos negócios em geral, como, ainda, pelo que representa como esfôrço brasileiro de penetração.

Kenneth Mackenzie, comentando os sistemas bancários da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e Alemanha, informa que os cinco grandes Bancos privados da Inglaterra, os "Big-Five", possuem, somente no território metropolitano, incluindo a Escócia e o País de Gales, oito mil e quinhentas sucursais. Dir-se-á que é um país de economia estabilizada. O que se dirá, então, em confronto, das trezentas e poucas Agências do Banco do Brasil, num país em pleno desenvolvimento, quando o ideal seria levar o crédito à porta do mutuário? Esse número reduzido e dada a sua importância e face o seu significado de âmbito nacional, justifica a ampliação dos serviços do Banco, mesmo com sacrifícios e ainda que se gaste a ponderável quantia de trezentos mil cruzeiros na instalação de cada Agência.

Depois dêste breve comentário, volto à primeira pergunta formulada: E' conveniente ao País o desmembramento e o enfraquecimento do Banco do Brasil? A resposta está dada pelos fatos enunciados.

De outra parte, no exame frio dos acontecimentos o que as observações denunciam é que agrupamentos financeiros de larga envergadura, de âmbito nacional e, talvez, com raízes internacionais, tentam dominar a estrutura econômica da Nação.

O obstáculo mais sério a êsse movimento é, sem dúvida, o que lhe opõe o Banco do Brasil, com a sua fôrça intrínseca de reação, robustecida pelo seu tradicional tirocínio, pelo conhecimento objetivo das conjunturas econômicas e experiência vigilante de seus grupos de elite. O Banco do Brasil, neste empenho, é uma cidadela que resiste aos impactos e às arremetidas. Desmembrado, será uma presa inerme e fácil nas mãos dos grandes manipuladores da finança.

Assim, teoricamente, uma reforma bancária fundamental estaria certa se não fossem as condições atuais do país e o momento difícil que atravessa.

A aplicação de um programa novo reforçando a economia nacional como êsse, referendado pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda no setor do crédito: o saneamento das finanças, que está sendo levado a cabo com pulso de ferro; a assistência aos meios de produção industrial e rural; a reorganização integral dos meios de transporte; a valorização do homem de trabalho, sobretudo das massas rurais, aconselhariam, isto sim, mas para o futuro, a reforma preconizada.

Uma distribuição correta do crédito e um saneamento firme da moeda poderão propiciar estabilidade aos meios de produção. "O crédito é um dos fatores mais delicados da política monetária e do dinheiro. Resulta benéfico, se usado corretamente, e profundamente prejudicial se aplicado com desacêrto. Tôda a economia, em face do desequilíbrio do crédito e da moeda, padece, hoje em dia, de uma crise crônica que mantém em tensão os políticos e os economistas".

Tenho para mim que não estamos num tal estado inflacionario que não permita uma rápida restauração do organismo nacional. A crescente espiral de preços, não é uma conseqüência somente, do aumento da circulação monetária. Penso até que com a abertura de novas áreas econômicas, como as do Paraná, Mato Grosso e Goiás, e com as conseqüentes restrições oriundas do entesouramento e da retenção do dinheiro de bolso, o meio circulante fiduciário não corresponde ao volume de bens produzidos. Nos inquéritos realizados com os seus técnicos pelo meu eminente amigo Dr. Ricardo Jafet, evidencia-se que nestes últimos dez anos a circulação monetária ficou aquém do volume das novas riquezas criadas. Assim, "o aumento de circulação monetária simultâneo com o aumento da circulação de bens não ocasiona fenômenos inflacionários. Portanto, constitui finalidade de tôda a política monetária e bancária manter o valor do dinheiro em relação com o valor dos bens de modo o mais uniforme possível e sem grandes oscilações". O que há no Brasil, pois, à luz dêsses conceitos, é êste desequilíbrio, cujo ajustamento se processará normalmente com uma política séria de saneamento, sem levar muito em linha de conta o que se convencionou chamar de excessos de meio circulante, fiduciário ou escritural.

Assim, defendo a tese de emissões bem dosadas, na falta de outras fontes, para o auxílio à produção.

"Em princípio, todo crédito, sobretudo concedido a longo prazo, em caráter de investimento ou hipotecário, gera a inflação, porque produz um movimento de fôrças de capital maiores do que as existentes. Mas, num país como o nosso, escasso de recursos, pobre de dinheiro, sofrendo de uma visível crise de crescimento, a clássica fórmula do trabalho gerando capitais e dinheiro se inverte, como acentuam estas lições de Schacht. Podemos chegar, pelo dinheiro, à formação de capital e à obtenção de traba-

(Conclui na 10.ª pág.)

Quando o Dr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Credito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, ao lado do presidente Ricardo Jafet, agradecia a homenagem que lhe foi prestada

Radimba, Matador e Ocoi são boas chaves para os "bettings" desta tarde

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

REABERTURA DAS AULAS NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS — AUMENTO DE VENCIMENTOS — NO GABINETE MINISTERIAL — PROMOÇÕES NA RESERVA

Está marcada para o próximo dia 1.º de março a solenidade de reabertura dos cursos da Academia Militar das Agulhas Negras e que contará com a presença das altas autoridades civis e militares, inclusive os ministros da Guerra e do Exterior.

Caberá ao embaixador João Neves proferir a aula inaugural, antes do que oferecerá àquele tradicional Estabelecimento um busto em bronze do Barão do Rio Branco. Falará também o ministro Estillac Leal, agradecendo a homenagem do titular da pasta do Exterior.

A cerimonia, que terá inicio com a recepção dos novos cadetes, será encerrada às 12 horas, com um almoço oferecido aos presentes.

O uniforme designado é o 4.º (tunica branca).

AUMENTO DE VENCIMENTOS

Pela Secretaria Geral da Guerra foi determinado aos chefes de Divisões e Serviços que remetam, até o dia 10 de março proximo, à Seção Administrativa, a relação de pessoal civil e militar, com discriminação de padrão ou referencia, bem como a situação em que se encontram presentemente.

GABINETE MINISTERIAL

Foram transferidos, da 2.ª Divisão para as 1.ª e 3.ª, respectivamente, os tenentes-coroneis Nelly Silveira Jatahy e Ivan Pires Ferreira, e da 3.ª para a 2.ª o major Telio Contardo. O adjunto do chefe de gabinete exercerá, cumulativamente as funções de auxiliar no estudo dos assentos de inatividade e reserva. Até que o gabinete seja provido de oficial especializado, as questões de assistencia social e religiosa ficarão a cargo da 3.ª Divisão.

CHEGOU O GENERAL NELSON DE MELO

Por ter sido exonerado do subcomando da 4.ª Divisão de Infantaria, apresentou-se ontem ao ministro o general Nelson de Melo, que procede de Belo Horizonte, sede daquela Unidade.

UNIFORME

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o proximo dia 28.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

Devem comparecer os seguintes associados contemplados: herdeira aspirante Angelo Silvares, herdeira capitão de mar e guerra Pedro P. Pereira de Souza, capitão Ojama Muniz, tenente-coronel Valdemar Cordeiro Kitzinger, major Paulo de Lima Rodrigues, herdeira major Bernardo C. da Costa Reis, major Eloi Massey O. Menezes, capitão Henrique L. Pfeferkorn, herdeira general Orozimbo M. Pereira. Local — Avenida Graça Aranha, 81 — 2.º andar, dentro do prazo de cinco dias, a fim de apresentarem proposta de operação imobiliária.

DESPACHOS DO D.G.A.

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de José Elias de Vasconcelos, Leopoldino Guerra da Cunha, Samuel dos Santos Freitas, Alberto Belga Viana, José Otavio Ferreira de Souza Lobo, Rui Kremer, Carlos Pereira, Benedito Francisco de Oliveira, Djalma Allet, Leonidas Becher Primo, José Sanches Fornero, Antonio Castilho de Castro, Julio Pires de Almeida, Floriano Guerra, Safranco Debuck, Manoel dos Reis Barroso, Milton de Almeida, Herval Miranda Machado, Enio José dos Santos, Hipolito Alves Garcia, Erico de Souza Arrué, Wilson Adroaldo da Silva, João Iracio Pilati, José Hermedo Walsheneimer, Rafael Mussulini Orrico, Paulo Migdalaki, Antonio Caridade de Souza, Marcelino Jaskiski, Jorge Matar e Antonio Cosentino.

ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

O pagamento dos asilados referente ao corrente mês, será realizado hoje e no dia 25. Os que não receberem nestes dias deverão comparecer a partir do dia 28.

HOMENAGEM

O general Waldemar Millen, há pouco transferido para a reserva, recebeu ontem expressiva homenagem, no salão nobre da Diretoria de Engenharia, sendo o ato presidido pelo general Eudoro Barcelos, que saudou o homenageado. Usaram também da palavra o major Gil Carlos de Cerqueira Pinto e o tenente-coronel Uiama Clark Leite, tendo, por fim, agradecido o general Millen.

ALMOÇO

O almoço dos atiradores e escoteiros de 1919-192,0 de Colegio Batista, em homenagem ao general Othon Cabral da Silveira, por motivo de sua recente promoção, está marcado para a proxima semana. Adesões no Edificio Municipal, sala 1913.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Hoje e 2.ª feira, grandiosos bailes, das 22 às 3 horas. Amanhã e 3.ª feira, bailes infantis, das 15 às 18 horas. Traje — fantasia ou esporte.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com a presença das altas autoridades civis e militares, realizou-se ontem, no Gavea Golf Clube, a prova final — atletismo — da Competição Estados Unidos do Brasil, da Eliminatoria Nacional e do II Pentatlo Militar do Exercito, apresentando o seguinte resultado: 1.º — ten. George S. Say, dos EE. UU.; 2.º — cap. Aloisio Alves Borges, do Brasil; 3.º — cap. Eduardo Leal Medeiros, do Brasil. Foi o seguinte o resultado final e individual da Competição — 1.º — cap. Eduardo Leal Medeiros, do Brasil; 2.º — ten. H. W. Johnson, dos EE. UU.; 3.º — cap. Eric Tinoco Marques, do Brasil e 4.º — ten. George S. Say, dos EE.UU.

Por equipes — 1.º lugar Brasil, com 61 pontos; 2.º lugar — Estados Unidos, com 69 pontos.

O II Pentatlo Militar do Exercito foi vencido pelo capitão Eduardo Leal de Medeiros.

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

Em consequencia da liberação dos preços da carne verde, o Frigorifico Cruzeiro S.A., adjudicatario do fornecimento desse artigo às Unidades Administrativas e aos oficiais sediados nesta Capital, pleiteou aumento, com base no ajuste existente. O D.G.A., não tendo concordado, procedeu a uma Tomada de Preços, sendo as menores cotações oferecidas por aquela mesma firma, em bases de Cr$ 18,50 a 20,30, conforme o tipo da carne, com o acrescido de um cruzeiro para entrega a domicilio. Os oficiais que não desejarem continuar como assinantes, devem promover, junto ao E.C.S. o cancelamento das inscrições.

ADIDO MILITAR EM MONTEVIDEU

Foi assinado decreto tornando insubsistente o que nomeou o tenente-coronel Alcides Amaral Barcelos para a função de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Montevideu.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos promovendo ao posto de general de brigada os coroneis da reserva Ismar Palmeiro de Escolar, João Carlos Betim Paes Leme e João Afonso Medeiros de Albuquerque; considerando promovido a general de brigada o coronel Tulio Paes Leme, falecido; promovendo a coronel o ten. cel. da res. João de Deus Barbacban; considerando graduado no posto de major o capitão farm. da res. Cicero de Oliveira Costa; ao posto de cap. o 1.º ten. ref. Antonio Mendes Lopes; ao mesmo posto o 1.º ten. da res. João Moreira Cesar; promovendo a capitão o 1.º ten. da res. Esmeraldino de Melo e Silva; a 1.º ten. os 2.ºs tenentes da res. Damião Ovieda Filho, Eduardo Manoel Coelho, Marcolino José dos Santos, Euclides Francisco de Paula, Eduardo de Paiva e Melo, Gonçalo Alves de Araujo, Francisco Fontes Filho, Manoel Augusto de Azevedo Falcão, Joaquim Guedes, Osvaldo de Arruda, Pedro Cardoso, Raimundo Eduardo de Araujo, Teodomiro Costela; promovendo ao posto de 2.º tenente os sargentos Lourival Melo, Adelino Mathias Danbroz, Benedito Mariano Ferreira, Pompeu Cornelio da Silva Loureiro; considerando promovidos ao posto de 1.º tenente da res. Marcelino da Costa Leite; considerando promovidos ao posto de 1.º tenente os 2.ºs tenentes Geroncio Quinterio de Pontes, Dagoberto de Barros Vasconcelos e Gregorio Leite, falecidos; no de capitão o 1.º tenente da res. Marcelino da Costa Leite; promovendo à graduação de subtenente os sargentos Manoel de Araujo Pedro, David Nascimento, João Augusto Barbosa, João Vieira de Almeida, Luiz Pereira de Moura, Luis Travaglia, Manoel Arinos Figueira de Brito, Martinho Estevam, Roque Pereira, Saturnino de Araujo Chaves, Zacarias Teixeira Leite; à graduação de 1.º sargento os sargentos João Batista Prado, Leonel Joaquim Soares, Pedro Teixeira, Manoel Bernardo Campos, José Bonifacio Pimentel de Sena, Antonio Henrique Frota de Almeida, Antonio Dal Corso e Francisco Candido de Mesquita; promovendo a 3.º sargento os cabos reformados Helio Minuto Braga, Antonio Belarmino da Costa, Alexandre Ferreira da Silva, Jovino Teixeira de Pontes, Mario Palmares de Melo; à graduação de subtenente os sargentos Alcides Garcia da Silva, Jorge Wandenkolk Lafaiete da Silva, Antonio Tasso Rego, Severino José de Sena; à graduação de 1.º sargento os sargentos João Afonso Fedulo, Severino Florentino; à graduação de 3.º sargento o reservista expedicionario Edmundo de Lima e reformando as praças Pedro Nascimento da Silva, Jorge Assis e Osvaldo Prieto.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos,

na pasta da GUERRA — nomeando por necessidade do serviço: chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar, o coronel Benjamin Rodrigues Galhardo; chefe do Serviço de Engenharia da 7.ª Região Militar, o coronel Alfredo Fauroux Mercier; chefe da 10.ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Olavo de Figueiredo Souto; para servir na Farmacia Central do Exercito, o tenente-coronel farmaceutico, Ismael Ribeiro da Silva Pinto; para servir no Hospital Central do Exercito, o tenente-coronel farmaceutico Olintho Luna do Pilar; para servir no Quartel General da 6.ª Divisão de Infantaria, o tenente-coronel Ladislau Neto de Azevedo; para servir na Diretoria de Transmissões, o tenente-coronel José Siqueira de Menezes Filho; para servir na Diretoria de Engenharia, o tenente-coronel Clodoaldo de Oliveira Bastos; chefe do Serviço de Engenharia da 3.ª Divisão de Infantaria, o tenente-coronel Antonio Eustaquio da Silva; para servir no Quartel General da 7.ª Região Militar, o tenente-coronel Davino Ribeiro de Sena Filho;

Transferindo por necessidade do serviço — da 1.ª Divisão de Levantamento, para a Diretoria do Serviço Geografico do Exercito, o coronel Ademar de Oliveira e Cruz; do Quadro Suplementar Privativo, para o Quadro Ordinario, o tenente-coronel Atilio Cunha Pontes, sendo classificado no 1.º Batalhão de Carros de Combates Leves; do Quadro Suplementar geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 13.º Regimento de Infantaria, o tenente-coronel Carlos da Silva Paranhos; do Quadro Ordinario (1.º Regimento de Obuses) para o Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel Alcides Teixeira de Araujo; da Fabrica Presidente Vargas para a Diretoria de Fabricação do Exercito, o tenente-coronel Flavio Ferreira da Silva.

Incluindo por necessidade do serviço no Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Mario Ferreira Barbosa Pinto; no Quadro de Estado Maior da Ativa, os tenente-coroneis Movial Moreira Lima, Aércio de Bouças, Garrym de Lima, José Lopes de Lima, Carlos Pacheco de Avila, Heitor D. Lira, Osvaldo de Melo Loureiro e José Campos Aragão.

Classificando por necessidade do Serviço — no 1.º Regimento de Obuses, o coronel Ramiro Gorreta Junior e o tenente-coronel Osvaldo Brito Fernandes; no 1.º Regimento de Artilharia a Cavalo, o tenente-coronel Osmar Mendes Paixão Cortes; no 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo, o tenente-coronel Gustavo Francisco Richard; no Regimento Escola de Artilharia, o tenente coronel Djalma Torres da Costa Ferreira; na Diretoria de Motomecanização, o tenente-coronel Iremar Figueiredo Ferreira.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exercito, os tenentes coroneis Osmar Moura e Milton de Lima Araujo.

Assistência do Banco do Brasil às classes produtoras

(Conclusão da 9.ª pág.)

lho. "Mais dinheiro, mais capital, mais trabalho".

O novo Regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial exigirá, por certo, uma soma de recursos muito maior do que aquela que está sendo empregada atualmente.

Já atingimos à cifra de dez bilhões de cruzeiros. Provàvelmente, ainda que bem medido, nestes próximos dois anos, esta parcela terá de ser dobrada, mercê das novas modalidades de crédito instituidas, abrangendo, globalmente, todos os fatores de produção. Criará o novo estatuto, com tal previsão, um estado inflacionário de crédito; ou será, de fato, o propulsor de novas atividades, formando mais capitais e dando mais trabalho, sobretudo aos que vivem a vida rural? Acredito que com as medidas já tomadas pelo Govêrno em outros setores, particularmente pela orientação que vai adotar a Comissão de Politica Agrária, dando consistência às atividades, campesinas, e, especialmente pela política de congelamento de preços e de salários, preconizada pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, se poderá fortalecer uma ordem econômica sem os percalços e os receios dos fenômenos inflacionários.

De outra parte, proporcionando ao pequeno produtor os recursos de que carece, evitar-se-ão as crises cíclicas migratórias, fixando-o à terra, amparando-o no seu labor simples e eliminando nas suas fontes o cenário dramático da corrida para o Sul, que despovoa uma imensa área do país.

Na disparidade sensivel das atividades produtivas do Norte e do Sul do Brasil, o novo estatuto terá a virtude de ser um elemento regulador e necessário à estabilidade das populações mais necessitadas, daquela primeira Zona.

Assim, além de constituir um diploma fornecedor de crédito, será um fator de equilibrio social, repartindo, equitativamente, recursos financeiros e possibilidades de assistência a todos os que trabalham.

Dessa forma, progressivamente, poder-se-á compor uma fisionomia econômica equivalente entre os Estados Setentrionais e Sulinos, pelo aproveitamento naquêles de seus inesgotáveis manancials de riquezas ainda inexploradas.

Superando dificuldades de tôda a natureza, é êsse, certamente, o trabalho hercúleo que vem realizando o insigne estadista que dirige os destinos nacionais, o grande brasileiro Getúlio Vargas.

Meus senhores,

Meus amigos:

Neste convivio fidalgo, cercado da afeição de velhos amigos e bons companheiros de trabalho, servi-me da oportunidade para expor, sem preocupações, idéias e considerações sôbre problemas que desafiam constantemente os nossos esforços.

Não tive refolhos. Explanei, em sintese, porque os temas abordados comportariam estudos mais amplos. E possivel que esteja errado em algum ponto de vista. Pensando assim, também não terei constrangimento de retificar os meus juizos, se, do contrário, me convencerem com bons argumentos.

Como brasileiro, não tenho mais o ufanismo que encantou os dias da minha juventude; mas, continuo acreditando nos grandes destinos da nossa pátria. Neste mundo desajustado e inquieto, atravessamos a hora em que cada um deve tomar a sua posição, sem tibiezas. Chegou o instante, como disse Roosevelt, de defendermos a nossa fé, os nossos lares e os nossos conceitos de liberdade e de justiça. Ninguém dêste lado da civilização ocidental pode conservar-se neutro ou indiferente. Talvez movido por profundas e incoerciveis correntes ancestrais dos que foram os pioneiros formadores da nacionalidade, quero ter, na luta sem alardes, naturalmente, simplesmente, espontaneamente, o meu quinhão de esfôrço.

Homem, já no fim da maturidade e no limiar da velhice, ainda ouço, como outrora, da Cátedra de Montevidéu, ungida de tôda a sensibilidade americana, a palavra de Rodó, pregando a democracia como fôrça de solidariedade humana e como a "constante retificação de uma ativa autoridade moral que canalize as nossas tendências no sentido da dignificação da vida, acreditando que nela há um constante processo de seleção espiritual, de enaltecimento pela presença de estimulos desinteressados, de gôsto, de arte, de severidade dos costumes e de sentimento de veneração por todo o perseverante propósito ideal e o acatamento a tôda nobre supremacia".

Por isso mesmo, embora os anos me tenham, deixado uma ponta de ceticismo, ainda creio na vida, ainda espero, sempre espero.

Tôdas as manhãs de sol aguardo, como Graça Aranha, o pássaro azul da esperança que, voando de horizontes ignotos, vem bater as asas frementes e desferir seu canto alegre às janelas da minha vivenda.

A vida oferece, em cada dia, novas perspectivas. E' um espetáculo que se renova com as suas surprêsas amigas e felizes. Hoje, a ave canora me trouxe a sua mensagem de fé, no carinho desta homenagem, nesta aura de simpatia que conforta e enobrece.

Do fundo do coração, eu vos agradeço por êstes momentos que pagam, largamente, penas e dissabores de uma existência, consagrada, com sinceridade, à causa pública.

O DISCURSO DO SR. RICARDO JAFET

Erguendo o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. José Loureiro da Silva,

Minhas Senhoras,

Meus Senhores:

Na homenagem que prestamos ao dinamico e esclarecido diretor Dr. José Loureiro da Silva, nada mais fazemos que externar nossa admiração por êsse grande homem público que, à frente da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, tantas e tão relevantes medidas de aperfeiçoamento tem introduzido no campo do crédito especializado do País.

Numa época em que as atividades produtoras do Brasil experimentam notável surto de desenvolvimento; em que os fatores limitativos de nossa expansão econômica se apresentam na forma de sucessivos problemas de solução inadiável; em que a administração pública se vê compelida a mobilizar o que de melhor a Nação possui em valores humanos no sentido de manter-se à frente do movimento ascensional do seu progresso e de propiciar a aceleração dêsse movimento, através de atos oportunos e acertados, o Presidente Vargas, mercê do admirável descortino que o distingue como um dos mais eminentes homens de Estado do mundo contemporaneo, escolheu para a direção da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil êste jovem gaúcho, o Dr. José Loureiro da Silva, o homem indicado para a importantissima investidura, pelas suas elevadas qualidades de administrador.

Demonstrando o profundo interêsse com que sempre acompanhou os problemas vitais da Nação, o Presidente Getúlio Vargas, desde antes de assumir o Govêrno, quando ainda se encontrava em seu retiro de São Pedro, manifestara sua determinação de reformar o Regulamento da Carteira, a fim de munilo do aparelhamento indispensável para que pudesse continuar desempenhando o papel de incrementadora do desenvolvimento da produção nacional.

Reconheceu, pois, Sua Excelência a necessidade da reforma do documento básico da Carteira e soube não apenas atendê-la, mas também escolher, com rara felicidade, o artifice a quem confiaria a sua execução.

Como brasileiro, eu me congratulo com o Banco do Brasil pela oportunidade que lhe é oferecida para poder ampliar o seu campo de ação, habilitando-o a solucionar, com os beneficios de seu amparo financeiro, todos os problemas ligados às nossas atividades, na indústria, na pecuária e na agricultura.

Como Presidente do Banco do Brasil, congratulo-me com as Classes Produtoras do País, cujas atividades serão beneficiadas com o novo Código de crédito especializado ora em vigor, no qual são contemplados inúmeros aspectos dos problemas da produção rural e industrial, não previstos no antigo regulamento.

Aparelhado o Banco do Brasil para o exercício de suas complexas e altamente relevantes funções, que convergem para o objetivo supremo de impulsionar as fôrças vivas da economia nacional, fortalecendo-as mediante adequada assistência financeira, não me privo de manifestar a confiança que me inspira o papel saliente que o Banco terá no engrandecimento acelerado e permanente do Brasil, sob a égide da política econômico-financeira traçada pelo Presidente Vargas.

E', pois, empolgado pelo entusiasmo dos que se batem por causas nobres e construtivas, que apresento as minhas felicitações ao ilustre homenageado e que convido a todos os presentes, a que me acompanhem, de pé, erguendo as nossas taças pela grandeza de nossa Pátria e pela felicidade pessoal do Excelentissimo Senhor Presidente Getulio Vargas".

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Por esta Diretoria.

Arma de Infantaria.

Transferencia.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 5.º Regimento de Infantaria para a 5.ª Circunscrição de Recrutamento, como Delegado da 1.ª Delegacia de Recrutamento, o 1.º tenente do Q.A.O. de Infantaria HARRY LEAL DUTRA.

—Transfiro, por necessidade do serviço, do 6.º Regimento de Infantaria para a 5.ª Circunscrição de Recrutamento, como Delegado da 12.ª Delegacia de Recrutamento, o 1.º tenente Q.A.O. EDMUNDO PENLEU COX.

— E' transferido, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra e por necessidade do serviço, da 1.ª Cia. Esp. de Manutenção para a S.G.M.C. o 1.º tenente do Q.A.O. WALDEMAR PESSOA.

Classificação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o capitão DAGOBERTO POMPILIO DA ROCHA MOREIRA, ultimamente promovido.

— Classifico, por necessidade do serviço, na 1.ª Cia. Especial de Manutenção, o 2.º tenente do Q.A.O. ALCEBIADES BEVENUTO VIEIRA.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 8.º Regimento de infantaria, o 1.º tenente GILBERTO BEZERRA CAVALCANTE SOARES. O oficial em apreço se encontra adido ao referido Corpo, aguardando classificação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 8.º Regimento d elnfantaria, o 1.º tenente ARLINDO DE ARAUJO PEREIRA. O oficial em apreço terminou, recentemente, o Curso de Instrutor da Escola de Educação Fisica do Exercito.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 8.º Regimento de infantaria, o 2.º tenente MANOEL JOSE' CUNHA DE SOUZA. O referido oficial se encontra adido ao 4.º Regimento de Infantaria, revertido, recentemente, ao serviço ativo do Exercito.

Transferencia sem efeito.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente do Q.A.O. SYNESIO RAFAEL DE ARAUJO, do 6.º Regimento de Infantaria para a 1.ª Delegacia de Recrutamento da 5.ª Circunscrição de Recrutamento, publicada no B.I. de 28—I—1952, desta Diretoria.

— Torno sem efeito, por interesse proprio, a transferencia do 1.º tenente do Q.A.O. BENEDICTO AYRES FILIIO, feita em B.I. de 13—IX—1951, do 5.º R.I. para a 12.ª D.R. da 5.ª Circunscrição de Recrutamento.

Retificação de transferencia sem efeito.

— Torno sem efeito, por interesse proprio, a retificação de transferencia publicada no B.I. de 9—II—1952, desta Diretoria, do capitão HELY GLAUCIO TELES HORTA, que, em consequencia continuará classificado no Q.O. e 10.º Regimento de Infantaria.

Transferencia de Quadro.

— De acordo com a Portaria n.º 277, de 26—XII—1951, publicada no B.I. de 12—I—1952, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, por terem sido matriculados na E.A.O., os seguintes Capitães: MOACIR SOLON, do 5.º Regimento de Infantaria, ANTONIO EDUARDO FALCAO, do 5.º Regimento de Infantaria, EDSON MACHADO LIMA, do 5.º Regimento de Infantaria, PAULO DE PAIVA COELHO, do 5.º Regimento de infantaria, VINITIUS DE CAMPOS VERAS, do 20.º Regimento de Infantaria e NELSON BISCHOFF, do 7.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Motomecanização) para o Quadro Ordinario e classifico no Regimento Escola de Infantaria, o Capitão DAICY AVELAR DE ALMEIDA.

ARMA DE CAVALARIA

Transferencia de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço e em cumprimento a Portaria Res. 123-101, de 24—12—1951, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais, ultimamente matriculados na Escola de Motomecanização:

1.º tenente JOAQUIM TOBIAS DE TODOS OS SANTOS MOTA DE ALMEIDA, da 5.ª Cia. Leve de Manutenção; 1.º tenente ALUISIO LOPES FERREIRA, da 7.ª Cia. Leve de Manutenção; 1.º tenente DARCY FROSSARD, da 2.ª Cia. Leve de Manutenção; 2.º tenente FRANCISCO LEOPOLDINO CORREA MACHADO, do 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no 17.º Regimento de Infantaria, o capitão JULIO RIBEIRO CONTIJO, que concluiu ultimamente o Curso de E.A.O.

Retificação de Classificação.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão ORLANDO OLSEN SAPUCAIA como sendo no 11.º Regimento de Cavalaria e não no 10.º Regimento de Cavalaria, conforme publicou o Boletim Interno n.º 37, de 13—II—1952.

Transferencia.

— Transfiro, por interesse proprio, do Regimento Escola de Cavalaria para o 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o 2.º tenente MILTON EVARISTO DA SILVA.

Nomeação.

—Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Serviço de Identificação do Exercito o 1.º tenente Q. A O. JOAO REGINALDO DE OLIVEIRA, que se acha adido ao 1.º B.C.C. aguardando classificação.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferencia de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Escola Técnica do Exercito) — excedente para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Diretoria de Remonta e Veterinaria, o capitão JOAO LUIZ DE MORAES.

Transferencia de Quadro.

AMANHÃ NO TURFE

Programa e montarias provaveis para a corrida desta tarde

1.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 - Blue Nose,

		kg.
1—1	Faceiro, O. Ullôa	58
2—2	Itamoji, R. Filho	58
3	Lingote, M. Henrique	54
3—4	Abre Campo, I. Pinheiro	54
5	Barcena, Caleri	54
4—6	Stamina, Jupici Graça	56
7	Gericó, Ubirajara Cunha	56

2.º Páreo — Às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 - Montreal.

		kg.
1—1	Pigalle, Irigoyen	56
2—2	Ovilia, A. Vieira	56
3—3	Obélia A. Brito	56
4	Elaegi, O. Castro	56
4—5	Rivera, Ullôa	56
6	Dança, Rigoni	56

3.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 - Toronto.

		kg.
1—1	Crosby, Mezaros	55
2	Kantar, Rigoni	55
2—3	Laius, Ullôa	55
4	Pilhéria, A. Ribas	53
3—5	Submarino, x x	55
6	Coromy, René Latorre	55
4—7	Sorriso, J. Martins	55
8	Andiroba, J. Portilho	53

4.º Páreo — Às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 - Winnipeg.

		kg.
1—1	Egregious, Luiz Rigoni	58
2—2	El Toro, Ubirajara Cunha	52
3	Visigôdo, José Portilho	54
3—4	Grumete, x x	58
5	Andorra, Francisco Irigoyen	56
4—6	Cantinflas, Odilon Castro	54
7	Don Euvaldo, x x	58

5.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 - Saskatoon,

		kg.
1—1	El Gaucho, Jobel Tinoco	56
2—2	Madrigal, x x	56
3—3	Marroquino, F. Irigoyen	56
4	Gentil, Castillo	56
4—5	Mont Royal, Osvaldo Ullôa	56
6	Soberano, Rigoni	56

6.º Páreo — Às 16,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 - Calgary.

		kg.
1—1	Homero, L. Diaz	55
2	Elevi, Portilho	55
2—3	Sun Valley, F. Irigoyen	55
4	Nigéria, x x	53
3—5	El Garboso, Rigoni	55
6	Cálido, A. Ribas	55
4—7	Palmer, Castillo	55
"	Labano, Ullôa	55

7.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 - Vancouver. (BETTING)

		kg.
1—1	Radimba, Emygdio Castillo	52
"	Creoulo, João Araujo	56
2—2	Caranahy, Paulo Tavares	58
3	Lujan, O. Macedo	52
3—4	Barran, Luis Leighton	54
5	Mitene, João Coutinho	56
"	Vardam, Rigoni	58
4—6	Formiga, Jobel Tinoco	56
7	Bisturi, x x	50
8	Mandú, Calleri	50

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Ontario Jockey Clube. (BETTING)

		kg.
1—1	Cumberland, x x	52
2	Pracinha, José Portilho	53
2—3	Guaruman, Cezar Calleri	48
4	Bom Destino, E. Castillo	52
"	Rio Verde, x x	48
3—5	Lumiar, x x	53
6	Kurdo, Francisco Irigoyen	60
"	Manguarito, U. Cunha	54
4—7	Montel, Jobel Tinoco	48
8	Matador, Ullôa	58
"	Jéca, L. Rigoni	54

9.º Páreo — Às 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Canadian Press Association. (BETTING)

		kg.
1—1	Apinagé, Waldir Meirelles	58
2	Maná, J. Tinoco	52
3	Alvino, R. Filho	52
2—4	Atrevidaço, Ilton Pinheiro	56
5	Alvitre, Rigoni	58
6	Gericó, x x	48
3—7	Ocoi, E. Castillo	58
8	Holywood, Alberto Dornelles	54
9	Holly, D. Silva	56
4-10	Cracóvia, x x	52
11	Espadarte, Adão Ribas	52
"	Waldorf, Manoel Coutinho	52

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

PAGAMENTOS DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS NA SEMANA DE CARNAVAL

Comunica a Comissão de Corridas que as acumuladas, bettings e concursos premiados na reunião de sábado, dia 23, poderão ser recebidos naquele mesmo dia, no Hipódromo de Gávea, até às 22 horas. Os pagamentos serão reabertos na quarta-feira, dia 27, nos locais e horários habituais.

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

1 — 8 — 7

"BETTING" DUPLO SIMPLES

1—1 X 8—4 X 7—1

"BETTING" DUPLO COMBINADO

1 (6, 5) — 8 (4, 6) — 7 (1, 4)

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Faceiro — Abre Campo — Itamoji
Pigalle — Dança — Ovilia
Submarino — Laius — Sorriso
Grumete — Egregious — El Toro
El Gaucho — Soberano — Gentil
Homero — Labano — Sun Valley
Radimba — Formiga — Mitene
Matador — Bom Destino — Kurdo
Ocoi — Apinagé — Atrevidaço

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

2.º PAREO — N.º 1
6.º PAREO — N.º 1
7.º PAREO — N.º 1
8.º PAREO — N.º 8

DUPLAS

2.º PAREO — 14
6.º PAREO — 14
7.º PAREO — 14
8.º PAREO — 24

PLACES

1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 5
4.º PAREO — N.º 4
5.º PAREO — N.º 1
6.º PAREO — N.º 1
7.º PAREO — N.º 1
8.º PAREO — N.º 8
9.º PAREO — N.º 7

"Forfaits" conhecidos para a corrida desta tarde

5.º PAREO — Mont Royal
6.º PAREO — Elevi e Nigéria
8.º PAREO — Cumberland e R. Verde
9.º Pareo — Gericó

OURO -- JOIAS

PRATARIAS

Compre pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

Tablelaxe

Ministério da Marinha

O EXPEDIENTE NA MARINHA DURANTE O CARNAVAL — O CONCURSO PARA MEDICOS — BAIXA E VENDA DE NAVIOS — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS E NAVIOS — CHAMADA DE ALUNOS A ESCOLA DE GUERRA — NOTAS

cha Paranhos, para instrutor do curso de Controle de Avarias, do Centro de Abastecimento "Almirante Marques de Leão", a partir de 15-1-1952.

NOMEAÇÕES DE SUBOFICIAIS

O titular da Marinha assinou portarias, nomeando suboficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada os primeiros sargentos José Joaquim Borges, Antonio de Almeida, Aristeu Alves dos Santos, Arnaldo dos Santos Silva, Adalberto Alves dos Santos, José Pantaleão Cruz, Nilton da Silva Oliveira, José Ribamar e Coriolano Paes Ferrari.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS

Em avião da Panair, seguiu viagem para os Estados Unidos da América do Norte o capitão de corveta Attila Franco Aché, nomeado adjunto do adido naval brasileiro junto à nossa Embaixada em Washington.

VÃO SER VENDIDOS EM CONCORRÊNCIA

Conforme editais publicados no Diário Oficial do dia 18 do corrente, serão recebidas propostas para alienação do casco do ex-navio tanque "Novais de Abreu", às 14 horas do dia 5 de março proximo e para alienação do casco do ex-submarino "Humaitá", às 14 horas do dia 6 de março, na Secretaria do Departamento de Intendência, no edificio 23, 4º andar, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, na Ilha das Cobras. Ambos os cascos serão vendidos com suas máquinas, motores e aparelhos ainda existentes a bordo, no estado em que se encontram.

CHAMADA DE OFICIAIS A ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Os oficiais designados para fazerem o curso superior, o curso fundamental, o curso especial para fuzileiros navais e os cursos de informação para médicos e para intendentes, da Escola de Guerra Naval, cujos nomes constam do Boletim número 7 de 1952, do Ministério da Marinha, letra N, estão sendo chamados a comparecer àquela Escola no próximo dia 29, às 13 horas, a fim de receberem as primeiras instruções.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O rebocador "Tritão" chegou ao porto do Rio Grande, procedente de Porto Alegre. O rebocador "Triunfo" partiu do Rio de Janeiro com destino ao porto do Rio Grande. O comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros partiu do Rio de Janeiro, com os contratorpedeiros "Amazonas" e "Acre", com destino à enseada do Abraão.

O CURSO DA ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao curso de auxiliar de enfermagem da Escola de Auxiliares de Enfermagem, mantida pela Assistência Médico Social da Armada e com sede nesta Capital.

AUDIÊNCIAS

O presidente da República assinou, o vice-almirante Jerônimo Francisco Gonçalves, diretor geral de Fazenda. S. Exa. concedeu, também, audiência pública, tendo atendido pessoalmente, inúmeras pessoas que o procuraram, para tratar de assuntos relativos à pasta da Marinha.

De acôrdo com as instruções expedidas pelo ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Ar-

(Conclui na 11.ª pág.)

Carnaval

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 23 de fevereiro de 1952 — NÚM. 3.239

U[illegible] grande Carnaval, promete o Oposição — Em visita que nos fizeram, há dias, alguns diretores do Oposição nos expuseram o programa carnavalesco do popular grêmio da Abolição para o Carnaval. Sem dúvida, um grande Carnaval, que deverá agradar inteiramente. Serão levados a efeito quatro sensacionais bailes, a partir desta noite, todos animados por ótimas orquestras. No clichê vemos um flagrante daquela visita, onde aparecem, além do nosso companheiro, a Rainha do Carnaval do clube, Nadyr Costa, e alguns dirigentes entre os quais o presidente José Ribamar Costa.

O PESSOAL DO FLAMENGO NÃO VAI BRINCAR

O técnico Flávio Costa não deseja que os seus pupilos se "acabem". E para evitar excessos, marcou para segunda-feira, às 10 horas da manhã, a apresentação do pessoal na Gávea. Sabe-se que Flávio Costa vai "trancafiar" os jogadores na concentração.

A[illegible]zinho, cujo passe foi posto à venda por 300 mil cruzeiros, já soube das "ordens" e resolveu "pirar", com sua fantasia de Eva... me leva...

De folga os banguenses

Os jogadores do Bangu foram convocados para um treino de conjunto quinta-feira. Após o mesmo haverá concentração para a importante partida de sabado, com o Santos, lider da tabela do Rio-São Paulo. O treino servirá para apontar o substituto de Zizinho, que viajou para a Argentina, em férias. Vermelho é o mais cotado mas Calixto está no páreo.

Fechadas as entidades desportivas

A fim dos funcionarios da C. B. D. e da F. M. F. poderem se divertir livremente no carnaval, não haverá expediente hoje nem amanhã, segunda terça e quarta-feira. De modo que só na quinta-feira, às 12 horas, reabrirão a C.B. D. e a F. M. F.

TORBIS NO BANGU — O zagueiro Torbis vai firmar contrato com o Bangu, tendo ontem, o São Cristovão concordado em vender o seu "passe" por [illegible]00 mil cruzeiros mais o de Borracha [illegible]emento que jogava a título de empréstimo no grêmio de Figueira de Melo.

O "abre-alas" do "Decididos de Quintino" que se laureou o ano passado, campeão dos ranchos

Será sensacional o desfile dos Ranchos

Oito filiados disputarão o prêmio máximo na noite de segunda-feira

A nota alta do carnaval de rua, segunda-feira, será, por certo, o desfile dos Ranchos, tradição de muitos anos no nosso carnaval.

Este ano, ao que tudo indica, mais uma vez tal passeata alcançará o mais completo êxito, uma vez que, além dos preparativos intensos realizados desde há muito, a organização do desfile está moldada de forma a não haver qualquer deslise de ordem técnica.

OS RANCHOS QUE DESFILARÃO

Segundo as inscrições efetuadas na Federação dos Ranchos Cariocas, tomarão parte no desfile êste ano, os seguintes ranchos: **Decididos de Quintino, União dos Caçadores, Aliados de Quintino, Aliança de Quintino, Inocentes de Catumbi, Unidos do Morro do Pinto, Azulões da Tôrre, e Indios do Leme**, todos, filiados à Federação.

O INICIO DO DESFILE

Exatamente às 20 horas, deverá ser iniciado o desfile, sendo que a esta altura, todos, os disputantes já deverão estar na Avenida Rio Branco.

Os bailes do Teatro República

Hoje, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, das 10 horas da noite às 4 da madrugada, realizam-se no Teatro República os famosos e tradicionais bailes de Carnaval de todos os tempos. Com seus vastos salões ricamente ornamentados, e ao som de duas grandes orquestras, os verdadeiros foliões terão nestes bailes o maior Carnaval da cidade. As damas acompanhadas de cavalheiros continuam não pagando ingressos.

"REGISTRO DO SAMBA

"FEIRA DE NAZARETH"

(Samba de Nelson de Morais, da E.S. "Unidos da Tijuca")

Meu Deus do Céu!
Olhai para o meu sertão
Oh! meu senhor
De nós tenha compaixão
Olhai para o meu nordeste
De uma natureza inclemente
Do meu bairro Nazareth
Tenha dó da gente
Oh! meu senhor
Olhai para o meu sertão
Oh! meu senhor
De nós tenha compaixão

II

Olhai para o meu nordeste
Onde a natureza é inclemente
Olhai meu bairro Nazareth
Tenha dó de minha gente

O trânsito para o High-Life durante o carnaval

O diretor do Serviço de Trânsito estabeleceu que, durante o Carnaval, o acesso ao "High Life" será feito pelo Largo da Carioca, entrando pela rua Benjamin Constant e segundo pelas ruas do Fialho e Santo Amaro.

Será proibida a entrada à esquerda para a rua Santo Amaro, para os veículos procedentes da rua do Catete.

Carnaval em Vigário Geral

A Comissão Organizadora dos festejos carnavalescos do populoso suburbio de Vigario Geral, pretende brindar o grande publico que alí afluir, com um magnifico desfile de Escolas de Samba, achando-se já associadas ao majestoso prestito a "Imperio Serrano", "Aprendizes de Lucas", "Portela", "Unidos da Capela" e muitas outras. Este grande desfile que promete ter um brilhante desfecho, está programado para segunda-feira, dia 25.

HOJE O DESFILE DO FREVO

O Leão do Norte estará presente na tarde de hoje nas ruas desta metropole, através do já tradicional desfile das agremiações que cultuam a singular dança nordestina. Reverá o folião carioca os Pás Douradas, Misto-Vassourinhas, Misto-Toureiro, Lenhadores e o Prato Misterioso, que este ano apresentará como atração um dos maiores figurantes que até pouco pertencia ao Frevo, orgulho de Pernambuco, o inolvidavel Vassourinhas. O coreto da comissão julgadora estará armado como sempre na Avenida Rio Branco

RESSURGE O I.N.A.C.

Agora, com uma magnifica sede social, apresentará um grande carnaval para seus associados — Empolgando o baile infantil — De parabens o dr. A. Brito Pereira

O Imprensa Nacional A. Clube reaparecerá no setor social com grandes festejos carnavalescos, iniciando assim uma nova fase para o querido gremio fundado pelo dr. Alberto de Brito Pereira, diretor do Departamento de Imprensa Nacional. O tradicional gremio dos funcionarios do D.I.N., agora com uma majestosa sede social, está em condições de apresentar ao seu quadro social magnificas reuniões, e este programa será iniciado hoje, com o primeiro grande baile do carnaval de 52.

Mas, se os quatro bailes estão causando alarde entre os associados do I.N.A.C., o baile infantil de domingo ultrapassará todas as expectativas, pois será um verdadeiro desfile de fantasias, onde os foliões "mirins" terão oportunidade de mostrar o quanto sabem brincar nesta festa dedicada à garotada pelo diretor Alberto de Brito Pereira. E tudo isto, está a cargo de A. Ribeiro, o dinamico diretor social, que tudo tem feito, juntamente com a comissão responsavel pelo carnaval de 52 no I.N.A.C., para que nada falte aos foliões "inaqueanos".

DE PARABENS O DR. BRITO PEREIRA

Aqui abrimos um parentese, para louvar esta grande iniciativa do dr. Brito Pereira, que assim, fará reviver o tradicional gremio "alvi-celeste", para a união dos funcionarios da briosa repartição que dirige.

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

(Conclusão da 10.ª pág.)

[illegible] baixou rádio-circular, determinando que, para os navios, corpos e estabelecimentos, o expediente durante o Carnaval será o seguinte: segunda e terça-feira, regime de domingo; quarta-feira, início do expediente às 12 horas. Os Arsenais, Bases e Fábricas obedecerão na quarta-feira ao regime de domingo.

O CONCURSO PARA MÉDICOS

De conformidade com a resolução do titular da Marinha, foi prorrogado por 60 dias, o prazo das inscrições para o concurso de admissão no Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada.

O concurso compreenderá as seguintes matérias, distribuídas em seções: Higiene Naval e Medicina Tropical; Clínica Médica, Clínica Cirúrgica; Técnica Operatória. Constará de uma prova escrita para a 1.ª seção, uma prova de clínica para as 2.ª e 3.ª seções e uma prova prática para a 4.ª seção.

Serão permitidas as inscrições a brasileiros natos, com o máximo de 32 anos de idade, em pleno gozo de seus direitos civis e políticos, mediante requerimento dirigido ao diretor geral de Saúde Naval, ao qual serão juntados os seguintes documentos: certidão de idade; carteira de identidade e atestado de bons antecedentes; caderneta ou certificado de reservista; atestado de vacina; atestado de idoneidade moral firmado por dois oficiais da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica em serviço ativo; diploma de médico devidamente registrado; e 3 retratos tamanho 3x4. Os documentos acima deverão ter firmas reconhecidas em tabelião público. Outras informações poderão ser obtidas naquela Diretoria, à praça Pio X, n.º 290 6.º andar — Edifício Lowdes — sala 611.

B[illegible]A DE NAVIO

O ministro da Marinha assinou [illegible] mandando dar baixa do serviço da Armada a corveta "Mathias de Albuquerque".

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Foi assinada portaria designando o capitão-tenente Ediguche Gomes Carneiro para exercer o cargo de capitão dos portos do Rio São Francisco; o segundo tenente da reserva remunerada Raimundo Conegundes Marcino Durand para exercer funções da atividade.

RATIFICAÇÃO DE DESIGNAÇÕES

Foram ratificadas as seguintes designações: do capitão-tenente Raimundo Edmilson Gomes Fontenelle para exercer as funções de encarregado do Departamento de Instrução do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", a partir de 15-1-1952; do capitão-tenente Herick Marques Caminha e do primeiro tenente Milton Ribeiro de Carvalho para as funções de instrutores do Curso de Taifeiros, do Centro de Adestramento "Almirante Marques de Leão", a partir de 15-1-52; dos primeiros tenentes Raimundo Elias Francisco, Fernando Antonio Alão de Queiroz, do primeiro tenente médico, dr. Braz Itapecy Magalhães, do primeiro tenente graduado Jorge Manoel da Purificação, para as funções de instrutores da Escola de Artifices, a partir de 1-12-1951; do capitão-tenente médico, dr. Nelson Garnier de Vasconcelos, para instrutor da Escola de Enfermagem, a partir de 1-11-1951; do capitão-tenente Abilio Simões Machado, para instrutor do curso de Submarinos para praças, da Base "Almirante Castro e Silva", a partir de 1-1-1952; do primeiros tenente Sidney Hello Melcochi para instrutor do curso de Escafandria para praças, da Base "Almirante Castro e Silva", a partir de 1-1-1952; e do primeiro tenente Fernando Pessoa da Ro-

Ministério da Aeronáutica

ELEIÇÃO NA SOCIEDADE DE DIREITO AERONAUTICO

O presidente da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico está convidando todos os associados para a sessão de assembléia geral daquela instituição, que terá lugar no dia 5 de março próximo vindouro. Nessa reunião será processada a eleição da nova diretoria e renovação de 1/3 do Conselho Consultivo. A diretoria atual fará também, na mesma ocasião a apresentação do relatório das atividades da Sociedade, durante o binio 1950-1951, sendo feita, igualmente a prestação de contas, de acordo com as disposições estatutárias.

VISTORIA DE AERONAVES

Tiveram suas vistorias revalidadas pela Diretoria de Aeronáutica Civil, as seguintes aeronaves: PP-DFG, Cessna 140, do sr Genaro Afonso Menna Barreto; PP-DFI, Cessna 140, do sr. Faustino Vieira de Aguiar; PP-DFL, Cessna 140, do sr. Pedro Frederico Pache; PP-DFN, Cessna 140, do sr. Amaro Macedo; PP-DCJ, Aeronca 7-AC (Champion), do sr. Nelson de Almeida Prado; PP-DFM, Cessna 120, do sr. Geraldo de Deus Vieira; PP-DGX, Stinson 108-2 (Voyager 165), do sr. Jonas da Costa Lima e PP-DHP, Beechcraft 35 (Bonança), do sr. Olimpio Valeriano de Moura.

MAIS UMA CIDADE SERVIDA PELA "NACIONAL"

Atendendo ao que requereu a empresa "Transportes Aéreos Nacional", o diretor de Aeronáutica Civil resolveu autorizar a inclusão da cidade de Caratinga, no Estado de Minas Gerais, como escala intermediária da linha aérea regular Belo Horizonte-Vitória, daquela empresa.

MATRICULA DE AERONAVES

Na Diretoria de Aeronáutica Civil foi matriculada no Registro Aeronáutico Brasileiro, a aeronave "Douglas DC-3-C", pertencente à empresa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., de marcas PP-CDU registrada no aeródromo do Rio de Janeiro.

CARNAVAL NO CLUBE DE AERONAUTICA

Solidarizando-se com os festejos carnavalescos que se iniciam amanhã, sábado, o Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica fará realizar nos dias 23, 24 e 25 do corrente três grandiosos bailes, dedicados aos associados e convidados. Os salões do Clube apresentam magnífica decoração confeccionada por abalizados artistas desta capital, sendo de prever que as festas carnavalescas deste ano na agremiação dos oficiais da FAB alcancem o mesmo brilhantismo dos anos anteriores.

DESPACHO PRESIDENCIAL

A fim de despachar com o presidente da República o ministro dirigiu-se, ontem, para Petrópolis comparecendo ao palácio Rio Negro onde submeteu à ratificação do presidente Getulio Vargas diversos decretos relativos à sua administração à frente da pasta da Aeronáutica.

O aniversário de uma grande vitória — O Regimento Sampaio comemorou, anteontem, um dos feitos mais gloriosos das armas brasileiras na última guerra, que foi a tomada de Monte Castelo, em que aquela unidade do nosso Exército demonstrou, perante o mundo a fibra e o espírito de luta dos nossos soldados. Desde cedo o quartel do Regimento, na Vila Militar, regorgitava de oficiais, sargentos, praças e ex-combatentes com suas famílias e convidados. Pela manhã, houve ali o hasteamento do Pavilhão Nacional, leitura de boletim alusivo à efeméride e visita às dependências da sede, pelas praças ex-combatentes. Na recepção oferecida, à noite, às altas autoridades civis e militares, a referida corporação congregou o que há de mais representativo no Exército, estando presentes numerosos generais e oficiais superiores de nossas fôrças armadas, bem como o vice-presidente da República e vários adidos militares estrangeiros. Dando início à solenidade, o general Estillac Leal, ministro da Guerra, saudou o Regimento Sampaio na pessoa dos ex-combatentes presentes, pelo feito imorredouro que êstes escreveram nas páginas da história pátria. Na foto acima um aspecto das festividades realizadas no quartel do Regimento Sampaio, na Vila Militar, comemorativas da tomada de Monte Castelo, na Campanha da Itália. (Foto da Agência Nacional).

Um detalhe da ornamentação da fachada do High-Life

SOB LUZES DESLUMBRANTES

ABREM-SE HOJE OS SALÕES DO HIGH - LIFE

O esplendor incomparável das decorações venezianas nos salões, jardins e fachada

Sob luzes deslumbrantes, mais de oito mil lampadas coloridas, abrem-se hoje os salões do High Life para os seus quatro grandes bailes de carnaval e a matinée infantil amanhã das 15 às 18 horas.

Mais de uma vez realçamos os cuidados postos este ano nos tradicionais bailes do aristocratico palacete da rua Santo Amaro. Buscando cooperar com as autoridades publicas no sentido de restaurar o prestigio turístico do nosso carnaval, a diretoria do High Life empenhou-se em apresentar este ano nos seus salões e jardins reuniões que vão distinguir-se pelo esplendor artístico, vibração e distinção a par de varias notas de vivo interesse e simpatia, dentre as quais a presença de Vicente Paiva, o celebrado condutor de orquestra, com seu conjunto num dos salões.

Cabe destacar a originalidade e beleza da decoração veneziana concebida de maneira imprevista e audaciosa por J. Guimarães Junior, que lançou na fachada uma reprodução monumental da famosa ponte do Rialto, por debaixo da qual, feericamente iluminada, oscilará uma gondola, com todas as sugestões e encantamentos dos canais romanticos de Veneza.

O interesse dos nossos circulos sociais e turísticos pelos bailes do High Life tem sido enorme e não será exagero prever que suas noites, juntamente com as do Municipal vão constituir em duvida os aspectos de maior realce e beleza do nosso carnaval elegante.

Momo dominou o Clube Municipal — O tradicional clube da rua Haddock Lobo apresentará um magnífico Carnaval a seus associados. Sua diretoria trabalhou com afinco para que nada falte aos foliões. [illegible] e Geraldo Guimarães os maiores elogios pela apresentação da ornamentação da sede social, que este ano está a cargo do pintor A. Corte. Na foto acima aparece o responsável pela ornamentação mostrando ao sr. Guimarães uma parte do enfeite.

Prometem invulgar brilhantismo os bailes infantis do Teatro Recreio, que têm o patrocinio de nosso matutino

"AI VEM A MARINHA!" — Iniciando os grandes desfiles de carnaval, teremos hoje, a tarde, na Avenida Rio Branco, o já tradicional desfile dos blocos das Repartições públicas que, com seus brilhantes prestitos, por certo, arrancarão demorados aplausos da grande massa que se acotovelará naquela arteria de nossa metropole. Ao que conseguimos apurar, tomarão parte nesse desfile todos os blocos, inclusive o do Arsenal de Marinha que, se preparou carinhosamente para conquistar nova vitória

A CIDADE ESTA' EM PLENO CARNAVAL!



ANO XI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 23 de fevereiro de 1952 — NUM. 3.239

RAINHA DOS "BAILES DA FUZARCA":

HA SÒMENTE 48 HORAS DO GRANDE PLEITO

É grande o interêsse entre as várias candidatas — A ordem do desfile — O local da reunião — Os prêmios — As normas do concurso — Comparecerá S. M. Rei Momo



Para se aquilatar do que será o concurso para eleição da Rainha dos "Bailes da Fuzarca", estampamos, acima, fotografias de algumas das garotas que intervirão no sensacional pleito. Ao centro, vemos Shirley, ladeada à direita por Rosita e Marina e à esquerda por Gilda e Ilka. Agora, portanto, somente com esta "pequena" vi são de algumas das concorrentes, não existem mais dúvidas sôbre o completo êxito do plebiscito que A MANHA patrocina

Não só pelo número de candidatas já inscritas, como também pelo grande interesse que vem despertando no público citadino em geral, o concurso para a eleição da Rainha dos "Bailes da Fuzarca", que A MANHA patrocina juntamente com o Teatro Recreio já pode ser coroado do mais completo êxito.

Assim sendo, mais uma iniciativa tomada aos ombros pelo nosso matutino, vai à frente, numa prova inconteste de seu prestígio popular.

AS CANDIDATAS

Confirmaram suas inscrições e, portanto, deverão concorrer ao pleito as seguintes candidatas:

1 — Nadyr Gomes
2 — Verany Range.
3 — Ivanice Gomes
4 — Floricéa Sales Pontes
5 — Ilka Alves
6 — Olga Barbosa
7 — Gilda Mendes
8 — Shirley Correia
9 — Marina Lara
10 — Rosita Lopez

Nesta ordem, deverão desfilar as concorrentes e com êstes mesmos números, os quais lhes serão fornecidos no local do concurso.

O LOCAL DA REUNIAO

Tôdas as participantes do concurso deverão reunir-se à meia-noite de segunda-feira, no palco do Teatro Recreio, onde um dos organizadores do pleito lhes fornecerá as últimas instruções. Exatamente a uma hora da madrugada terá início o concurso, sendo que as aspirantes ao título de Rainha dos "Bailes da Fuzarca" deverão desfilar em maió, conforme regem as instruções.

OS PRÊMIOS

Emprestando sua solidariedade à nossa iniciativa, o comércio carioca vem oferecendo, através de suas mais lídimas expressões, prêmios de grande valor, os quais se destinam à vencedora. A relação é a seguinte:

UMA PASSAGEM DE IDA E VOLTA A ARGENTINA, oferta da Cia. Turismo "Mundotur".
UM CURSO COMPLETO DE DATILOGRAFIA, oferta da Escola Royal.
UMA SEMANA DE ALMOÇO E JANTAR, no Restaurante BELA NAPOLE, com direito a escolher o cardápio.
UM RICO VESTIDO, oferta da CASA GEBARA".
Um lindo presente, oferta do "O DRAGAO".
UM RICO VESTIDO, oferta do "Depósito das Sedas".
UM RICO VESTIDO, oferta da "Casa Modelos Capri".
UMA BELÍSSIMA SOMBRINHA, oferta de "Vesúvio".

AS NORMAS DO CONCURSO

Já a esta altura, a Comissão Julgadora do Concurso completou-se, compondo-se de seis membros regulares e mais Sua Majestade Rei Momo I e Unico.

Os diversos membros da Comissão terão para si os seguintes encarcos:

Irenio Delgado: pernas.
Aroldo Bonifacio: busto.
Ney Bianchi: corpo.
Felipe Trota: capacidade follônica.
Hildebrando Cordeiro: desembaraço.

O voto de Sua Majestade, o monarca da fuzarca, abrangerá todos estes pontos, valendo pois pelo conjunto.

a) — Cada membro julgador conferirá de acordo com seu parecer, notas a cada candidata, as quais irão de 0 (zero) a 5 (cinco).

b) — As candidatas deverão desfilar perante a Comissão de maió, primeiramente sozinhas e posteriormente em conjunto;

c) — A alinea *capacidade foliônica* será aferida, não no desfile propriamente dito, mas posterior ou anteriormente a este, quando a concorrente terá ampla oportunidade de mostrar seus dotes carnavalescos.

d) — As varias notas conferidas pelos julgadores serão, ao final do desfile, somadas, sendo apontada vencedora aquela cujo cômputo total for maior;

e) — Em caso de um empate entre duas ou mais candidatas, caberá a Sua Majestade Rei Momo I e Unico dar a decisão final, o que fará após ver novamente desfilarem as finalistas;

f) — A Rainha eleita será oficialmente coroada na "terça-feira gorda", às 2 horas da manhã, devendo então mostrar-se em vestido de baile ou fantasia;

g) — Os votos do julgadores, de per si, não serão dados a conhecer às concorrentes, assim como, após conferidos, não poderão ser modificados sob hipotese alguma;

h) — As varias candidatas durante os quatro dias de carnaval terão ingresso livre nos "Bailes da Fuzarca";

i) — No dia da eleição (segunda-feira de carnaval), todas deverão se apresentar à Comissão Julgadora, no mínimo, uma hora antes do pleito (este ecrá a 1 hora da manhã), porquanto desde então estarão contando pontos, na alinea *capacidade foliônica*.

Preparam-se intensamente as grandes sociedades — Os preparativos das grandes sociedades carnavalescas para o grande desfile dos préstitos, terça-feira de Carnaval, têm sido verdadeiramente impressionantes. Nas últimas horas, os trabalhos de confecção dos carros têm sido multiplicados, numa patente demonstração de interesse pelo desfile máximo da maior festa do carioca. Na foto acima vemos um dos carros da Embaixada do Socego, sendo preparado ativamente para o desfile.



RAINHA DA ALEGRIA — Os nossos confrades do "Diário Carioca" realizaram recentemente, entre as jovens que integram os corpos de pastoras das Escolas de Samba, um interessante concurso para eleger a "Rainha da Alegria". Na última quarta-feira, tendo como local a redação daquele matutino, foi levada a efeito a derradeira apuração daquele pleito, que teve como vencedora a jovem "Belinha", da E. S. "Filhos do Deserto", cujo clichê estampamos acima

Clube C.M. Vassorinhas

Este veterano defensor do "frevo" comparecerá logo mais no desfile oficial promovido pela Prefeitura. A saida do tradicional clube, se dará às 17 horas, da av. Gomes Freire, 544. Depois de grandioso desfile pelas ruas centrais, se dirigirá à concentração da Av. Presidente Vargas, com Av. Rio Branco. Excelente orquestra animará a multidão de simpatizantes do "frevo".

Can-Cans de Saenz Pena

Os fiels suditos de Momo, que constituem a alegre rapaziada do grupo dos Can-Cans, de Saenz Pena encontram-se em francos preparativos para a monumental matinée à fantasia que se realizará na terça-feira gorda, nos magnificos salões do João Caetano.

OS DESFILES DO CARNAVAL

Ficaram assim estabelecidos, na reunião do "Orgão Consultivo de Carnaval" os dias, locais e horarios dos desfiles das sociedades carnavalescas:

Hoje — Sábado — Desfile das sociedades de frevo, das 16 às 20 horas, pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, até o Teatro Municipal. — Julgamento — No tablado da Avenida Presidente Vargas.

Hoje — Sábado — Desfile do Arsenal de Marinha e da Prefeitura, das 20 horas em diante, pela Avenida Rio Branco — Julgamento — Em frente ao Teatro Municipal.

Amanhã — Domingo — Super-Campeonato das Escolas de Samba no tablado da Avenida Presidente Vargas e julgamento no mesmo local, das 21 horas em diante, com a participação de 25 escolas de samba.

Amanhã — Domingo — Campeonato das escolas de samba, na Praça Onze de Junho, com numero ilimitado de escolas, das 21 horas em diante.

Segunda-feira — Dia dos Ranchos — Desfile pela Avenida Presidente Vargas e pela Avenida Rio Branco, onde será feito o julgamento oficial em frente ao "Jornal do Brasil", das 20 às 24 horas.

Terça-feira — Desfile das grandes sociedades pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, com inicio às 20 horas e julgamento em frente ao Teatro Municipal.

NO OLIMPICO CLUBE

O Olimpico Clube dá inicio hoje à sua grande maratona carnavalesca, com a realização do primeiro baile de Carnaval. No domingo, realizar-se-á a grandiosa matinée infanto-juvenil dedicada à petizada olimpica. E na noite de domingo, segunda-feira, prosseguirão os grandes bailes noturnos. A sede apresenta artistica ornamentação, que muito agradará aos frequentadores do Clube da Cinelandia. Tambem a parte de musica recebeu recomendação especial. De modo que não faltará coisa alguma para satisfazer aos foliões mais exigentes, que encontrarão no Olimpico sòmente motivo de alegria e de satisfação.

Um grande carnaval em Belford Roxo

Belford Roxo, como nos anos anteriores inicia, hoje, seu grande carnaval de forma a não deixar dúvidas quanto ao seu sucesso. A Comissão Organizadora dos festejos fez ornamentar o coreto local e dirigirá todo o trabalho carnavalesco da localidade, a fim de manter um constante ritmo de intensidade e uma boa ordem. Tal comissão está composta dos srs. Luiz Gonçalves Gato, José Hadad, Antônio Santos Neto, José Lima, Mariano José dos Passos, Emidio Vicente, Nacib El Chaia, Acácio do Nascimento, José Marques e Miguel Palmieri. Outrossim, além dos festejos de rua, nos quatro dias, serão realizados bailes no E. C. Belford Roxo e no Clube dos Quarenta.

Há que se mostrar aos turistas, o que, realmente, é a festa máxima do carioca, mantendo a boa ordem nos festejos — Momo está absoluto, comandando airosamente sua imensa côrte



S.M. Rei Momo Primeiro e Unico, que desde hoje impera na Cidade Maravilhosa

Finalmente o Carnaval chegou... Chegou oficialmente, cabe-nos frizar, porquanto já há um longo mês o carioca, feito cem por cento e absoluto em todo o mundo, entregou-se ao cortismo da alegria, sob o comando do mais vivo, brincalhão e galhofeiro de todos os soberanos do mundo: S. M. REI MOMO I e UNICO! E o sassarico vai começar... Todo mundo vai cair na melhor de todas as farras. Ou já está caindo... Por todos os cantos ecoam as notas das mais populares musicas carnavalescas, enquanto que nos clubes, grandes, médios e pequenos, retumbantes bailes estão prestes a começar. E, sem dúvida, o único periodo da vida em que o carioca esquece completamente que a carne, o feijão, o açúcar e a manteiga estão subindo de preço assustadoramente. Esquece, não por conveniência, mas sim porque "outro valor mais alto se alevanta": o Carnaval... Resta, agora, tão sòmente, que se faça um Carnaval cem por cento nos quatro dias e na mais completa ordem. Tanto mais que, com tantos turistas a nos visitar, não fica bem mostrar-lhes qualidades extra-follônicas de mal... De resto, a ordem é cair n samba até quarta-feira de cinzas... Se Deus quiser.

BAILES CARNAVALESCOS NO JOÃO CAETANO

A Associação de Cronistas Carnavalescos realizará no Teatro João Caetano quatro monumentais bailes carnavalescos, sábado, domingo, segunda e terça-feira, além de duas matinees carnavalescas, durante o reinado de Momo.

O teatro, que recebeu bela ornamentação — Fundo do Mar — será, sem dúvida, um dos locais preferidos pelos foliões cariocas.



A. A. Leopoldina pronta para os festejos de Momo — Ninguem brinca sem trabalhar. Ou melhor, a ordem do dia é esta: "a sede tem que ficar pronta para amanhã". E o presidente foi atendido, bastando citar que até os "maiorais" entraram em ação. Na foto vemos alguns dos dirigentes apontando para o grande palhaço que no bombo traz o nome do tradicional grêmio dos ferroviários. E a farra vai ser boa... — é o que diz o presidente.

VIGÁRIO GERAL E "CHAVE DE OURO" DOIS BAIRROS ONDE O CARNAVAL SERÁ CONDIGNAMENTE FESTEJADO